Diretor-responsável durante o impedimento de
Hélio Fernandes:
Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.218

Rio de Janeiro (GB), sáb.-dom., 18 e 19-3-1967

Caso Hélio fará Costa se definir

Afirma Renato Archer. Outros depoimentos na página 2

ALBUQUERQUE LIMA VÊ NACIONALISMO COMO IDEAL MILITAR

(Noênio Spínola informa em "Economia", pág. 7)

A lei que assegura a crise

A Lei de Segurança Nacional que o marechal Castelo Branco impôs ao País, algumas horas antes de perder o poder, é uma cunha enfiada no processo de normalização da vida política nacional, que o Govêrno Costa e Silva se propõe a conduzir, para dificultar essa gigantesca, indispensável e urgente tarefa.

NAS suas definições indefinidas, nos seus conceitos que traduzem os preconceitos do grupo encastelado nos palácios até o dia 15 de março, no seu determinismo policialesco, tornando o crime uma sombra indeterminada, que os cidadãos passam a respirar em um clima artificial e permanente de guerra civil, a nova Lei é uma aberração em todos os planos. Do ponto de vista do interêsse nacional, não tem qualquer sentido, a não ser negativo: representa uma tentativa de congelamento do País em um determinado estágio de sua história política. Como instrumento de segurança, obtém o efeito contrário: não há segurança alguma quando todos os cidadãos são ameaçados por uma lei penal que admite como crime quase tudo aquilo que ao Govêrno pareça criminoso.

PARA compreender por que o sr. Castelo Branco teve a audácia de baixar do seu Olimpo êsse decreto-lei monstruoso é preciso encará-lo como uma arma política de efeito retardado. Se não tiver êxito imediato a obra de reconstrução nacional, que o presidente Costa e Silva se propõe a realizar, a devastação praticada pelo ex-presidente, durante três anos na economia, nas finanças, na política, nas instituições e no campo social, provocará, mais cedo ou mais tarde, a grave crise esperada por grupos e pessoas já saudosos do poder.

MUITO cedo poderá vir essa crise, se o Govêrno Costa e Silva não puder controlá-la ou evitá-la. A Lei de Segurança castelista é instrumento poderoso em um esfôrço amplo de dificultar a obra recuperadora da nova administração. A quinta-coluna política que se vai assanhar contra o sr. Costa e Silva terá à sua disposição aquela Lei, que certamente será exibida carrancudamente, com freqüência, ao atual presidente, exigindo-se sua aplicação rigorosa "em nome de continuidade da Revolução de 31 de março".

NÃO há consolidação da vida democrática que possa processar-se paralelamente à existência de leis totalitárias como esta que o sr. Castelo Branco baixou na hora zero do nôvo Govêrno, que quer trazer uma era de paz social, tranqüilidade política e normalidade institucional.

E não há desenvolvimento econômico que consiga realizar-se sob um clima de terrorismo permanente e oficial, como êste que se pretende implantar no País.

COM a Lei de Segurança, criam-se condições que eventualmente permitam empurrar o nôvo chefe do Executivo para os braços do policialismo, incompatíveis com os propósitos do Govêrno recém-instalado, de garantir a liberdade e retomar o desenvolvimento. Para o sr. Costa e Silva, portanto, o movimento pela revogação daquela Lei castelista, que já toma conta do País, é a garantia de que o povo confia em sua ação e está disposto a apoiá-lo contra os perigos que o rondam.

Novos ministros tomam posse com fala de otimismo

ALBUQUERQUE LIMA

HÉLIO BELTRÃO

MÁRCIO MELO

Em diferentes solenidades e cercados por autoridades, amigos e a imprensa em geral, tomaram posse ontem os ministros do Govêrno Costa e Silva, general Afonso Albuquerque, senador Jarbas Passarinho, sr. Hélio Beltrão, marechal-do-ar Márcio Melo e sr. Delfim Neto. O ministro do Trabalho, senador Jarbas Passarinho, logo após a posse, recebeu uma comissão de interinos exonerados dos Institutos de Previdência, pois antes dissera que tinha a recomendação de dialogar com operários e servidores. (Página 2.) O general Mourão Filho assumiu a presidência do Superior Tribunal Militar. (Página 8.)

JARBAS PASSARINHO

DELFIM NET

MOURÃO FILHO

Filinto admite mudanças de Costa para o bem do povo

(LEIA NA PÁGINA 3)

MDB apresenta projeto revogando Lei de Segurança

(LEIA NA PÁGINA 3)

MILITARES

Mourão fala e repercute no Exército

ELMO LINS

Próximo à praia de São Vicente um grupo de cidadãos conseguiu da Prefeitura local autorização para construir, a título precário e para funcionar pelo prazo de 100 dias, um parque de diversões em terreno da Marinha. A Capitania dos Portos, de posse da autorização da Prefeitura, não se opôs à construção. Acontece, porém, que oficiais do Distrito Naval e da Capitania dos Portos de Santos verificaram que a construção está demorando há vários meses e tôda ela é de concreto e com despesas consideradas vultosas. Não foi difícil concluir que tudo não passava de um golpe de malandragem. O parque de diversões era para valer mesmo, porque vereadores locais já haviam assegurado ao proprietário que a licença a título precário era apenas uma cortina de fumaça e que o parque ficaria ali por tempo indeterminado. A Marinha não conversou: interditou as obras e deu prazo para que tudo fôsse demolido em 30 dias. Desta vez os "vivaldinos" entraram pelo cano.

MOURÃO

Excelente a repercussão entre as Fôrças Armadas das declarações do general Mourão Filho, nôvo presidente do STM, sôbre a Lei de Segurança implantada no País pelo sr. Castelo Branco. Aliás, não é só o general Mourão Filho, o comandante das primeiras fôrças a se revoltarem contra os desmandos do govêrno João Goulart, que pensa assim. Vários generais e oficiais superiores, além da maioria dos militares, não estão de acôrdo com os têrmos das Leis de Imprensa e de Segurança Nacional, por considerarem-nas antidemocráticas.

PORT OF PARÁ

Para refrescar a memória dos "bonzinhos" que aceitam tudo e por comodidade, omissão ou mesmo interêsse, e até por falta de patriotismo esqueceram-se do escândalo da Port of Pará, que não tinha direito a indenização do govêrno brasileiro e que, contudo, a pleiteou através de poderosos homens e grupos econômicos internacionais. Pois bem, o sr. Castelo Branco assinou decreto antes de sair — e que passou despercebido a muita gente — ou melhor, uma lei que autoriza o govêrno brasileiro a pagar cêrca de 15 milhões de cruzeiros novos — cruzeiros novos, vejam bem — à Port of Pará. A notícia dispensa comentários.

PÔRTO SOBRINHO

O jornalista Pôrto Sobrinho será o chefe de gabinete do ministro do Interior, general-de-Divisão Afonso de Albuquerque Lima. Uma boa escolha, que recaiu em um profissional competente, de vida limpa e que muito poderá ser útil, dadas as suas boas ligações com os meios civis e militares revolucionários.

MÉRITO

O sr. Abreu Sodré recebeu a Ordem do Mérito Aeronáutico das mãos do brigadeiro Eduardo Gomes. Eis uma honraria concedida pela Fôrça Aérea Brasileira a um homem que, de armas na mão, defendeu o País da corrupção e da subversão que o ameaçava engolfar no dia 31 de março de 1964, no Palácio Guanabara. Um ato do ministro da Aeronáutica que impressionou muito bem, não sòmente aos oficiais da FAB mas aos integrantes das três Armas.

HÉLIO FERNANDES

Os meios militares, em sua maioria e sem entrar no mérito da questão sôbre a sua situação de cassado — por motivos de ordem exclusivamente pessoal do sr. Castelo Branco — face à Lei de Segurança Nacional, de Imprensa ou coisa que o valha, por ter assinado um artigo no dia 15 argumentam em favor do jornalista Hélio Fernandes o seguinte: os srs. Seixas Dória, Abelardo Jurema, Jânio Quadros, Miguel Arrais etc., etc., que foram cassados por subversão e não por motivos pessoais e odientos do sr. Castelo Branco, escreveram livros e publicações que foram impressos e distribuídos em todo o território nacional. Por que Hélio Fernandes, que vive de seus rendimentos de jornalista e que não tem cargos públicos ou outros meios de subsistência, não pode exercer a sua profissão? Não foi Hélio Fernandes, corajosamente e junto com o ex-governador Carlos Lacerda e outros civis e militares que se opuseram ao desgovêrno do sr. João Goulart? Não foi êle que mobilizou a opinião pública contra os generais do povo? Por que os cassados pela revolução podem até escrever livros e Hélio não pode assinar um artigo quando o País se viu livre de Castelo Branco? Eis um detalhe que precisa ser levado em conta pelo govêrno.

Passarinho afirma que dialogará com trabalhadores sem demagogia

O ministro Jarbas Passarinho afirmou ontem, em seu discurso de posse, ter "a recomendação de dialogar com os operários, ouvir-lhes as reivindicações", salientando que "isto deve e tem que ser feito, sem demagogia e com o cuidado de ouvir, ao mesmo tempo, os empresários brasileiros".

O nôvo ministro do Trabalho, logo após à cerimônia de posse, concedeu sua primeira audiência, recebendo uma comissão de interinos dos Institutos de Previdência, recentemente exonerados pelo govêrno anterior, declarando-lhes que levaria o problema ao marechal Costa e Silva, "porque nada mais justo que as lamúrias de uma família sem pão".

COMUNISMO

"O que o trabalhador, em verdade, desejava ontem e continua a desejar hoje — disse o ministro em seu discurso — é precisamente não ser marginalizado do processo democrático brasileiro, não ser ignorado — até porque jamais poderia sê-lo — no instante em que se decide o seu destino, não ser o "mastim a que se deve alimentar, mas impedir de entrar em casa".

"Na sistemática do processo democrático — frisou — o trabalhador quer — e precisa — ter a sua voz ouvida e considerada, como se ouve e considera a voz da laboriosa classe patronal. O trabalhador brasileiro não quer comunismo, como não quer o neofascismo, mas quer e luta por obter com o instrumento da sua ação, que é o sindicato, uma ordem econômica mais humana, onde, praticando-se a Justiça Social, faça-se isso por fôrça de convicção pessoal e não por simples concessão ao mêdo do comunismo.

EMPRESÁRIOS

Disse estar certo de que "os empresários do Brasil, que viveram dias de tanta angústia no passado recente, que sentiram a cutilada do ódio irracional contra êles dirigido pelos ativistas encarregados da agitação e propaganda extremista de seus aliados de circunstância, também querem praticar a Justiça Social, também aceitam como válida, e mais que válida, imperativa, a sentença de João XXIII, na "Pacem in Terris", quando define o direito de o trabalhador viver humanamente, isto é, que "possa alimentar-se conforme suas necessidades básicas, vestir-se decentemente, ter moradia conveniente, tratar-se na doença e gozar de lazeres que lhe permitam refazer-se".

SINDICATOS

"Peço tempo para familiarizar-me com os complexos problemas da Pasta. Pouco prometo, além de lealdade, devotamento no servir ao Brasil e honestidade intransigente. Empenharei todos os meus esforços para consolidar o que já foi alcançado, manter o sindicalismo brasileiro livre de qualquer injunções".

E concluiu, citando Kennedy:

"Se a sociedade livre não conseguir ajudar aos muitos que são pobres, não poderá, igualmente, salvar os poucos que são ricos".

Archer diz que o episódio Hélio põe Costa à prova

O deputado Renato Archer, do MDB, afirmou que o episódio em que foi envolvido o jornalista Hélio Fernandes oferece ao Govêrno a oportunidade de evidenciar seu desejo de redemocratização do País, "pois não está em jôgo apenas a palavra do marechal Costa e Silva, e sim a validade da atual Constituição".

— Espero que êsse episódio dê ao Govêrno a oportunidade de rever a iníqua Lei de Segurança Nacional, que proíbe a um homem que vive de seu trabalho, o direito de continuar a escrever, pois afinal, todo um conjunto de esperanças foi deliberadamente criado pelos assessôres do marechal Costa e Silva, abrindo a perspectiva de retôrno à democracia.

RISCO

Para o deputado Renato Archer a fuga a uma solução, "com a necessária sabedoria", para o problema que se criou agora, "poderá, de uma só vez, destruir tôda a expectativa do povo brasileiro em relação ao nôvo Govêrno".

Sob o ponto de vista jurídico, entende o parlamentar oposicionista que a vigência da nova Carta reforma inteiramente tudo o que nela não está contido. Portanto, o próprio "Estatuto dos Cassados" se constitui uma excrescência, "e não pode permanecer em vigor, quando uma Constituição que se pretende chamar de democrática assegura garantias ao direito individual.

SOLIDÁRIO

Lembrou o sr. Renato Archer ter prestado, "desde o primeiro instante", solidariedade a Hélio Fernandes, "vítima da exorbitância dos auxiliares do marechal Castelo Branco" e ser testemunha do trabalho desenvolvido pelo ex-governador Carlos Lacerda, "para impedir que se consumasse a violência."

— Espero, agora — acrescentou — que depois de confirmada a autoria óbvia do artigo, o ministro da Justiça, professor Gama e Silva, mande, pura e simplesmente, arquivar o processo.

VIAGEM

Na próxima têrça-feira o sr. Renato Archer rumará para São Paulo, com o objetivo de constituir o comando estudantil da Frente Ampla, e aprofundar uma série de contatos já estabelecidos.

O programa da Frente Ampla está sendo objeto de consultas entre os setores componentes do movimento, mas poderá ser lançado, nos próximos dias.

Danton oficia a Gama

O sr. Danton Jobin, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, enviou ontem ofício ao ministro Gama e Silva, da Justiça, cumprimentando-o por haver determinado a suspensão do cêrco policial à TRIBUNA, durante a ameaça de prisão do jornalista Hélio Fernandes.

Diz na íntegra, o ofício:

"Excelentíssimo sr. Gama e Silva, digníssimo ministro da Justiça.

Tomando ciência do incidente em que se acha envolvido o jornalista Hélio Fernandes, a diretoria da Associação Brasileira de Imprensa vem cumprimentar a Vossa Excelência por haver determinado a suspensão do cêrco policial da TRIBUNA DA IMPRENSA e manifestar a esperança de que, sob o govêrno que ora se inicia, será estritamente respeitada a Lei e não se recorrerá a qualquer medida que, mesmo fundamentada em legislação excepcional, possa afetar os direitos do homem bem como o livre exercício da profissão jornalística.

Qualquer ato de violência contra jornais ou jornalistas, além de desmentir os propósitos externados pelo nôvo presidente da República em seu pronunciamento na primeira reunião ministerial, decepcionará não sòmente à imprensa mas tôda a Nação, que esperam a imediata volta à normalidade.

Aproveito a oportunidade, sr. ministro, para felicitar a Vossa Excelência pela investidura e expressar-lhe a minha mais alta consideração.

Saudações.

Danton Jobin, presidente da Associação Brasileira de Imprensa".

Mauro pede definição

Em discurso pronunciado ontem na Assembléia Legislativa, o deputado Mauro Magalhães (MDB) pediu que o presidente Costa e Silva se defina em tôrno da nova Constituição e da nova Lei de Segurança Nacional e diga ao povo se vai governar com o primeiro documento ou com o segundo, "porque as duas não se completam, se conflitam".

Acrescentou o parlamentar que "se é para êste País viver sob o regime de uma Lei de Segurança Nacional como a que está em vigor, melhor será decretar de uma vez por tôdas a obrigatoriedade da covardia, do mêdo, da falência e do fechamento das Casas parlamentares".

O sr. Mauro Magalhães prosseguiu dizendo que está certo de que o marechal Costa e Silva dará muito em breve uma definição a respeito da Lei de Segurança Nacional.

"Coisas muito graves e tristes, aliás, existem nesta Lei, como o parágrafo 4.º do artigo 13, que proíbe a qualquer pessoa desenvolver a função de fotógrafo sem autorização da autoridade competente. Isto quer dizer que o fotógrafo, amador ou profissional, que fôr apanhado tirando fotografias de seus filhinhos serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional e poderão ser presos por um ou dois anos".

Depois de frisar que os governistas dizem que o marechal Costa e Silva não pretende usar a Lei de Segurança, o sr. Mauro Magalhães acrescentou que é preciso que o País entre num regime legal e constitucional "e para isto é preciso que se acabe com uma Lei que fere a própria Constituição".

Monerat: solidariedade

Ao explicar a sua solidariedade ao jornalista Hélio Fernandes durante os episódios que culminaram com o cêrco policial à TRIBUNA, o deputado Geraldo Monerat, da ARENA, afirmou ontem na Assembléia Legislativa que "entendo que por ser eu um deputado arenista não me exime, antes me obriga a atitudes como essa, principalmente numa hora em que a imprensa começa a ser ameaçada".

Salientou o sr. Geraldo Monerat que a ALEG deve tomar uma atitude e diàriamente se pronunciar contra o que chamou de "despótica Lei de Segurança", acrescentando que "Hélio Fernandes, revolucionário como eu, como o presidente Costa e Silva, teve sua liberdade ameaçada".

Prosseguindo, disse o parlamentar arenista que ao tomar conhecimento da Lei de Segurança ficou estarrecido com o seu conteúdo, "pois uma lei que nos proíbe de tudo, proíbe a existência mesmo desta Casa, uma lei que proíbe antagonismos, já quase que enquadra o próprio presidente da República".

"A lei não explica — disse — não define o que sejam objetivos nacionais e não definindo, entendo que objetivos nacionais serão ditados pelo presidente que galgar o poder. Já vimos o sr. Castelo Branco, que pautou a sua vida na luta contra a inflação. Agora temos o presidente Costa e Silva que dá prioridade ao desenvolvimento. Aí está o antagonismo: objetivos nacionais diferentes".

Beltrão discorda de Campos

O nôvo ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão, declarou, ontem, ao assumir aquela Pasta, que discorda do caminho seguido pelo ex-ministro Roberto Campos, embora respeite a sua coragem e sua capacidade técnica.

Salientou que não se pode pensar em acelerar o desenvolvimento com o setor privado debilitado, frisando que "o mercado interno é a ferramenta mais importante de que se dispõe" para a concretização dos objetivos de desenvolvimento econômico.

CAMPOS

O sr. Roberto Campos disse, em seu discurso, que na hora da despedida iria se permitir a um conselho gratuito no sentido de evitarmos uma recaída nos mitos e nos slogans que tanto viciaram a mente brasileira no último decênio. Salientou que "todo mundo gostaria de atingir o máximo de desenvolvimento com o mínimo de inflação", acrescentando que no entanto "é ilusão botar o gato na cozinha na esperança de que êle apenas engula o rato sem beber o leite, segundo disse, certa feita, Nikita Kruchev".

BELTRÃO

Em seu discurso, o nôvo ministro disse que "é uma temeridade substituir, neste Ministério, um homem da estatura de Roberto Campos", acrescentando que nem sempre aprovou o caminho seguido pelo ex-ministro, frisando que "é possível que êle não venha a aprovar o meu".

Enumerou seus principais pontos de vistas com relação à formulação de um plano governamental, destacando que "o Estado deve ser extremamente cauteloso ao transferir recursos do setor privado — que é o mais dinâmico — para o setor público, cuja dinamização só agora será possível intensificar com a reforma administrativa.

Disse ainda que "a regulamentação da vida econômica e financeira deve fazer-se através de regras compreensíveis e relativamente estáveis", acrescentando que "o Diário Oficial não deve ser uma caixa de surprêsas nem uma fábrica de charadas".

Disse que "o Govêrno não pode exigir do empresariado nacional um nível elevado de produtividade sem antes cuidar da eficiência de sua própria máquina", aduzindo que "o assalariado tem o direito de melhorar de vida de acôrdo com o crescimento econômico do País".

Delfim: inflação apenas mudou

"Estou convencido de que o dilema desenvolvimento ou estabilidade monetária é, em larga medida, uma ilusão e que longe de serem concorrentes, aquêles objetivos são complementares", afirmou, em seu discurso de posse, o sr. Delfim Neto, nôvo ministro da Fazenda.

Acrescentou que "o que pode existir, isto sim, é uma incompatibilidade entre recursos e necessidade. Estas, entretanto, não podem ser superadas por artifício ideológico ou de política monetária: sempre que a coletividade quiser consumir um volume maior do que a quantidade de bens de consumo disponível e sempre que tentar investir mais do que está disposta a poupar, o resultado final será a frustração do objetivo físico e o surgimento de uma pressão inflacionária".

Em outro trecho de seu discurso, o ministro da Fazenda disse que, "no Brasil, felizmente, temos tôdas as condições para a realização de um desenvolvimento econômico acelerado e não existe nenhuma razão pela qual não possamos alcançá-lo".

"É certo — declarou — que se desejamos além do simples desenvolvimento, uma descentralização do poder que torne possível a cada homem realizar-se livremente, uma das exigências necessárias é criar as condições para o pleno florescimento do setor privado. E neste campo que se situa, hoje, a grande tarefa, pois a política de combate à inflação cria sérias dificuldades aos trabalhadores e às emprêsas".

"No decorrer dos últimos meses — prosseguiu o sr. Delfim Neto — a inflação foi alterando a sua feição que era predominantemente de demanda para tornar-se predominantemente de custo. Hoje o setor privado está comprimido por duas dificuldades que devem ser removidas: 1.º) o aumento da pressão tributária; e 2.º) a elevação substancial dos custos financeiros".

Afirmou o nôvo ministro que "sem capital de giro adequado as emprêsas têm assistido à liquidação dos seus lucros pela elevação da taxa de juros". E mais: "Não há mágica que consiga superar essas dificuldades, mas o Govêrno vai pôr em prática uma política fiscal e monetária que se destina a criar as condições para que o setor privado possa resolver o problema".

Albuquerque: desenvolvimento

Ao assumir, ontem, o cargo de ministro do Interior, o general Afonso de Albuquerque Lima declarou-se nacionalista e enfatizou a sua fidelidade à Revolução, anunciando sua intenção de estimular a iniciativa privada para que esta também participe do esfôrço de desenvolvimento de regiões como o Nordeste e a Amazônia.

Depois de destacar que atuará à frente daquela Pasta, "sem qualquer influências político-partidárias, salientou que pretende impulsionar os órgãos regionais de desenvolvimento, reagrupar os organismos federais que atuem numa mesma região e proporcionar a diminuição dos custos operacionais dos diversos setores de seu Ministério.

O ministro Albuquerque Lima dedicou grande parte de seu discurso aos problemas do Nordeste e Amazônia. Sôbre o Nordeste, salientou que "a SUDENE deverá assumir o seu papel de grande órgão central de planejamento global da região a que assiste, sem prejuízo da ação normativa e fiscalizadora sôbre os demais órgãos atuantes no Nordeste".

Acrescentou que "com essa conjugação de esforços — centralizando o planejamento e descentralizando a execução — a curto prazo levaremos a têrmo programas capazes de aliviar as tensões sociais existentes".

AMAZÔNIA

Referindo-se à SUDAM — Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — o nôvo ministro frisou que nesta região, "condicionada pelo determinismo demográfico de uma rarefação acentuada, aflora um problema de grave e profunda envergadura, ligado à integridade nacional, qual seja o da ocupação, por brasileiros, de suas vastas e riquíssimas áreas, e do uso apropriado de suas terras".

"De modo objetivo a meu ver — prosseguiu — não se poderá encontrar solução dêsses problemas de proporções extraordinárias, sem ampliar a conjuntura que irá resolvê-los. Por isso mesmo não se pode prescindir da compreensão de nossas Fôrças Armadas em geral e do Exército, em particular, para a exata dimensão dêsses problemas".

Márcio: homem é o objetivo

O marechal-do-Ar Márcio de Souza Mello afirmou ontem, ao assumir o Ministério da Aeronáutica, que "o sentimento inequívoco que domina todos os quadrantes do País, a poderosa fôrça da mais generalizada esperança no Govêrno que inicia, é um poderoso estímulo".

Disse o nôvo ministro da Aeronáutica que o elemento humano será a preocupação permanente da nova administração em todos os escalões, "não apenas para a obrigação liminar de satisfazer as suas reais necessidades, mas também para o dever construtivo de atender às suas justas aspirações".

PROGRAMA

Resumindo seu programa de administração no Ministério da Aeronáutica, disse o ministro Márcio de Souza Mello:

"Em síntese, objetivamos: — maior eficiência operacional; aprimoramento da ação logística; desenvolvimento "pari-passu" às conquistas científicas e tecnológicas; rigoroso emprêgo dos recursos; sistemático planejamento; racionalização administrativa".

Brasília sem prefeito

Notícias procedentes de Brasília informam que a nova capital está acéfala. O sr. Plínio Cantanhede foi demitido inesperadamente, através de ato do marechal Castelo Branco, que o sr. Navarro de Brito, talvez por irresponsabilidade, mandou publicar no "Diário Oficial", que circulou com os últimos decretos do govêrno a que servia. O normal em tais circunstâncias é a publicação do decreto de demissão do prefeito que se afasta com o ato de nomeação do que entra, exatamente para evitar a acefalia administrativa, pois a lei orgânica da prefeitura do Distrito Federal só permite que o Secretário Geral de Administração assuma o pôsto vago, quando o afastamento do titular fôr provisório e não definitivo. Diz ainda o mesmo estatuto que essa substituição automática terá uma duração máxima de trinta dias, o que por certo ocorre nos impedimentos temporários do prefeito.

É possível que o sr. Navarro de Brito não tenha maiores simpatias pelo engenheiro Cantanhede e pretendesse castigá-lo no crepúsculo de um govêrno que em nenhum instante conheceu o alvorecer. O prefeito de Brasília talvez fôsse o único lampejo do desgovêrno Castelo Branco, pois o sr. Cantanhede mudou a paisagem da Nova Capital, imprimindo um ritmo de trabalho que não poderia deixar de irritar os áulicos do ex-marechal-presidente.

Sejam quais forem as razões subjetivas do "professor" Navarro de Brito, o certo é que Brasília está sem govêrno. O marechal Costa e Silva não deve mostrar-se indiferente ao problema, protelando-lhe a solução. Há vários nomes em condições de dar prosseguimento à obra administrativa do sr. Plínio Cantanhede, muitos dêles identificados com Brasília. Mas a escolha deve ser rigorosa, evitando que a Prefeitura da Nova Capital seja entregue, direta ou indiretamente, à quadrilha que se formou às custas de polpudas verbas da NOVACAP e que resistiu a todos os governos.

O nôvo prefeito de Brasília terá que se preocupar com as obras de infra-estrutura da cidade sem descuidar de sua feição plástica, que por sinal foi uma das principais metas do sr. Cantanhede. Sem a construção de um número considerável de conjuntos residenciais, de novas unidades hospitalares, de mais escolas, não será possível dar a Brasília condições para funcionar como Capital da República, acolhendo a massa de funcionários federais que deveria integrar o quadro burocrático da cúpula administrativa do govêrno.

A declaração do marechal Costa e Silva de que se fixará em Brasília não terá o menor sentido se às suas palavras não se seguirem atos objetivos capazes de impedir que o Planalto continue como sede de um govêrno simbólico. As freqüentes viagens dos seus antecessôres à Guanabara foram, muitas vêzes, um imperativo da decantada solidão de Brasília, onde o govêrno encontra dificuldades para contatos de maior urgência e importância.

Essas divagações devem estar presentes quando se equaciona o problema da administração do Distrito Federal. O prefeito de Brasília tem missão muito mais importante do que a de simples administrador de um município. Seu nome não pode ser recrutado entre colecionadores de cargos públicos e muito menos em meio a figuras provincianas, sem visão de conjunto dos grandes problemas nacionais. De preferência que não fôsse um corpo estranho a Brasília, incapaz de entendê-la como parte de um processo de civilização e de integração. Com êstes títulos, o nôvo prefeito de Brasília talvez lhe possa dar "uma alma" que, no entender do sr. Jânio Quadros, é a única fórmula de transformar o Planalto no centro catalisador das grandes decisões nacionais.

DILSON RIBEIRO

CORONEL POLYCARPO DE OLIVEIRA SANTOS

ELISA GOMES DE OLIVEIRA SANTOS

† A família dos inesquecíveis Polycarpo e Elisa, impossibilitada de agradecer a cada uma das pessoas que a confortaram enviando telegramas, coroas e assistindo à missa de 7.º dia, expressa a sua gratidão pela solidariedade recebida e convida demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia a ser celebrada no próximo dia 20, às 10,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

MDB propõe à Camara que revogue Lei de Segurança

BRASÍLIA (Sucursal) — Em nome da bancada oposicionista, que aprovou por unanimidade a iniciativa, o líder do MDB na Câmara, deputado Mário Covas, apresentou ontem projeto revogando, pura e simplesmente, a nova Lei de Segurança Nacional e revitalizando a antiga legislação sôbre o assunto.

Nos próximos dias, o deputado Mário Covas fará discurso na Câmara, ainda em nome da bancada, justificando a proposição, sôbre a qual comentava ser uma iniciativa que visa a corrigir um decreto que representa "um retrospecto, uma iniquidade e uma aberração".

PROJETO

É o seguinte, na íntegra, o projeto apresentado pela Oposição:

"Art. 1.º — Fica revogado o Decreto-Lei número 314, de 13 de março de 1967, que define os crimes contra a segurança nacional e a ordem política e social.

Art. 2.º — Continua em vigor a Lei número 1.802, de 5 de janeiro de 1953, que define os crimes contra o Estado e a ordem política e social.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário".

CONDENAÇÃO

O deputado Mário Covas disse, posteriormente, à TRIBUNA, que a nova Lei de Segurança "não pode e não deve prevalecer no acervo de nossa legislação, nem mesmo por pouco tempo".

— Trata-se — acrescentou — de um retrocesso, uma iniqüidade, uma aberração, que longe de defender o Estado contra os que possam ameaçá-lo, representaria, ao contrário, uma condenação de todos.

PARCIAL

Enquanto isso, no Senado, o sr. Antônio Balbino, também do MDB, tomava a iniciativa de apresentar projeto revogando o Artigo 48 e seus parágrafos 1.º e 2.º da Lei de Segurança imposta pelo marechal Castelo Branco.

Justificando a iniciativa, da tribuna do Senado, o sr. Balbino leu aquelas disposições do decreto, argumentando que sua simples citação representa a justificativa de seu projeto:

"Art. 48 — A prisão em flagrante delito ou o recebimento da denúncia, em qualquer dos casos previstos neste decreto-lei, importará, simultâneamente, na suspensão do exercício da profissão, emprêgo em entidade privada, assim como de cargo ou função na administração pública, autarquia, emprêsa pública ou sociedade de economia mista, até a sentença absolutória.

§ 1.º — O chefe do serviço ou atividade, empregador ou responsável pela sua direção, inclusive dos estabelecimentos de ensino, fica sujeito à multa de cem a um mil cruzeiros novos, se permitir a violação do disposto neste artigo, aplicável pelo juiz da causa.

§ 2.º — No caso de reincidência, a pena será a do crime'.

INIQUIDADE

Acrescentou o senador Josafá Marinho que essas disposições são "tão aberrantes, tão iníquas, tão extravagantes em relação a preceitos de nossa tradição jurídica, tão carentes de sensibilidade humana, que não há como, sem violação de imperativo de consciência, retardar o pleito de sua derrogação".

— Basta que alguém — antes de ser julgado — seja denunciado por suposta violação de qualquer dos casos previstos na Lei de Segurança para que, imediatamente, e de pleno, fique privado de seu ganha-pão, de seu salário, com a suspensão de seu direito de trabalhar ou de ganhar a vida no exercício de sua atividade econômica.

E acentuou:

— É a pena, no que ela tem de maior repercussão, alcançando a própria família do apontado delinqüente, que se antecipa, assim, ao julgamento e que deverá prevalecer até que, em seu favor, surja uma sentença absolutória. Quem quer que seja denunciado por violação da Lei de Segurança passa a ser considerado culpado e fica de imediato, privado dos recursos do seu trabalho, para a subsistência própria e da família, até que surja uma sentença de absolvição.

Costa garante o respeito aos Podêres e à lei

O marechal Costa e Silva assegurou ao líder governista na Câmara Alta, senador Daniel Krieger, que marcará sua presença na Presidência da República pelo respeito aos Podêres Legislativo e Executivo, preocupando-se em fundamentar todos os atos governamentais nas leis do País.

Fonte da Presidência da República revelou que o chefe do Govêrno não estimulará nem tomará a iniciativa de qualquer movimento com vistas à revisão da Lei de Imprensa, por entender que não pode ser revisto o que ainda não foi aplicado.

Depois de instalado o govêrno em condições de pleno funcionamento, o marechal Costa e Silva admite que — segundo o informante — o Congresso Nacional saberá desincumbir-se da tarefa, se ficar comprovada a necessidade de alterar ou eliminar dispositivos de leis baixadas pelo govêrno anterior.

O entendimento do presidente da República é de que não se pode cogitar de reformulações em diplomas legais que abrangem os mais variados setores da vida do País imediatamente.

A liderança governista na Câmara transmite uma imagem de tranqüilidade em face do movimento desencadeado pelo MDB para rever a nova Lei de Segurança Nacional. Condena que se pretenda revogar, pura e simplesmente, o diploma legal para que prevaleça o anterior, "que nada trouxe de nôvo para a sistemática legal".

A propósito, entende o sr. Geraldo Freire que com a implantação da nova Lei de Segurança, houve apenas atualização, pois na época de elaboração do diploma legal caduco não se conhecia guerra psicológica ou guerra revolucionária. Existe Lei de Segurança Nacional em todo o mundo e, em alguns países, é — frisou — drástica porque prevê até mesmo a pena de morte.

Filinto vê alterações

O líder da ARENA no Senado, sr. Filinto Müller, admitiu ontem que o presidente Costa e Silva poderá promover mudanças na orientação imprimida ao govêrno pelo ex-presidente Castelo Branco, com o objetivo de melhorar o nível de vida do povo e o índice de desenvolvimento econômico, embora sustentando que essas modificações serão "de método e não de fundo".

O senador mato-grossense, que exerce a liderança situacionista desde o triênio passado, parte do argumento de que os marechais Costa e Silva e Castelo Branco são representantes de um mesmo sistema, perante o qual devem explicações na medida em que detenham responsabilidades.

ENGANO

— Estão muito enganados os que pensam que o marechal Costa e Silva vai ter a preocupação de mudar fundamentalmente a orientação imprimida ao govêrno pelo marechal Castelo Branco — sentenciou o líder da ARENA.

Acrescentou o senador Filinto Müller que, no final, será mantido o fundamental da orientação política, econômica, social e administrativa; mudanças de método — frisou — poderão ocorrer, em conseqüência, porém da própria diferenciação de contingências que cercam os dois governos.

Gama e Silva: é cedo para mudar

O ministro da Justiça, professor Gama e Silva, anunciou ontem ponto de vista contrário à alteração imediata das novas leis de Segurança Nacional, de Imprensa e da nova Constituição, por entender que ainda é muito cedo para cogitar-se de modificações e explicou que a questão revisionista deve ser conduzida com o necessário sentimento de oportunidade.

O titular da Pasta da Justiça não definiu ainda o comportamento a ser adotado pelo Govêrno com relação ao episódio em que está envolvido o jornalista Hélio Fernandes, mas reconhece a existência de controvérsias sôbre a validade dos Estatutos dos Cassados em face da caducidade do Ato Institucional n.º 2.

CONFIRMAÇÃO

O ministro Gama e Silva confirmou o propósito de estudar a chamada legislação revolucionária — decretos-leis e atos complementares baixados pelo govêrno passado — com o objetivo de estabelecer a unidade e harmonia do ordenamento jurídico. Considera indispensável essa tarefa, em virtude do tumulto e balbúrdia causados pelos diplomas legais.

A consolidação — segundo o sr. Gama e Silva — se restringirá aos problemas relativos ao Ministério da Justiça. Se fôr necessário o procedimento para outras áreas — econômica, financeira, política trabalhista —, cabe aos ministros de Estado relacionados com os problemas julgar da necessidade ou não de alterar leis que disciplinam o campo de atividades de suas Pastas.

REVOGAÇÃO

O trabalho a ser realizado pelo Ministério da Justiça poderá resultar na revogação de decretos-leis, mas adverte o sr. Gama e Silva que êsse não é o seu objetivo principal. Reconhece que muitos dos decretos-leis — especialmente os mais recentes — necessitam de retoques que aprimorem a técnica legislativa e, até mesmo, de uma correção mais profunda destinada a ajustá-los aos objetivos do Govêrno.

À observação se a consolidação alcançaria a nova Constituição, o ministro Gama e Silva frisou que "essa é uma questão sôbre a qual quem traça a orientação é o presidente da República". Igual pensamento manifestou o titular da Pasta da Justiça relativamente à iniciativa tomada por alguns deputados que propuseram alterações e revogação da nova Lei de Segurança Nacional.

IDENTIDADE

O ministro da Justiça destacou que o govêrno do marechal Costa e Silva é uma peça do sistema que elevou o marechal Castelo Branco à Presidência da República, não havendo, por conseguinte, sua intenção de reformular tudo o que foi feito.

Por reconhecer as circunstâncias excepcionais do govêrno do marechal Castelo Branco, o sr. Gama e Silva se preocupará em adaptar muitas das-leis à ordem constitucional, sem afastar-se da orientação mestra de identidade com o Movimento de 31 de março de 1964. Partindo dessa premissa, compreende muitos erros e equívocos cometidos pelo marechal Castelo Branco.

REFORMAS

O ministro da Justiça pretende nomear, pròximamente, Comissão de Juristas, à qual será confiada a missão de reformar os Códigos brasileiros. Julga de grande importância o Código Civil, pois que o anteprojeto já elaborado não tem a unidade desejada, em virtude da diferenciação de tendências dos seus elaboradores.

Poucos minutos depois de ter chegado, ontem pela manhã, em seu gabinete, o sr. Gama e Silva recebeu telefonema do líder do MDB, sr. Mário Covas, manifestando, posteriormente, o seu propósito de estabelecer contatos com as fôrças políticas do País.

Costa e Silva dialogará com Auro Moura Andrade sôbre presidência do Congresso

O presidente Costa e Silva resolveu dialogar com o senador Auro Moura Andrade, logo após a Semana Santa, com o objetivo de levá-lo a aceitar o entendimento prévio, segundo o qual caberia ao vice-presidente Pedro Aleixo a direção do Congresso Nacional, e ao sr. Moura Andrade a presidência do Senado.

Ao mesmo tempo o senador Moura Andrade adiou, de 7 para 18 de abril a sessão conjunta do Congresso Nacional em que serão apreciados vários projetos de lei, pois a manutenção da data primitiva agravaria o problema, já que persiste o impasse entre o próprio sr. Moura Andrade e o vice-presidente da República.

O senador Daniel Krieger, que passou ontem pelo Rio a caminho de Pôrto Alegre, esquivou-se a abordar a questão assumindo uma atitude justificada, mais tarde, por um parlamentar governista, que lembrou os laços de amizade que unem o sr. Krieger ao senador Moura Andrade e ao vice Pedro Aleixo.

O deputado Rondon Pacheco, ministro extraordinário para Assuntos do Gabinete Civil, previu que o impasse será resolvido pelo Congresso Nacional dentro de seu Regimento Interno.

Desmentiu, porém qualquer possibilidade de renúncia do vice-presidente Pedro Aleixo, em decorrência do impasse.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

O deputado Raul Brunini, do MDB da Guanabara, leu ontem na Câmara, fazendo-o assim transcrever em seus anais, "Palavras democráticas e ação totalitária", de Carlos Lacerda, ontem publicado na primeira página da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Antes de ler o artigo, Brunini sublinhou a sua importância decisiva como uma contribuição democrática ao exame e revisão da Lei de Segurança Nacional e outros instrumentos totalitários.

□ O artigo teve a maior repercussão em todos os círculos políticos. A TRIBUNA esgotou ràpidamente em Brasília, em São Paulo e na Guanabara. A impressão geral no Senado é que o artigo de Carlos Lacerda contribuirá (e muito) para a campanha de revisão da Lei de Segurança Nacional, condenada em todo o país.

□ **Assim que tomou o elevador, em sua residência na rua Nascimento Silva, já como ex-presidente, o marechal Castelo Branco ficou prêso no elevador. Sabedora do fato, a Light mandou ontem que fôsse cancelado o corte de energia naquele setor. Estranha-se o zêlo da Light quando milhares de pessoas têm sido prêsas nos elevadores, desde que começou o racionamento, sem que a companhia tenha tomado qualquer providência.**

□ Por mais incrível, surpreendente e até estarrecedor que isto possa parecer, a RENÚNCIA do sr. Pedro Aleixo à vice-presidência da República já começou a ser considerada (e temida) nos círculos parlamentares de Brasília.

□ **Para muitos dos deputados e senadores, o marechal Costa e Silva assumiu a Presidência no bôjo de uma CRISE GRAVÍSSIMA, que é a da Vice-Presidência. Dado o seu caráter técnico-constitucional e dada a circunstância de se desenrolar no âmbito político-parlamentar da Capital, essa crise não chegou ainda a "contagiar" a opinião pública. Todavia, ela possui uma "carga explosiva" de que o homem-da-rua não faz idéia.**

□ O problema resume-se no seguinte: o sr. Pedro Aleixo só concebe exercer a vice-presidência da República caso seja também e simultâneamente presidente do Congresso. O senador Auro de Moura Andrade, presidente do Senado, alega, pondera e defende a "doutrina" de que, pelos textos constitucionais vigentes, a presidência do Congresso lhe cabe, por ser cumulativa com a sua condição de presidente do Senado.

□ **Em sua quase totalidade, os juristas e constitucionalistas dão razão ao senador Moura Andrade e sustentam que, se se quer dar a presidência do Congresso ao ex-deputado e atual vice-presidente Pedro Aleixo, a primeira providência será a da revisão constitucional. Isto porque na nova Constituição (apesar das confusões e sinuosidades existentes) não há um respaldo suficientemente forte para apoiar a "justa" ambição do vice-presidente.**

Carlos Lacerda

□ Várias tentativas de contemporização e conciliação já foram tentadas ou tomadas, inclusive uma fórmula que levaria o sr. Moura Andrade a abrir mão, "espontâneamente", da presidência do Congresso, em favor do sr. Pedro Aleixo.

□ Acontece, porém, que o sr. Moura Andrade é o ocupante atual da presidência do Senado, não lhe cabendo, portanto, praticar um "beau geste" que poderia ter conseqüências tremendas para o futuro da Câmara Alta. Em poucas palavras: não lhe cabe dispor de um "direito" que, pela Constituição vigente, está assegurado a todos os futuros presidentes do Senado, pelo menos enquanto esta lei magna vigorar.

□ Trata-se, como nos têm informado parlamentares ontem chegados de Brasília, de uma crise gravíssima, e que tende ainda a se agravar cada vez mais até o seu desfecho final.

□ **Alguns parlamentares começaram a admitir a possibilidade de uma "provocação fulminante" dêsse desfecho, com a disposição do sr. Pedro Aleixo de renunciar. E, baseados nesta suposição, cúpulas e expoentes políticos começam a desdobrar um rosário de ponderações e hipóteses.**

□ No caso de Moura Andrade manter-se intransigente, fôr finalmente reconhecido e consagrado o seu direito de permanecer na presidência do Congresso, e Aleixo "partir para a renúncia", quem poderia ser o nôvo vice-presidente? Isto porque o esquema arenista que permitiu a eleição de Pedro Aleixo já se desagregou com a saída de Castelo.

□ **As mesmas fontes culpam, por essa crise vice-presidencial que aliás já começou a preocupar e aborrecer o presidente Costa e Silva, o "vulcão legislativo" do govêrno passado que com a sua ininterrupta erupção de leis terminou por colocar a plenitude dos direitos e podêres vice-presidenciais numa confluência área de polêmicas, discussões, suposições e ambigüidades.**

□ Há ainda outro fator ou "ingrediente" a ser levado na devida conta, nesse episódio cheio de "suspense": o antigo udenismo de Pedro Aleixo e o antigo pessedismo de Moura Andrade. No fundo, e já que ARENA é um mero rótulo. UDN e PSD disputam, agora, a presidência do Congresso...

O ministro Mourão Filho, nôvo presidente do Superior Tribunal Militar, reuniu ontem em sua casa os seus amigos para comemorar a sua investidura no cargo. Foi um encontro de liberdade com convidados de tôdas as tendências ideológicas, segundo o próprio homenageado que vem recebendo telegramas de felicitações de todo o País.

UR-GENTE

□ **Os deputados Adão Souza e João Mendes voaram ontem de Brasília para cumprimentar o general Afonso Albuquerque, que assumiu ontem mesmo, no Rio, o Ministério do Interior. O deputado Adão Souza (líder da criação do Estado do São Francisco) espera que o nôvo titular do MECOR realize as três obras fundamentais do grande rio, na área baiana: barragem do Sobradinho, irrigação dos vales do Corrente e do Grande.**

□ O ex-presidente Juscelino Kubitschek permanece desde ontem em Houston (Texas) à cabeceira de sua filha, Márcia Barbará, que foi submetida a uma delicada operação cirúrgica.

□ **O professor Sobral Pinto falando ontem sôbre a posse do general Mourão Filho: "o nôvo presidente do Superior Tribunal Militar será um defensor das decisões do STM muitas vêzes não cumpridas pelo arbítrio faccioso dos chamados revolucionários. A legislação que nos foi imposta nos humilha e não sabemos se somos cidadãos brasileiros ou escravos".**

□ A posse do general Mourão Filho foi concorridíssima. O ex-governador da Guanabara, sr. Carlos Lacerda, que chegou quando a solenidade já havia começado, foi uma das presenças mais comentadas. O general Mourão Filho fêz um discurso vibrante e que terá repercussão.

□ **Para o ministro Alcides Carneiro, do Superior Tribunal Militar, perseguir jornalista não é coragem, é fraqueza. Em sua opinião, o jornalista Hélio Fernandes não sofrerá qualquer punição, em face de ter publicado um artigo assinado na TRIBUNA DA IMPRENSA. "Isto porque — acrescenta o ministro — no govêrno atual não há ninguém com fraqueza necessária para persegui-lo".**

□ Circulando pelo Rio, vindo de Brasília, o deputado Erasmo Martins Pedro, do MDB da Guanabara. ★ O senador Carvalho Pinto acaba de ser aposentado, pelo sr. Abreu Sodré, do cargo (que lhe foi dado pelo sr. Jânio Quadros quando governador) de ministro do Tribunal de Contas de São Paulo. Com essa aposentadoria, o sr. Carvalho Pinto que, dadas as suas atividades políticas, não foi dos ministros mais assíduos àquela Côrte, poderá acumular os seus proventos de aposentado (dois milhões de cruzeiros) com os subsídios de senador da República. ★ Impressionante o adesismo dos ex-auxiliares do sr. Roberto Campos ao nôvo ministro do Planejamento, Hélio Beltrão. Na cerimônia de posse, ontem, tudo faziam para ficar ao lado do nôvo ministro, como se assim fôssem conseguir algum cargo. Posso garantir que serão todos repelidos. ★ Circulando pelas imediações do Ministério da Educação o escritor Rodrigo Melo Franco de Andrade, que acaba de aposentar-se como diretor do Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional que ocupou desde o início do govêrno Vargas na revolução de 30 até agora, prova de que êle foi sempre o homem certo no lugar certo. ★ Até o fim do mês estará circulando o número 4 da revista "Filme & Cultura", que vem recebendo os maiores elogios. Entre os trabalhos a ter repercussão, destaca-se o levantamento crítico-histórico de Moniz Viana sôbre o "western" no período silencioso. Aliás, Moniz Viana pretende lançar um livro brevemente sôbre o mesmo assunto. Há anos que vem se dedicando ao assunto. ★ Os bailarinos norte-americanos Gloria Contreras e Arthur Mitchell vão se apresentar hoje e amanhã no Teatro Municipal, abrindo a temporada artística dêste ano. ★ Luiz Amaral estará autografando têrça-feira, a partir das 19 horas, no "Berro D'Agua" seu livro "Jornalismo, Matéria de Primeira Página. ★ O deputado Mário Covas, líder do MDB na Câmara, telefonou ontem ao ministro Gama e Silva, da Justiça. Este logo depois confirmava seu propósito de manter contato com tôdas as áreas políticas do país.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Da calçada aos bastidores

Impressionou-me profundamente a noção de prioridade demonstrada pelo govêrno militar do marechal Castelo Branco. Às vésperas de deixar o poder, o provecto estadista-em-uniforme, graças à visão jurídico-política do sr. Carlinhos de Medeiros, ministro da Justiça do govêrno militar, não tendo mais sôbre o quê legislar, resolveu regulamentar a atividade das profissionais do trottoir. E naturalmente, para não cometer injustiça, teria que cuidar também dos profissionais, atingindo os dois sexos como se costuma dizer nos inquéritos que dão em nada, "dôa a quem doer". Essas atividades já estão devidamente conceituadas nos códigos, mas o nosso Hamurabi, o nosso Licurgo, o nosso Solón infatigável, resolveu reformular o problema do trottoir.

Ao ver o sucesso que o coronel Fontenelle alcançou no meio da rua, o sr. Castelo Branco não se conteve e resolveu disputar-lhe a calçada. Tivemos assim a imagem, se não da prioridade dos problemas, da compreensão da urgência na solução dêsses problemas. O Exército nacional voltou todo o pêso de seu poderio bélico e, servindo-se da capacidade jurídica de sua assessoria de ocasião, tratou de resolver, resolver é exagêro, de definir legalmente os exatos limites das que se chamavam — no tempo em que o marechal era rapaz — as peripatéticas. Temos assim que na era da cibernética o govêrno militarista está profundamente interessado na peripatética.

Mais extraordinário, porém, não é que o Govêrno tenha legislado sôbre quem pode e quem não pode, a que horas e por quanto tempo, agenciar clientela na calçada. O que realmente assombra é ver a naturalidade com que se recebeu essa demonstração de versatilidade legislativa. Pelo menos êsse ponto a revolução resolveu: os delegados de política já não têm motivos de excitação, as vítimas da lei e as respectivas subvítimas já não podem alegar ignorância jurídica. Sabem todos a que horas, em que condições, sob que tabela — aliás, aí faltou a indispensável audiência da SUNAB — se pode exercer a mais antiga das profissões.

Se é certo que em matéria trabalhista o govêrno da revolução mostrou-se o reacionário de quatro costados, não é menos certo que nesse setor do trabalho redimiu-se de vários erros, procurando atender por um lado a atividade legítima das senhoras que a exercem, por assim dizer, entre o meio-fio e a parede, procurando ao mesmo tempo zelar por certas regras de decôro que atendam a conveniência dos turistas sem ferir a modéstia dos nativos.

O que assombra, também, é ver como pode um govêrno perder o senso de oportunidade e do ridículo a ponto de legislar convulsivamente nas últimas horas de sua passagem por êste vale de lágrimas, abrangendo até essas áreas — para dizer o menos — delicadas, da conveniência pública. Teria uma série considerável de sugestões a fazer nessa direção, mas respeito os conhecimentos técnicos do ministro Carlos de Medeiros e os escrúpulos dos seus ilustres mentores.

Um govêrno de fuxico, de fofoca, tinha de acabar, quase diria fatalmente, legislando sôbre o trottoir. Tanta Lei em cima da perna, necessàriamente na calçada iria colocar suas patrióticas preocupações.

Sirva no entanto a lição ao seu sucessor, que agora finalmente desce à rua — se é descer e não subir o ato da posse de Brasília. Desautorizou-se ao nôvo govêrno a operação impacto. Confesso que nunca acreditei nela, mas esperei que ele nos desse a agradável surprêsa de ser verdadeira, de existir e de se dar, pois não creio que as estruturas industrial e comercial no Brasil resistam a mais alguns meses sob o tratamento que vêm recebendo. Não sei mesmo se o sr. Costa e Silva terá como atender a tempo ao que desaba sôbre o País enquanto êle sobe. Seu govêrno já nasce dividido, várias correntes e subcorrentes, as duas principais das quais derivam outras, sendo:

I) a corrente dos que estão convencidos de que os militares não largam o govêrno do Brasil e dão tudo, e querem fazer carreira política, à sombra dêsses militares, servindo-lhes incondicionalmente;

II) a dos que estão convencidos de que os militares não largam o govêrno do Brasil, e a pretexto de não lhes servir procuram enganá-los servindo-se dêles para paulatinamente substituir-se a êles.

A primeira corrente procura o apoio da linha-dura: a segunda se apóia na linha-mole.

Com um pouco de visão logo de comêço, o sr. Costa e Silva teria uma oportunidade extraordinária — lançar a palavra da união através da pacificação dos brasileiros. Não a pacificação pamonha e matreira sem finalidade definida, mas a pacificação em tôrno de um programa, a pacificação destinada a criar condições para a execução dêsse programa, visando ao restabelecimento urgente da democracia e à retomada urgentíssima do desenvolvimento.

Por democracia entendo o voto direto do povo, pois o voto indireto no Brasil será sempre o produto de um conchavo entre o militarismo e a oligarquia política. Os líderes políticos que restam neste País, tomados ainda de perplexidade e temerosos de perderem a vez, parece que ainda não se aperceberam dessa verdade fundamental e simples: ou se restabelece a eleição direta no Brasil, ou nenhum dêles terá vez, pois sempre o grupo político dissidente recorrerá ao ministro da Guerra e o fará candidato impondo-o ao Congresso acossado e coagido.

Assim o govêrno militar do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco acaba os seus dias legislando sôbre o trottoir, e o govêrno militar do marechal Costa e Silva começa dividido em duas partes que já iniciaram uma luta ferraz nos bastidores: a facção dos que usam os militares para subir com êles e a facção dos que usam os militares para fazê-los paulatinamente descer e ocupar o lugar que êles desocuparam.

CARLOS LACERDA

DIPLOMACIA

Magalhães se reúne hoje com novos secretários-adjuntos

O chanceler Magalhães Pinto, que chegou às 22 horas de ontem ao Rio, procedente de Brasília, deverá dedicar o dia de hoje a sucessivas reuniões com os novos secretários-gerais-adjuntos do Itamarati. Das reuniões deverá também participar o sr. Manoel Correia Júnior, que sòmente às 16 horas de segunda-feira transmitirá o cargo de secretário-geral ao embaixador Sérgio Correia da Costa.

O presidente Artur da Costa e Silva assinou os decretos designando os chefes das Secretarias-Gerais-Adjuntas do Ministério das Relações Exteriores. São êles: embaixador George Alvares Maciel, para Assuntos Econômicos; embaixador Maury Gurgel Valente, para Assuntos Americanos; ministro Cláudio Garcia de Souza, para Assuntos da Europa Ocidental, África e Oriente Próximo, e o ministro Ramiro Elysio Saraiva Guerreiro, para a de Organismos Internacionais. Apenas deixou de ser designado o nôvo secretário-geral-adjunto para Europa Oriental e Ásia, permanecendo no pôsto — pelo menos até a próxima semana — o embaixador Meira Penna.

O fato de não ter ainda sido designado o substituto do sr. Meira Penna parece demonstrar que o chanceler Magalhães Pinto está realmente preocupado com a área ligada ao Leste Europeu. Sòmente esta explicação pode ser válida, pois, se há Secretaria-Adjunta que precise passar por modificações radicais é justamente essa. Durante um ano e meio que ali estêve, o sr. Meira Penna não fêz absolutamente nada de positivo pela área. Sòmente dificuldades foram criadas, prejudicando ao máximo o comércio do Brasil com os países do bloco comunista.

O trabalho desenvolvido pelo sr. Meira Penna, à frente da Secretaria-Adjunta para Assuntos da Europa Oriental — segundo voz corrente nos meios diplomáticos —, estêve mais ligado ao SNI do que ao próprio Itamarati. Sua função era a de recortar papéis, jornais e revistas editados nos países comunistas que fizessem críticas ao govêron anterior e enviá-los ao Serviço Nacional de Informações. Tal material era classificado como "subversivo". Como se vê, sòmente por dificuldade de escolha de um diplomata à altura para dirigir os assuntos ligados à referida área é que se pode compreender a permanência, ainda que por apenas mais alguns dias, do embaixador Meira Penna.

Segundo voz corrente nos corredores da Casa, o embaixador Aluísio Régis Guedes Bittencourt permanece como um dos "papáveis" para a Secretaria da Europa Oriental e Ásia. Tudo, entretanto, sòmente deverá ser resolvido apos as reuniões que o chanceler Magalhães Pinto manterá nas próximas horas, no Itamarati, com seus assessôres.

Além dos novos integrantes das Secretarias-Adjuntas, o presidente Artur da Costa e Silva assinou decretos designando o ministro Paulo Bras Pinto da Silva para chefe do Departamento Consular e de Imigração; o embaixador Donatello Grieco para o Departamento Cultural e de Informações; e, interinamente, o secretário Paulo Nogueira Batista, para a Secretaria de Planejamento Político.

Com referência às primeiras reuniões que o chanceler Magalhães Pinto manterá com seus assessôres mais diretos, ao que tudo indica, elas terão por principal objetivo uma real tomada de posição de como anda o Itamarati e como poderá dar os primeiros passos visando a traçar, concretamente, os rumos da nova política externa brasileira.

PLEBISCITO — Realizar-se-á amanhã o plebiscito na Somália Francesa. O próprio povo decidirá se o País deve tornar-se independente ou se continuará fazendo parte da comunidade francesa. Com 23.000 km2 de extensão e cêrca de 80 mil habitantes, a Somália Francesa, situada na ponta da África Oriental, poderá tornar-se o menor País do mundo. No ano passado, o govêrno francês destinou a êste território a importância de 120 milhões de francos e, para 1967, o orçamento francês prevê a aplicação de 150 milhões de francos visando ao desenvolvimento da região. A disputa para a conquista da Somália Francesa é grande. Tanto a Etiópia, como a República da Somália, seus vizinhos, lutam encarniçadamente, nos bastidores, para a sua conquista, daí a grande responsabilidade do seu povo na decisão que deverá tomar no plebiscito.

EM DESTAQUE — O sr. Manoel Correia Júnior, já dispensado, através de decreto do presidente Costa e Silva, das funções de secretário-geral do Itamarati, pretendia despedir-se ontem dos jornalistas credenciados na Casa. Entretanto, por ter que comparecer a diversas solenidades de posse, ocorridas no Rio, não podia realizar seu intento, o que talvez aconteça na segunda-feira, após transmitir seu cargo ao embaixador Sérgio Correia da Costa. O que se comenta nos corredores do casarão da Rua Larga é o fato de que será o ex-secretário-geral e não o ex-ministro do Exterior quem pràticamente orientará o nôvo chanceler sôbre a maneira com que vinha sendo conduzida nossa política externa. É mais uma prova de que era o sr. Manoel Correia Júnior quem realmente exercia as funções de chanceler e não aquêle que aparecia oficialmente nos banquetes e recepções, além das viagens oficiais ao exterior.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Possível homologação do TRE causa crise na ARENA-GB

A notícia da possível homologação, ontem, pelo TRE, do nome do deputado Flexa Ribeiro para a presidência da ARENA carioca, acolhendo a vontade de trinta e oito dos cinqüenta e oito membros da Comissão Diretora do partido, manifestada em documento encaminhado àquela côrte, causou revolta entre alguns componentes do Gabinete Executivo, que apoiavam o nome do sr. Mendes de Morais.

A deputada Lígia Lessa Bastos, que forma no grupo dos anti-Flexa, mostrou-se irritada com a notícia e dizia que caso a mesma fôsse verídica, "estará comprovada a falta de conhecimento do assunto dos membros do TRE, que se deixaram levar por informações errôneas dos signatários do documento, que pede a homologação pura e simples do nome do sr. Flexa Ribeiro".

Acentuou a parlamentar que a eleição para a escolha do nôvo presidente da ARENA-GB deve ser feita de acôrdo com os estatutos da agremiação política, que concede esta tarefa à Comissão Diretora não podendo haver, desta maneira, uma homologação simples.

O grupo que apoiava o nome do sr. Mendes de Morais, que renunciou à eleição, entende, ainda, que muitos daqueles que assinaram o documento pró Flexa Ribeiro, não pertencem sequer à Comissão Diretora, enquanto que outros são, apenas, suplentes de deputados.

Outro membro dêste grupo, deputado Carvalho Neto, afirmou não acreditar que o TRE tenha homologado o nome do ex-secretário do Govêrno Carlos Lacerda, mas apenas acusado o recebimento do documento. Entende que, caso a notícia se confirme "estará sendo praticada uma monstruosidade, com a transgressão dos estatutos da ARENA, que prevêem a realização de eleição, através da Comissão Diretora do partido".

CONSULTA — Por outro lado, o Gabinete Executivo da ARENA carioca deverá enviar, nas próximas horas, uma consulta à direção nacional do partido, sôbre qual a atitude a tomar na questão da escolha do seu nôvo presidente. Componentes do grupo favorável ao sr. Ângelo Mendes de Morais estão acusando o sr. Flexa Ribeiro, atual secretário-geral do partido, de estar protelando o envio do documento a Brasília.

Durante a reunião de segunda-feira do Gabinete Executivo Regional da GB, por proposta da deputada Lígia Lessa Bastos, deverá ficar resolvido o envio de um documento ao TRE, pedindo a devolução do outro. Alega a parlamentar que o envio de tal documento teria que ser feito através do Gabinete Executivo, além do fato de que muitas das 38 assinaturas ali colocadas são de elementos estranhos à Comissão Diretora ou simplesmente suplentes de deputado.

CONVOCAÇÃO — O plenário da Assembléia Legislativa aprovou na sessão de ontem, o requerimento do deputado Mauro Werneck, da ARENA, pedindo a convocação do secretário de Obras Públicas do Estado, engenheiro Paula Soares, para prestar esclarecimentos sôbre as providências que estão sendo tomadas quanto aos danos causados à cidade pelas recentes chuvas. Independente disso, o sr. Paula Soares aceitou o convite de um grupo de deputados para comparecer, segunda-feira, à ALEG, para repetir a explanação feita há alguns dias ao sr. Negrão de Lima e seu secretariado, que durou cêrca de duas horas, sôbre o mesmo assunto: chuvas e providências para amenizar os seus efeitos.

NEGATIVA — Ao ser colocado em votação do plenário da ALEG o requerimento de autoria do deputado Gama Lima, da ARENA, pedindo um voto de congratulações pela passagem de mais um aniversário da revista Seleções, o deputado Alberto Rajão, MDB, disse que negava participar da homenagem e votaria contra o requerimento, pois via naquela revista americana o início do truste do capital estrangeiro na Imprensa brasileira. O requerimento foi retirado pelo seu autor, ao ser pedida a verificação de número para a votação.

DESPEJO — Acompanhados do secretário de Serviços Sociais, sr. Vítor Pinheiro, e do deputado Villanova, MDB, os moradores da Vila Vintém, associados da Escola de Samba Unidos de Padre Miguel, estarão, hoje, às 10 horas, em Padre Miguel, para impedir a ação de despejo decretada pela 6.ª Vara Cível, atendendo pedido de reintegração de posse da terra, feito pelo sr. Filipe Augusto Pinto. Em reunião mantida, ontem com o secretário de Serviços Sociais, os deputados Villanova Machado e Alberto Rajão esquematizaram um plano para sustar a ação de despejo e, ao mesmo tempo, conseguir do governador Negrão de Lima, a desapropriação daquela área, em favor da construção de um conjunto de casas populares e de não privar aquela escola de samba da sua sede.

CPI — O deputado Francisco Silbert Sobrinho, MDB, deverá entregar, na próxima sessão da ALEG, um requerimento com o número regimental de assinaturas, pedindo a instalação de uma CPI para apurar irregularidades ocorridas no Banco do Estado da Guanabara, no setor de empréstimos e transação com moedas estrangeiras.

RECESSO — A Assembléia Legislativa da Guanabara, por aprovação unânime, resolveu decretar recesso durante tôda a próxima semana, devido aos festejos da Semana Santa. Os trabalhos legislativos recomeçarão no dia 28 de março.

(INTERINO)

Painel

O coronel Mário David Andreazza, nôvo ministro dos Transportes, iniciará segunda-feira o preenchimento das direções dos órgãos subordinados à sua Pasta. Inicialmente empossará, às 11 horas daquele dia, o almirante José Celso Laroque, na presidência da Comissão de Marinha Mercante. Ontem, efetivou as nomeações do coronel Rodrigo Ajace para o cargo de secretário-geral dos Transportes; do advogado João Pessoa de Albuquerque para a chefia de seu gabinete; e do major Damião Carneiro para exercer as funções de seu secretário particular.

—— // ——

O advogado Mário Figueiredo impetrou mandado de segurança em favor de seu constituinte, deputado Geraldo Monerat, que está sendo processado na 6.ª Vara Criminal pelo sr. Armindo Fonseca. O denunciante, segundo o advogado, violou regras do Estado à época do govêrno do sr. Carlos Lacerda, infringindo o Código de Obras sendo seus trabalhos embargados pelo denunciado, na ocasião assessor do governador.

—— // ——

O presidente Costa e Silva assinou decreto regulamentando a inclusão da Agência Nacional ao Gabinete Civil da Presidência da República e determinando que os funcionários daquele órgão sejam excluídos dos quadros do Ministério da Justiça, passando a constituir um Quadro Especial no Gabinete Civil. Estabelece, entretanto, que os trabalhos da Agência Nacional relativos à administração de pessoal, material, orçamento e outros, continuarão sendo executados pelo Ministério da Justiça, até que se ultime definitivamente a transferência de todos os serviços para o Gabinete Civil da Presidência.

—— // ——

Em discurso pronunciado da tribuna da Câmara, o deputado Daso Coimbra insurgiu-se contra o movimento que se avoluma no país em favor da oficialização do jôgo, sustentando que a prática gera riqueza supérflua e traz graves prejuízos morais para a Nação. Mostrou o parlamentar fluminense ser desnecessário o jôgo para incrementar o turismo no Brasil, ao contrário do que alegam os defensores da oficialização. Declarou que melhor seria explorar as riquezas naturais do país, divulgando-a e armando uma infra-estrutura indispensável ao engrandecimento da indústria turística.

—— // ——

O pátio da Escola Primária Uruguai, na rua Ana Neri, ameaça ruir e tombar, segundo tudo leva a crer, de encontro ao prédio, mais precisamente onde ficam localizados o refeitório e várias salas de aula. Engenheiros do Estado já compareceram ao local, constatando o perigo eminente. Todos sabem disso e todos sentem o perigo. As medidas tomadas até agora, no entanto, foram burocráticas e nenhuma delas efetiva. As crianças continuam freqüentando as aulas e usando o refeitório, enquanto suas mães ficam de coração na mão, sabedoras de que as rachaduras aumentam e o risco, dia-a-dia, fica maior.

—— // ——

Dean Andrews, ex-advogado defensor de Lee Harvey Oswald, suposto assassino do presidente John Kennedy e que foi interrogado pela Comissão Warren, foi ontem acusado de falso testemunho e posto em liberdade sob fiança de mil dólares. A acusação foi feita pelo Júri de Nova Orleans e não pelo Tribunal de três juízes ante o qual comparecem, desde há quatro dias, Clay Shaw, homem de negócios da cidade e acusado de participação na conspiração para matar o presidente, e seu acusador, Perry Russo.

—— // ——

A delegação soviética junto à ONU protestou enèrgicamente contra a publicação "sem a menor dificuldade", pela Secretaria Geral do organismo internacional, de documentos da República Federal Alemã, enquanto se recusa, "sem justificação alguma", a divulgar os que procedem da República Democrática Alemã. Em nota dirigida a U Thant os soviéticos lamentam em especial, que o recente relatório do secretário-geral sôbre a aplicação das sanções contra a Rodésia tenha ignorado uma comunicação da Alemanha Oriental "vitalmente importante, quando o mesmo relatório continha uma carta da Alemanha Ocidental" que, como todos sabem, coopera com os colonialistas e racistas da África".

RUSH

O pianista gaúcho Robert Szidon, que se encontra em Lisboa, foi elogiado pela crítica musical portuguêsa por seu concêrto apresentado na capital lusitana, no qual executou, entre outras, obras de Brahms, Chopin e Vila-Lobos ★ Pode haver praia para os cariocas nesse final de semana, segundo previsão do Serviço de Meteorologia, que prevê, para hoje, tempo instável mas melhorando no final do período. A temperatura deverá sofrer ligeira elevação ★ A professôra Helena Galo apresentará no auditório do Grêmio Mesbla, na rua do Passeio 56, 6.º andar, hoje às 16 horas, os pianistas Ana Lúcia Festa e José Feghali, de apenas 5 anos ★ Enriquecido o lar do casal Osmar Gallo, êle fotógrafo da TRIBUNA, com o nascimento, ontem, de sua primeira filha.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Govêrno não recebeu mães de alunos

WALDYR CARVALHO

Recepção viva do peleguismo e do brizolismo, ontem, durante a transmissão do cargo do ministro Passarinho. Vários líderes, do chamado Grupo dos Onze, vieram de Brasília para a transmissão. Um dêles, que foi reconhecido, como indiciado no IPM do coronel Valois Corrêa, declarou, "que era disciplinado e indiscutíveis eram as ordens de Jango, seu amigo de infância". O sr. Osvaldo Carijó de Castro, outro elemento exumado do getulismo, estêve presente. E reivindica o Departamento de Administração. O senador Jarbas Passarinho, que conhecemos bem, dificilmente se libertará dos pelegos e dos donos da Previdência Social se não tomar drásticas medidas para afastar de seu Gabinete os inconvenientes.

***

Nomeação irregular que está dando protesto foi, sem dúvida, a do nôvo titular do Cartório do 3.º Ofício de Notas, pelo Conselho de Magistratura. Decreto do sr. Carlos Lacerda, diz que vago o Cartório com a saída de seu titular, êste estaria automàticamente oficializado, com o aproveitamento do tabelião substituto. Tal não se verificou.

***

O Teatro Municipal vai renovar sua orquestra, contratando novos músicos, que vai do violinista ao trombone baixo. O Diretor do TM, sr. Antônio Vieira já procurou a Escola do Serviço Público do Estado, para a abertura de concurso. O número de vagas é 27. Um outro concurso que será aberto pela ESPEG, é para novos bailarinos.

***

Continua a devassa da Polícia com novas exonerações e sindicâncias em diferentes setores, decretadas pelo Promotor Inspetor Aires Junqueira. Foram exonerados o general Argemiro Neves do cargo de Adjunto da Inspetoria-Geral da Secretaria de Segurança e o Comissário Nélson Cleto Bezerra, da Delegacia de Crimes Contra a Fazenda.

***

Fato lamentável, digno da maior repulsa e protesto, ocorreu ontem no Palácio Guanabara. Cêrca de duzentas senhoras, mães de alunos da Escola José de Alencar, nas Laranjeiras, não foram recebidas pelo sr. Negrão de Lima e, o pior, ficaram expostas às chuvas, proibidas pela Segurança de ingressarem no Palácio. Essas senhoras foram simplesmente reivindicar providências ao desgovernador para a matrícula dos filhos em outra escola, pois a que estudavam foi condenada a ruir pelo Instituto de Geotécnica do Estado.

***

Soube-se depois, no Guanabara, que o sr. Negrão de Lima havia cancelado tôdas as audiências para a parte da tarde, porque decidira assistir às transmissões dos cargos de ministros do Planejamento, Trabalho, Agricultura e STM, não retornando mais a Palácio. Os funcionários da recepção dirigiram-se às mães dos alunos e, com grosseria disseram que o sr. Negrão de Lima só atendia com audiência prévia, e que elas deveriam procurar o Secretário de Educação.

***

O professor Chediack, do Conselho da FOM e assessor do sr. Negrão de Lima, resolveu ouvir uma comissão de três senhoras, enquanto as demais permaneciam no pátio sob a chuva. Disseram que os alunos, em número de 1.000, não podiam estudar na Escola José de Alencar que estava condenada em virtude da ameaça do deslocamento de uma pedra. O sr. Chediack disse que a solução seria encontrada através da relocação dos alunos em outras escolas, adiantando que a reivindicação seria levada segunda-feira ao conhecimento do sr. Negrão de Lima, caso o desgovernador comparecesse em Palácio.

***

O sr. Negrão de Lima mostra-se preocupado com a oposição ao seu Govêrno desencadeada na Assembléia Legislativa, por vários deputados da ARENA e do MDB. Acha o sr. Negrão de Lima (muita pretensão), possa essa oposição vir a refletir junto ao Govêrno Federal. Para amenizar o rolo-compressor oposicionista, liderado pelos deputados Mauro Magalhães, Mauro Werneck, Nina Ribeiro e Mac Dowell Leite de Castro, o desgovernador reuniu-se ontem com os srs. José Bonifácio, Levy Neves e Amaral Peixoto, pedindo que tôdas as críticas fôssem respondidas na hora.

***

Toma posse segunda-feira o nôvo ministro do STM, general Ernesto Geisel. A posse será simples e sem discursos.

***

Bem recebida junto à chamada linha dura, a nomeação do coronel Campelo, para a direção geral do DFSP. Trata-se de um oficial revolucionário que forçou o general Dario Coelho, no Comando da 5.ª Região, em Curitiba, a descer do muro. O coronel Campelo foi chefe da 2.ª Seção do Estado-Maior do I Exército.

***

O Sindicato dos Lojistas da Guanabara vai se reunir dia 22, para tomar uma posição definitiva contra o racionamento de energia, pois alega que os cortes demorados estão causando graves prejuízos ao comércio.

***

Já na "raia" do ridículo a idéia do engenheiro Ronald Iung, diretor do Instituto de Geotécnica do Estado, de organizar uma frota de helicópteros, para policiar as encostas da Guanabara, criando no órgão, o Departamento Aeronáutico. O helicóptero que o IG comprou ainda não funcionou, por causa das chuvas.

***

O Ministério dos Organismos Regionais vai apertar o sr. Negrão de Lima (foto), para uma prestação de contas de todo o dinheiro que recebeu do Govêrno Federal para as enchentes. Até hoje nenhuma prestação de contas foi feita. Sobem a mais de 10 bilhões esses auxílios.

Congelamento de aluguéis já para amenizar vida do povo

O sr. Mário Rodrigues, presidente da Aliança de Proteção aos Inquilinos disse ontem que o Congresso e o próprio Govêrno Federal devem aprovar a medida tomada pelo deputado Milton Reis do MDB-MG, que pediu o congelamento dos aluguéis residenciais.

Adiantou que também ficou satisfeito com a decisão do juiz Rui Otávio Domingues, titular da 6.ª Vara Cível, que anunciou estar providenciando a sustação de tôdas as 5 mil ações de despejos em andamento naquele órgão da Justiça.

CONGELAMENTO

Afirmou que desde a criação da atual Lei do Inquilinato, pelo govêrno do marechal Castelo Branco, que se vem batendo contra ela porque sempre teve por objetivo amparar os locadores e prejudicar os locatários. "Há poucos dias — comentou — eu concedi entrevista à TRIBUNA na qual afirmei que a Lei do Inquilinato deveria ser revista pelo atual govêrno porque o outro não deu a mínima satisfação às queixas que recebeu dos prejudicados por intermédio da Aliança de Proteção aos Inquilinos. Na entrevista apontei os erros gritantes que há na lei. Inclusive anunciei que pediria audiência ao marechal Costa e Silva para entregar-lhe um memorial reivindicando a mudança da lei e dando-lhe subsídios para a confecção de outra lei".

SUSTAÇÃO

Revelou que também na entrevista que concedeu a êste jornal havia se referido ao fato de, na audiência com o marechal Costa e Silva pedir-lhe também a sustação de tôdas as ações de despejos que estão em andamento nas diversas Varas Cíveis da Guanabara, por considerar que elas foram provocadas por aluguéis absurdos impostos por locadores irresponsáveis e inescrupulosos, que visam enriquecimento fácil e desonesto. "Graças a Deus — disse — autoridades já estão nos ouvindo agora e tomando medidas para ajudar os inquilinos. O deputado federal Milton Reis e o juiz da 6.ª Vara Cível estão de parabéns. Os inquilinos de todo o País esperam que a medida do parlamentar seja aprovada pelo Congresso Nacional e que a do dr. Rui Otávio Domingues seja também seguida pelos demais titulares das outras Varas Cíveis".

URGENTE

O sr. Mário Rodrigues disse ainda que o govêrno do marechal Costa e Silva necessita urgentemente mudar a Lei do Inquilinato, porque o povo não está podendo mais pagar aluguel. Os senhorios aproveitaram a complacência do marechal Castelo Branco para extorquir a torto e a direito. "No entanto — concluiu — tenho grandes esperanças no nôvo govêrno e espero que êle regularize o gravíssimo problema o mais depressa possível".

Edna quer em dia o pagamento do funcionalismo

A deputada Edna Lott, MDB, apelou ontem na Assembléia Legislativa, para que o secretário de Finanças, sr. Márcio Alves, mande colocar em dia o pagamento do funcionalismo estadual. "pois sabemos que êste ano a inflação teve um ritmo invulgar e os vencimentos dos funcionários da Guanabara não subiram de acôrdo com o aumento do salário-mínimo de 1966".

Mais adiante, a sra. Edna Lott disse que "é sabido que as festas principais do Rio de Janeiro são o Natal e o Carnaval". Pois bem, o que observamos nessas duas últimas comemorações foi que podíamos entrar tranqüilamente em qualquer loja e éramos atendidos com presteza, pois eram poucas as pessoas que estavam fazendo compras. No Carnaval, podíamos andar pela cidade inteira sem termos a impressão de que estávamos no período momesco".

Acentuou o parlamentar que o aumento estava estabelecido para ser pago em três cotas uma no princípio do ano, uma no meio do ano e, totalizando a percentagem do aumento, de acôrdo com o salário-mínimo do ano passado, já em dezembro todo o funcionalismo estadual estaria recebendo seus vencimentos aumentados.

"O sr. Márcio Alves, êste ano, apressou a cobrança dos impostos em relação ao ano passado e, por isso, os cofres do Estado receberam vultosa quantia em tempo menor do que no exercício anterior. Julgo que, por isso, a Secretaria de Finanças estará em condições de iniciar o pagamento da primeira cota relativa ao aumento dos salários de 1966" — concluiu.

Sambistas vão reagir contra despejo de sede

Os moradores da Vila do Vintém em Padre Miguel, estão em "pé-de-guerra" contra a medida do juiz da 6.ª Vara Cível, que decretou o despejo da sede da escola de samba local e de mais uma dezena de barracos, medida esta que será realizada hoje, às 10 horas.

Os prejudicados alegam que os processos correram à revelia não tendo os mesmos recebido qualquer comunicação para se defenderem e por isso ficaram surpreendidos com a medida do juiz Rui Otávio Domingues, que deixará centenas de pessoas ao desabrigo.

VIGÍLIA

Não concordando com o desejo da Escola de Samba Unidos de Padre Miguel e de uma dezena de barracos, que abrange um quarteirão da Vila do Vintém, seus moradores, a partir de ontem, resolveram permanecer naquele modesto núcleo residencial, em vigília cívica à espera dos policiais que vão com a incumbência de cumprir as ordens da Justiça.

RESISTÊNCIA

Não só os diretores da escola de samba como todos os seus integrantes e os moradores dos barracos atingidos pela drástica medida da 6.ª Vara Cível afirmaram ontem à TRIBUNA que vão resistir à ação de despejo, não consentindo que os policiais retirem seus haveres de seus humildes lares, porque a Justiça ouviu sòmente os "grileiros" que querem tôda a Vila do Vintém para remarcá-la e vender os terrenos caros, a fim de ganharem verdadeira fortuna, pouco se importando com os destinos dos flagelados.

A Sociedade dos Moradores da Vila do Vintém esclarece que uma verdadeira quadrilha de "grileiros" está implantando o terror naquele local, com o objetivo de se apoderar das terras e tem a proteção do chefe do Pôsto Policial local.

Deslizamentos de terra continuam a ameaçar vidas

Novos deslizamentos de terra estão aterrorizando os moradores das ruas Djalma Petit e Victor Meireles, no Riachuelo, tendo várias famílias abandonado às pressas suas casas durante o dia de ontem.

Os moradores reclamam o desleixo das autoridades estaduais, afirmando que o administrador regional vem se preocupando apenas em conceder entrevistas à imprensa, sem, contudo, cuidar dos bairros subordinados à 13.ª RA.

ABANDONO

"Passados os primeiros instantes da catástrofe que destruiu casas e causou dezenas de vítimas na rua Victor Meireles, os engenheiros vão desaparecendo e os técnicos do Instituto de Geotécnica esquecem totalmente o problema" — disseram os moradores do local.

Explicaram que as companhias empreitadas pelo Estado, para desobstruir as ruas e evitar novos deslizamentos de terra, nada ou muito pouco fizeram até o momento, por falta de maquinaria adequada ao trabalho.

PROBLEMA

Enquanto vários prédios ameaçam ruir e moradores dos bairros da Zona Norte e do subúrbio temem a chuva que continua caindo na Guanabara, o Instituto de Geotécnica preocupa-se com um sério problema: o helicóptero adquirido recentemente para que os geólogos pudessem acompanhar o trabalho nos morros está parado, sem pilôto.

Comissão vai fixar correção

A Comissão Liquidante do Conselho Nacional de Economia vai fixar os diversos coeficientes de correção monetária e de outros valôres econômicos, enquanto o Conselho Monetário Nacional não tiver competência para tal fim.

A Comissão Liquidante, que foi instalada ontem, além de fixar os coeficientes monetários, recebeu a tarefa, de ordem administrativa, para a liquidação do Conselho Nacional de Economia, em face de sua extinção pela Constituição Federal.

COMISSÃO

É presidida a Comissão Liquidante pelo diretor geral do Departamento Econômico, economista Chateaubriand Pereira Diniz, técnico de Administração Nice do Vale Côrtes Costa diretora do Serviço de Administração e o redator Wladimir Luís de Castro Guimarães, diretor do Serviço de Documentação e Divulgação.

Na próxima segunda-feira, o economista Chateaubriand Pereira Diniz, a fim de esclarecer o público sôbre o assunto, concederá uma entrevista à imprensa, às 15 horas, na sede do órgão, na rua Senador Dantas, 74, 15.º andar.

Light ameaça fazer corte hoje e domingo

Haverá cortes de energia, no sábado e no domingo, se os usuários não racionarem por conta própria o uso dos aparelhos eletrodomésticos.

Quem informa é a Rio-Light, lembrando que no último final da semana os cariocas abusaram, aproveitando a suspensão do racionamento, havendo sobrecarga nos geradores.

Eis a nota da Rio-Light: "A Rio-Light informou que se a demanda de energia aumentar no próximo domingo, na mesma proporção de domingo passado, haverá necessidade de cortes dos circuitos de acôrdo com as tabelas elaboradas pela Coordenação do Racionamento.

Hoje, sábado, por motivo idêntico, mesmo depois das 12 horas quando cessam normalmente as atividades de grande parte do comércio e da indústria, poderão ser realizados os cortes propalados. As possibilidades de não ocorrerem desligamentos, — a não ser em casos de emergência e atendendo a sobrecargas eventuais nos geradores — dependerão muito da colaboração dos consumidores.

A melhor fórmula de colaboração será a não-ligação simultânea dos equipamentos elétricos, principalmente no período das 18 às 22 horas.

Sindicatos & Previdência

Passarinho tem recomendação de dialogar

AYRTON GOMES

De braços com um problema de grandes proporções, que é o da demissão de 2.700 interinos do sistema da Previdência Social, problema êsse criado conscientemente pelo grupo "iapiano" que domina a Previdência Social, o ministro Jarbas Passarinho recebeu o Ministério do Trabalho e Previdência Social, afirmando que trazia a recomendação do presidente da República de dialogar com os operários, de ouvir-lhes as reivindicações, de analisar-lhes as reivindicações.

A manobra de demissão dos interinos, determinada pelo atual presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, sr. Nazareth Teixeira Dias, foi aplicada assim que o grupo "iapiano", que domina ainda o sistema previdenciário brasileiro tomou conhecimento de que nenhum dêles permanecerá no comando dos setores de Previdência Social, no atual govêrno do marechal Artur da Costa e Silva.

Além do problema da desumana demissão de já 1.300 servidores e outros 1.400 já relacionados para serem substituídos, o esquema administrativo previdenciário do chamado grupo "iapiano" conseguiu paralisar todos os setores dos antigos Institutos de Aposentadorias e Pensões, hoje agrupados no INPS.

Sem ter que enfrentar greves, nas campanhas de reajustamentos salariais em bases mais justas e humanas de tôdas as categorias profissionais que trabalham pelo progresso do País, o ministro Jarbas Passarinho tem como problema mais crônico da sua gestão a reorganização do sistema previdenciário brasileiro.

Na situação em que está a chamada unificação administrativa da Previdência Social — união dos seis antigos Institutos (IAPB, IAPC, IAPI, IAPM, IAPFESP e IAPETC) no INPS —, não será possível ao atual govêrno desfazer, num tempo mínimo, o tumulto criado em tôdas as repartições previdenciárias.

Pela situação em que se encontra a Previdência Social, o futuro presidente do Instituto Nacional de Previdência Social será, e deve ser, um administrador que não se deixe levar pelo canto da sereia dos "iapianos", que fizeram a unificação com o único objetivo de fundir as "caixas" — recursos — dos demais IAPs ao antigo IAPI.

O sr. Nazareth Teixeira Dias, técnico de administração, chegou ao INPS com tôda a sua categoria de técnico, mas acabou nas mãos dos "iapianos" que dominam, hoje e desde há muito, todo o sistema previdenciário brasileiro, em todo o território nacional.

Esperamos que com o futuro presidente do INPS, que não será nem o sr. Luís Seixas ou o engenheiro Alim Pedro, não se deixe dominar pelos felinos "iapianos" que querem continuar com o contrôle da Previdência Social.

OUTRAS

Com a renúncia do médico Luís Seixas e a não aceitação ao convite presidencial pelo engenheiro Alim Pedro, dois nomes continuam em foco para a presidência do Instituto Nacional de Previdência Social: marechal Augusto Magessi e o ex-deputado federal Anísio Rocha. ★ O coronel da Aeronáutica, Newton Barreiras, será o chefe de gabinete do ministro Jarbas Passarinho. O nôvo ministro do Trabalho e Previdência Social terá como secretário particular o jovem sobrinho Ronaldo Passarinho. ★ O ministro Jarbas Passarinho comprometeu-se com os familiares dos interinos demitidos do INPS que buscaria com o presidente Costa e Silva uma solução humana para o problema. ★ O governador do Pará, Alacid Nunes, prestigiou a transmissão de cargo do MTPS ao ministro Jarbas Passarinho, em cuja solenidade compareceram mais de mil pessoas. ★ O governador Negrão de Lima não conseguiu entrar no Salão Nobre, deixando o MTPS antes do término das solenidades. ★ Os ministros Márcio Melo, da Aeronáutica, e Gama e Silva, da Justiça, também não conseguiram penetrar no Salão Nobre. Mas só deixaram o Palácio do Trabalho depois de cumprimentarem o ministro Jarbas Passarinho. ★ Na quinta-feira, o ministro Jarbas Passarinho estará viajando para o Pará. Sòmente depois de sua volta é que escolherá seus auxiliares mais imediatos. ★ A indicação do presidente do Instituto Nacional de Previdência Social deverá ocorrer, antes do embarque, em entendimentos diretos com o presidente Artur da Costa e Silva. ★ Do gabinete do ministro ao centro do Salão Nobre, onde se realizou a transferência do cargo entre o ministro Nascimento Silva e o senador Jarbas Passarinho, o atual ministro do Trabalho levou mais de dez minutos, em face do elevado número de participantes da solenidade. ★ O ministro Nascimento Silva, que deixou o MTPS foi acompanhado até a porta do elevador privativo pelo ministro-senador Jarbas Passarinho.

Genebra não acredita em pronta solução para o Vietnã

FP e TRIBUNA

GENEBRA — As perspectivas de uma solução negociada do problema vietnamita nunca foram tão sombrias, segundo o meios bem informados de Genebra.

Em vésperas de uma reunião de "consulta militar", em Guam, no Pacífico, os meios mais diversos compartilham êste pessimismo: especialistas das Nações Unidas, observadores diplomáticos e peritos em questões religiosas, responsáveis pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha, todos êles em contato esporádico ou regular com as diversas partes do conflito, acreditam que dia a dia há menor possibilidade de negociação, que ainda no fim do ano passado achavam possível de se realizar.

As próprias autoridades de Genebra sentem-se embargadas pela dúvida e parecem descuidar a preparação material de uma conferência tão comprometida.

Argumentos

Esta atitude se baseia em três argumentos essenciais: 1) As teses de Washington e Hanói sôbre o futuro do Vietnã, que continuam sendo irreconciliáveis. Nenhuma modificação real das opções políticas adotadas, tanto no que diz respeito à evacuação das fôrças estrangeiras, como do caráter oficial do Vietcong ou da sorte do Vietnã do Sul, parecem esboçar-se no horizonte.

O atoleiro político é total e, para o conjunto dos observadores, nenhum estratagema militar, como por exemplo a desescalada mútua, poderia solucionar a situação atual. Em Genebra prevalece a opinião de que os norte-americanos, embora adotando um mínimo de precauções para não causar excessivas baixas entre a população civil, não têm a intenção de cessar os bombardeios contra o Vietnã do Norte, nem que Hanói tem o menor interêsse em terminar com as "infiltrações" para o Sul, pela simples razão de que nas circunstâncias presentes, nada se tem a dizer. 2) — Nos meios mais chegados às delegações socialistas existe sobretudo a preocupação da instalação em massa e progressiva dos norte-americanos no Vietnã do Sul e da espécie de "paz romana" que parecem desejar instaurar, tomando, pouco a pouco, tôdas as rédeas do poder.

Neste meio estão persuadidos que as intenções norte-americanas vão além da guerra atual e que os Estados Unidos estão instalando no Vietnã do Sul um protetorado que não têm a intenção de abandonar.

Para certos diplomatas socialistas, as notícias de imprensa e as declarações oficiais relacionadas tanto com o govêrno da Economia local como com a ação dos serviços psicológicos nos setores "pacificados", não deixa pairar a menor dúvida sôbre isto.

3) — O isolamento de Hanói, o rigorismo doutrinário ao qual obriga o conflito, dão à luta um caráter exclusivo e um tanto desesperado, e os métodos de guerra da República Democrática do Vietnã não se adaptam à menor discussão com os representantes do "campo ocidental", por mais predispostos que estejam.

Êste elemento do problema é particularmente pôsto em evidência pelos responsáveis pelas instituições humanitárias de Genebra, que procuram em vão o contato.

Há muito tempo o Comitê Internacional da Cruz Vermelha propôs a Hanói o envio de um delegado do CICR para discutir, por exemplo, o problema dos prisioneiros. O comitê só recebeu até agora respostas corteses, mas pouco precisas.

Na realidade, consideram inúmeros observadores que Hanói não acredita no CICR, que considera, sem dúvida, como outro instrumento do imperialismo burguês. Hanói dedicado inteiramente à "sua guerra", parece desconfiar das discussões e dos métodos "marginais" utilizados em tôdas as guerras, que permitem esboçar em filigrana, e algumas vêzes acelerar, a solução de um conflito pelo caminho dos problemas anexos, como são por exemplo as questões humanitárias.

As prevenções da República Democrática do Vietnã, em relação às boas intenções ou ofertas do serviço procedente do Ocidente, parecem, inclusive, ter-se agravado de um ano para cá.

Para o Comitê Internacional da Cruz Vermelha resta a dúvida de que não somente nenhuma solução ao conflito está à vista, como o fato de que a instituição encontra-se diante de uma guerra, a mais difícil, mais tortuosa, de tôdas as que teve de se ocupar desde sua fundação.

O vice-presidente dos EUA preconiza que os soviéticos não deixarão passar o 10.º aniversário do lançamento do "Sputnik" sem tentar um grande feito cósmico.

Hubert Humphrey espera êxito espacial soviético em outubro

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — É de se esperar que os soviéticos comemorem o qüinquagésimo aniversário da revolução de outubro e o décimo aniversário do primeiro "Sputnik" com uma façanha espetacular no espaço, declarou o vice-presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey.

"Não posso imaginar — disse o vice-presidente — que os soviéticos deixem passar duas datas tão marcantes para tentar uma proeza espetacular no domínio do espaço". Segundo Humphrey, tratar-se-á, provàvelmente "da colocação em órbita, seja de uma grande plataforma espacial, seja de uma nave que possa ser ocupada por várias pessoas".

Humphrey, que dirige o Conselho do Espaço que assessora o presidente Johnson, reconheceu que os soviéticos, pelo que se sabe, não realizaram nenhum vôo espacial pilotado desde março de 1965, porém não se deve deixar enganar por isso, acrescentou, "porquanto ainda que pretendam dizer que não participam na corrida espacial, estão nela e querem derrotar-nos".

Ademais, os dirigentes da NASA continuam pensando que os Estados Unidos podem efetuar, com êxito, antes de 1970, a viagem de ida e volta à Lua, apesar do incêndio da cabina "Apolo" que causou a morte, a 27 de janeiro último, de três astronautas norte-americanos.

Na Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço, teme-se que eventuais reduções de créditos dedicados à exploração do espaço ponham em perigo a realização de referido projeto.

Nos círculos da astronáutica, acredita-se na tese de que um êxito espetacular dos soviéticos, em outubro vindouro, em lugar de representar uma ameaça real para o programa norte-americano, sacudiria a opinião pública e obrigaria o Congresso a aprovar, para a corrida à Lua, créditos que os legisladores preferirissem talvez atualmente dedicar à guerra do Vietnã ou à construção de escolas ou moradias baratas e populares.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

PARIS — Afirmando "já somos adultos", o estudantado francês revolta-se contra a separação de sexos nas residências universitárias. Da palavra de rebelião os estudantes passaram a atos. Ontem à noite, 37 jovens estudantes da cidade universitária de Nanterre, na periferia de Paris, receberam particularmente igual número de estudantes do sexo oposto, iniciando desta forma um capítulo nôvo neste espinhoso problema universitário. Um regulamento que os interessados qualificam de napoleônico e até mesmo de medieval, proíbe, nas cidades universitárias francesas, o acesso dos jovens aos pavilhões das môças estudantes. Naturalmente as transgressões foram já numerosas e isto tem provocado inúmeros incidentes. Ontem à noite, enquanto as jovens tomavam corajosamente a decisão de manter suas portas abertas, centenas de estudantes invadiram o Comitê Parisiense de Obras Universitárias e reclamavam a modificação imediata do citado regulamento. A batalha será dura, mas os estudantes franceses estão resolvidos a enfrentá-la.

MONTEVIDÉU — Para se vingar da infidelidade do marido, a mulher envenenava lentamente seu espôso, que agora está quase cego e meio paralítico. O casal tinha sete filhos, mas o marido, Pablo Beltrame, de 40 anos de idade, começou a procurar aventuras amorosas fora do lar. Indignada, sua mulher começou a ministrar doses pequenas de veneno contra rato em sua comida. Pablo foi se debilitando lentamente, perdeu o cabelo, a vista e ficou com tremores estranhos. Internado num hospital, verificou-se que estava sendo envenenado progressivamente. Sua mulher foi detida e confessou o crime.

BERNA — O govêrno suíço lançou um apêlo à imprensa internacional, convidando-a a cessar sua "perseguição" a Svetlana, a filha de Stalin, que reside atualmente em "algum lugar da Suíça". Êste apêlo aos jornalistas foi decidido após a reunião ordinária bi-semanal do Conselho Federal Suíço, que ocorreu ontem de manhã e na qual duas questões apresentadas por escrito por dois deputados foram examinadas. Os dois deputados foram contra a "comédia de mau-gôsto realizada por certos representantes de meios de informações de massas" afirmando também que a maioria do povo suíço estava "enojada por seu comportamento" e que reclamava "o direito que tem tôda pessoa na Suíça de ser protegida contra repórteres importunos". Segundo informações não confirmadas, a filha de Stalin, encontra-se atualmente em Lenk, estação de repouso situada a 80 quilômetros ao sul de Berna.

PARIS — Na capital da França, uma equipe de médicos decidiu suspender as operações cardíacas por não dispor de um número suficiente de enfermeiras que lhe permita garantir a segurança dos pacientes. O problema se apresentou quando um dos principais cardiólogos franceses o professor Dubost, que com sua equipe de médicos exerce no Hospital de Broussais de Paris, quis operar com uma equipe de no mínimo 20 enfermeiras.

A Administração da Assistência Pública, que dirige os hospitais parisienses, declarou, oficiosamente, que tinha concedido ao professor Dubois 10 enfermeiras a mais para ficarem efetivas em seu serviço. Ignora-se se esta semi-satisfação permitirá aos cirurgiões do coração do citado hospital, reiniciar suas atividades. A decisão é esperada com ansiedade pelos enfêrmos que aguardam a operação salvadora.

Secretário de Estado do Govêrno Johnson afirma que a Aliança Para o Progresso ainda não fêz tudo quanto podia ou estava previsto.

Dean Rusk fala da importância da reunião de Punta del Este

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — Dean Rusk acentuou no Senado norte-americano a grande importância que o govêrno Johnson atribui à próxima conferência de cúpula de Punta Del Este.

O secretário de Estado norte-americano evocou tal conferência de primeiros mandatários durante suas declarações, perante a comissão senatorial de Relações Exteriores, em favor da resolução pedindo que a ajuda dos Estados Unidos à América Latina seja aumentada em 1.500 milhões de dólares durante os cinco próximos anos.

Parte essencial dessa soma será dedicada ao financiamento da criação de um Mercado Comum Latino-Americano.

Tal resolução foi apresentada na Câmara têrça-feira última.

Progressos da Aliança

Como já o fizera diante da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, Rusk insistiu junto aos membros do Senado sôbre os consideráveis progressos da Aliança Para o Progresso, em sua maior parte com seus próprios recursos. Graças à colaboração entre os Estados Unidos e a América Latina a renda dos países latino-americanos aumentou num ritmo que alcançou os objetivos fixados na carta de Punta Del Este — assinalou o secretário de Estado.

Acrescentou todavia que os progressos conseguidos são ainda "demasiado lentos". Frisou que a integração econômica poderá proporcionar uma solução parcial aos problemas que ainda constituem obstáculos para um desenvolvimento acelerado.

Fazendo um apêlo aos membros da Comissão senatorial para que dêem seu apoio ao pedido do presidente Johnson no sentido de aumentar a ajuda à América Latina, Rusk salientou: "Considero que um apôio semelhante constituiria o mais seguro investimento que poderíamos fazer para o bem-estar dêste hemisfério".

O secretário de Estado norte-americano aduziu que a aprovação da resolução nesse sentido "reafirmará a determinação do Congresso e do povo norte-americano de caminhar ombro a ombro com os países da América Latina, para chegar à nova era pressagiada pelas decisões que serão tomadas em Punta Del Este".

BUENOS AIRES — O govêrno argentino não tem a menor intenção de destruir as organizações sindicais. Isso equivaleria a adotar uma atitude "anti-histórica" — declarou ante a imprensa estrangeira o ministro do Interior argentino, Guillermo Borda.

Mas, acrescentou o ministro, o Executivo argentino não está tampouco disposto a tolerar que dirigentes sindicais "politizados" sejam um obstáculo para seus planos.

Em outras palavras, com atitude que adotou durante a recente crise sindical na qual se enfrentou com a Confederação Geral do Trabalho, o govêrno argentino quis demonstrar que estava decidido a fazer respeitar o princípio de autoridade, mas pretende agora adotar a atitude do vencedor. Trata-se de continuar a realização dos planos políticos e econômicos estabelecidos sem admitir pressões nem obstáculos de nenhum setor ou entidade social.

Durante o banquete que lhe ofereceu a imprensa estrangeira, o ministro Borda referiu-se também à recente lei sôbre o serviço civil que numerosos observadores consideraram como uma lei de mobilização de todos os cidadãos a partir da idade de 14 anos — assegurou que se tratava unicamente de um instrumento jurídico do qual o govêrno pensava servir-se com discrição.

Finalmente, o ministro Borda evocou brevemente a futura lei sôbre a universidade que tenderá — disse — a restabelecer a ordem e o respeito da hierarquia nas faculdades e se verá acompanhada de uma modernização dos planos de estudo.

Arzua vê integração da SUNAB

O ministro da Agricultura, sr Ivo Arzua, se reunirá hoje à tarde com o superintendente da SUNAB sr Guilherme Borghoff fim de concluir os estudos sôbre o funcionamento do órgã na administração passada e decidir sôbre sua integração ao seu Ministério, como departamento.

A informação é oficial e adianta que na segunda-feira, o sr Ivo Arzua manterá entendimentos com o sr Eudes de Souza Leão diretor do INDA e com o sr Paulo de Assis diretor do IBRA visando concluir os estudos que integrarão os dois órgãos a sua administração.

AÇÚCAR

O sr. Guilherme Borghoff divulgou ontem portaria da SUNAB ratificando o aumento de 20 por cento concedido pelo IAA ao açúcar cristal, liberando o refinado.

Segundo o sr Guilherme Borghoff essa majoração virá sanar a crise do açúcar em todo o Estado.

Salientou que mesmo depois do anunciado aumento, o produto continuou a faltar porque os usineiros só queriam colocar o açúcar na praça depois que a liberação entrasse em vigor "Como a liberação inicia a partir de hoje — disse —, segunda-feira a crise já estará resolvida".

PEIXE

O coronel Darcídio de Oliveira anunciou ontem em entrevista coletiva que apesar de não haver ainda peixe suficiente para a Semana Santa espera resolver o problema durante esta semana aumentando o número de saídas da frota de 46 barcos, possibilitando assim, completar um milhão e meio de toneladas de pescado.

Anunciou, ainda, que durante a Semana Santa funcionarão os seguintes postos de venda de peixe: Largo da Carioca; Central do Brasil; Praça Mauá; Praça Serzedello Corrêa; Praça Antero de Quental; Praça General Osório; Praça Saenz Peña; Madureira; Cascadura; e Pavuna.

Postos de venda de congelados da CIBRAZEM: 1) — Visconde de Pirajá 25-A; 2) — Senador Vergueiro 135 A; 3) — Marechal Cantuária, 17-B; 4) — Av. N. S. de Copacabana 100-A; 5) — Siqueira Campos 94; 6) — Anita Garibaldi, 83-B; 7) — Barata Ribeiro 639; 8) — Marquês de São Vicente 191-B; 9) — Rua Jardim Botânico 705; 10) — Rua Senador Vergueiro 200 loja E; 11) — Rua Marechal Modestino, 153 B; 12) — Estrada da Bica 226-B Ilha do Governador; 13) — Rua General Venâncio Flôres, 291-A.

40% nas passagens não beneficiarão os empregados

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Estado da Guanabara esclareceu ontem que o aumento de preço nas passagens de ônibus não beneficiava os empregados, pois os seus ordenados teriam que ser reajustados, mesmo sem alteração nas tarifas, devido à existência de um acôrdo salarial que expira a 1.º de abril.

Os dados em que se baseiam as autoridades para a concessão de qualquer aumento são fornecidos pelas próprias companhias e geralmente não são verdadeiros, informa um dirigente do Sindicato, explicando que: "a base de revisão pretendida era de 77%, porém serão concedidos 40%, o que é mais do que suficiente".

"Nossas diárias são majoradas em 33%, o que significa um acréscimo de menos de 18% nas despesas, pois nosso salário está na faixa de NCr$ 3,51 a NCr$ 6,00" — concluiu o informante.

TÁXIS

O presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos tem audiência marcada segunda-feira, às 16 horas, com o secretário de Serviços Públicos do Estado da Guanabara, quando reivindicará a concessão de um aumento de 50% sôbre os preços atuais nas corridas dos táxis.

Desenvolvimento da Amazônia na meta de Alacid

O governador do Pará, sr. Alacid Nunes afirmou ontem que os contatos mantidos junto aos empresários do Centro-Sul do País pela Missão Econômica de seu Estado, tiveram um êxito superior às expectativas, acreditando na canalização de uma grande soma de recursos para a Amazônia.

Em entrevista coletiva concedida na Confederação Nacional da Indústria, o sr Alacid Nunes disse ainda, que a Amazônia está vivendo "uma nova fase de desenvolvimento, em decorrência do apoio do Govêrno Federal através de leis que concederam incentivos fiscais aos investidores naquela região". Acrescentou que dos 20 projetos industriais do Pará já aprovados pela SUDAM sete serão implantados ainda êste ano.

A CARAVANA

O governador Alacid Nunes fêz depois um histórico do roteiro cumprido pela I Missão Econômica do Pará, através do Centro-Sul do País. A caravana de técnicos e empresários paraenses percorreu por via rodoviária 4.460 quilômetros, a fim de estabelecer contatos com as classes produtoras de Minas, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O objetivo, segundo o governador paraense foi o de prestar aos homens de emprêsa do Centro-Sul orientação e esclarecimento sôbre as facilidades fiscais existentes na Amazônia, principalmente com respeito à Lei 5.174, que permite dedução do Impôsto de Renda de parcelas de 50 a 75 por cento caso o contribuinte aplique essas reduções no capital de emprêsas, consideradas pela SUDAM, de interêsse para o desenvolvimento da região.

Nos contatos mantidos com os meios empresariais sulistas, a Missão Econômica do Pará divulgou ainda, as oportunidades industriais do Estado, com um total de 20 projetos já aprovados pela SUDAM além de 11 em análise e 26 em elaboração. Os projetos representam um montante de investimentos de NCr$ 42 milhões (quarenta e dois bilhões de cruzeiros antigos), sendo que 7 dêles serão implantados ainda em 1967: fábricas de tintas, fósforo, madeira, vidro, fibras, artefatos de borracha e parafusos.

Disse ainda que a Missão estabeleceu uma nova marca no processo de integração de tôdas as regiões nacionais: a caravana atravessou tôda a extensão da Rodovia Belém-Brasília em 26 horas — o menor tempo já verificado até hoje.

O governador Alacid Nunes estêve acompanhado, durante todo o percurso, de técnicos do Instituto de Desenvolvimento Econômico-Social do Pará (INDESP) e da SUDAM, além de empresários responsáveis por empreendimentos em diversos setores industriais.

A entrevista coletiva foi assistida também pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria, sr Thomás Pompeu de Souza Brasil e pelo sr Zulfo de Freitas Malman, ex-dirigente da CNI, que ressaltaram o trabalho realizado pela Missão Econômica do Pará, em prol do desenvolvimento da Amazônia.

Política Econômica

Albuquerque Lima fixa base ideológica no nôvo Govêrno

NOENIO SPINOLA

Talvez tanto quanto em relação ao Ministério da Guerra, estamos certos de que as atenções da oficialidade brasileira concentrou suas atenções, ontem, na posse de um nôvo ministro de Estado: o general Afonso Albuquerque Lima, que ocupará a Pasta de Coordenação dos Organismos Regionais. Ao fixar as bases ideológicas de sua ação, disse o nôvo ministro:

"Aos camaradas de farda dirigimo-nos com especial afeto, para afirmar a plena convicção de que não lhes faltaremos às esperanças no exercício das funções que nesse instannte se iniciam, mesmo porque nelas saberemos reafirmar os princípios de ontem, e que hoje, permanecem íntegros como expressão de nosso idealismo político e moral: o nacionalismo. Nacionalismo aqui considerado como elemento de defesa das conveniências nacionais, uma opção por nós escolhida para a nossa caminhada, sem que represente aquela "bandeira de desconfiança, de retrocesso e de egoísmo" incinerada por Ruy e, muito menos, o expediente ardiloso, sectário e hostil do comunismo".

TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

O nôvo ministro do Interior frisou a importância do desenvolvimento econômico e social "firmado segundo as nossas conveniências e ajustado à realidade nacional. Nessa ordem de idéias, além da procura de soluções baseadas numa inteligência de fenômenos que restringem o nosso acesso a uma etapa superior de desenvolvimento, buscaremos prestigiar a técnica nacional, permitindo aos nossos engenheiros e profissionais de um modo geral ativa participação nas múltiplas e complexas atividades do Ministério do Interior. Isto não significa alheamento à importância da tecnica estrangeira, que será sempre benfazeja no suprimento de nossas deficiências como cooperação suplementar".

METAS

O general Afonso Albuquerque delineou as metas básicas a serem perseguidas por seu ministério: 1 — Impulsionamento dos organismos regionais, de modo a permitir a execução de obras de infra-estrutura já programadas nos Planos Diretores; 2 — Reagrupamento de órgãos federais por zonas, anulando paralelismos; 3 — Diminuição dos custos operacionais dos diversos órgãos mediante estabelecimento de cronogramas, para desembôlso de pagamentos e medidas administrativas paralelas; 4 — Ausência de influências politico-partidárias; 5 — Dinamização do apoio à reestruturação de órgãos estaduais e estímulos à iniciativa privada.

SUDENE-SUDAM

À SUDENE, pretende o ministro atribuir o papel de grande órgão central de planejamento global da região a que assiste. Quanto à SUDAM, estudem estas palavras: "Condicionada pelo determinismo geográfico de uma rarefação acentuada, a Amazônia aflora um problema de grave e profunda envergadura, *ligado à integridade nacional, quer seja da ocupação por brasileiros de suas vastas e riquíssimas áreas e do uso apropriado de suas terras.* (...) Nesse sentido, conhecemos a consciência dos jovens oficiais de nossas Fôrças Armadas, dos oficiais que estudam os problemas nacionais em profundidade, todos acordes com o pensamento que o Govêrno terá de tomar, corajosamente, decisões graves, destinadas às mais profundas repercussões, mas nem por isso menos oportunas".

EMPRESÁRIO NACIONAL

Estas palavras são bastante claras: "Há distorções que precisam ser corrigidas. Realmente, carecemos de ajuda externa, de recursos financeiros ou tecnológicos, como suplementares às nossas limitações nos vários campos da economia. Devemos, pois, buscar essa *ajuda onde a mesma seja mais útil ao interêsse nacional. Ao mesmo tempo, porém devemos rejeitar aquela que não se coaduna com o nosso direito de opção, que marginaliza ou sacrifica o empresário nacional*".

*

Conheci o hoje ministro Afonso Albuquerque quando êste era candidato à presidência do Clube Militar e a nascente candidatura do marechal Costa e Silva sofria os primeiros impactos do continuísmo ou do aventureirismo sem melhores perspectivas. A objetividade e a clareza do general Albuquerque deixaram no repórter a impressão de que êle daria outros passos, e seria útil ao País. Na *medida em que o sectarismo de direita ou a imbecilidade de esquerda* não torpedeiem objetivos e ações coerentes com os nossos interêsses nacionais — e isto é dito muito claramente no discurso do nôvo ministro — aposto em seu futuro, até porque conheço o pensamento jovem que o rodeia. E estaremos aqui para aplaudir e criticar.

GOSSIPS

Na posse do general Albuquerque, o sr. Luís Viana Filho, Rui Gomes de Almeida, Rafael de Almeida Magalhães, José Sarnei. Juntos, sempre, José Luís Moreira de Sousa e Germano Brito Lira.

*

Aliás, o sr Brito Lira encontrava-se também ontem na posse dos ministros da Fazenda e do Planejamento. Daria um grande repórter. Outro que estêve presente às posses no edifício do Ministério da Fazenda: o diretor (certo) do Banco Central, Ari Brugher. Os rumôres ontem eram de que Rui Leme e Ari Brugher seriam as duas únicas alterações na direção do Banco Central, não obstante o pedido de redemissão já apresentado pelo sr. Casimiro Ribeiro, para cuja vaga iria o sr Brito Lira. A explicação para a demora eventual na posse de Leme & Brugher reside no fato de que os seus nomes deverão ser enviados ao Senado para membros do Conselho Monetário nos têrmos da Lei 4.595, mas isto só ocorrerá depois que Dênio Nogueira e Antônio de Abreu Coutinho renunciem aos seus cargos, o que está sendo esperado. Sabe-se também que o sr *Ari Brugher não tenciona atuar na esfera cambial* (Coutinho), pretendendo ficar COM O SETOR DE CRÉDITO RURAL E MERCADO DE CAPITAIS. Tomem nota disto porque é absolutamente certo.

Bôlsa, Bancos & Negócios

A BV negociou ontem 684 709 títulos no mercado principal, no montante de NCr$ 743.005,06 * ÍNDICE BV 104,8 registrando queda da ordem de —3,0 pontos * A tendência geral do mercado é de baixa que atinge indiscriminadamente tôdas as ações. * O Conselho de Administração da Bôlsa está enfrentando a sua primeira crise de certa repercussão, [illegible] fato de ter deliberado suspender um corretor por operar fora de determinações recentes * O dr Orlando Travancas vai proferir uma conferência no próximo dia 30 à Avenida Rio Branco 156 sala 2 743. Tema: o Impôsto de Renda como instrumento de desenvolvimento econômico.

CURSO DOS TITULOS — EM 17 DE MARÇO DE 1967 — PREGÃO DA MANHÃ

Títulos	Cot. méd.	% S/an terior
Aços Villares (pref.)	1,98	—1,8
Aços Villares (ord.)	1,60	
Arno (c/div.)	0,81	—[illegible]
Arno (ex div.)	0,72	—2,[illegible]
Banco do Brasil	5,01	—5,1
Brasileira de Roupas	0,51	—7,2
C B U M	0,5[illegible]	—1,9
Brahma (pref.)	2,0[illegible]	—1,0
Brahma (ord.)	2,03	—0,5
Docas de Santos	0,71	—1,4
Dona Izabel	0,71	—4,1
Ferro Brasileiro	0,90	—1,1
América Fabril	0,42	—6,7
Souza Cruz	2,52	—3,4
Nova América (port. c/div.)	0,94	—1,1
Belgo Mineira	0,78	—3,7
Sid. Nacional (port.)	1,78	—0,8
Sid. Nacional (nom.)	1,72	—6,5
HIME	0,57	—0,6
Kibon	2,58	—2,6
Lojas Americanas	1,99	—2,9
Estrêla (pref. ex div.)	1,16	—5,7
Mesbla (pref.)	0,85	—4,[illegible]
Mesbla (ord.)	3,85	—4,5
Moinho Santista (ex C.F.)	1,08	—1,[illegible]
Petrobrás	[illegible]	—2,9
Samitri	0,8[illegible]	—[illegible]
S. Paulo Alpargatas	1,01	—1,5
Vale do Rio Doce (port.)	3,50	—4,[illegible]
Vale do Rio Doce (nom.)	3,50	—3,4
Willys (pref.)	0,63	—1,5
Willys (ord.)	0,70	—3,4

MOURÃO NO STM: SEGURANÇA FAZ DO PAÍS UM PÁTIO DE QUARTEL

O general Mourão Filho, ao assumir ontem a presidência do Superior Tribunal Militar, disse que não podia "deixar de fazer uma referência condenatória à Lei de Segurança Nacional, que em um dos seus artigos empresta à simples denúncia o efeito de afastar do cargo o denunciado". Frisou que "a Lei de Segurança atenta contra a liberdade dos cidadãos" e que o Brasil "é signatário de uma convenção internacional que nos obriga a considerar inocente o acusado, até sua condenação".

Noutro trecho de seu discurso fala sôbre o problema da tutela de direitos, salientando que "a extensão da Justiça Militar para o julgamento de civis em todos os crimes definidos na Lei de Segurança transforma o País, na expressão exata de um ilustre ministro dêste Tribunal, num vasto pátio de quartel".

"Devo agradecer a Vossas Excelências, senhores ministros, a honra que me conferiram, alçando-me ao elevado e difícil pôsto de presidente da Suprema Instância da Justiça Militar.

Durante tôda minha movimentada vida de soldado jamais cortejei honrarias, postos e condecorações. Ao contrário, no serviço da Pátria, sempre sacrifiquei a carreira, encarando seus degraus como meios de trabalhar pelo Brasil e não como um fim que, em última análise, constitui o carreirismo, êsse câncer que tanto mal vem fazendo à Nação. Por fôrça desta atitude que inclui sempre o desprêzo pela vida, quando em jôgo o dever, cada ascensão constitui uma surprêsa, um acontecimento inesperado. Assim sucedeu com meu ingresso no seio dêste Tribunal, trincheira invencível da Justiça Democrática. Aqui julga-se de acôrdo com a Lei Penal e a prova dos autos.

Por certo que na fachada dêste Tribunal não há lugar para a dramática divisa: "Vae Victis!". Segundo Carrara, "o direito de punir, nas mãos de Deus, não possui outra norma senão a justiça. Nas mãos do homem, não se legitima senão pelo imperativo da defesa da sociedade; porque a êle é concedido apenas enquanto ocorre a conservação dos direitos da humanidade".

Deve ser entendida a tutela de direitos, sob o duplo aspecto de justiça como origem divina e defesa da sociedade como delegação ao homem.

Senhores ministros:

Quando foi da posse do presidente, meu antecessor, solicitou-me o eminente ministro, vice-presidente, que eu o saudasse em nome do Tribunal. Em minha oração simples e desataviada, falei das graves preocupações que deveriam naquele momento solene dominar sua mente.

Pois bem, elas estão presentes no meu espírito e pesam-me de tal modo que por si sós seriam suficientes para anular quaisquer vaidades pelo acesso a êste pôsto.

Porque pesada, sem dúvida, é a missão que devo desempenhar em nome do Tribunal. Em primeiro lugar, o problema grave de defesa do prestígio da Justiça Militar perante a administração pública, o govêrno e o povo. Modificou-se a estrutura dêste Tribunal, saltando-se por cima da velha tradição de multissecular experiência e ampliou-se consideràvelmente o raio de esfera das atribuições da Justiça Militar. Chegou-se, além disto, ao cúmulo do desrespeito ao Poder Judiciário, demitindo-se um juiz militar e retirando-lhe os direitos políticos, sem que êste Tribunal fôsse consultado ou sequer informado.

A extensão da Justiça Militar para o julgamento de civis em todos os crimes definidos na Lei de Segurança transforma o País, na expressão exata de um ilustre ministro dêste Tribunal, num vasto pátio de quartel.

De par com êste manifesto desprêzo e pouco caso pela superior instância da Justiça Militar ainda sofrem os magistrados a desconsideração da administração na questão dos proventos. Ela vem desobedecendo claramente o dispositivo constitucional então em vigor — parágrafo único do artigo 108 da Constituição de 1946. Recusa-se a reconhecer a paridade ali estabelecida. Em lugar, porém, de declarar expressamente sua decisão para que os prejudicados recorram ao Supremo Tribunal Federal, prefere o artifício da procrastinação, despachando a questão para a Consultoria da República, onde dorme na gaveta hibernada sem solução.

Não contente com isto a administração, em um inominável luxo de discricionarismo, de arbitrariedade, ordena e é obedecida, sem qualquer mandado judicial, o bloqueio das contas correntes bancárias de magistrados que não cometeram crime algum, visando com esta determinação abusiva, inqualificável, corrigir um próprio ato seu.

Mantemos a mais viva esperança, acompanhando a maioria do povo brasileiro, de que o atual govêrno, empossado há dois dias, jamais admitirá desrespeitos aos Tribunais da União. Possamos, então, exclamar como David Hume: "Nossa frota, nosso Exército, nossas finanças, nosso Parlamento, tudo isto existe para assegurar um único fim: independência dos doze grandes juízes da Inglaterra".

Além disso, a Justiça Militar não era e não é própria para o julgamento de civis implicados na ampla subversão em grande escala. Sua estrutura, nascida das necessidades muito limitadas de distribuir justiça a militares, não comporta a ampliação de sua competência. E mais, operando com o artigo 156 do Código da Justiça, o qual permite ao encarregado de inquérito prender por 30 dias e mais 20, sem sequer a obrigação de representar ao juiz sôbre a necessidade de privação da liberdade do indiciado, por um tempo tão prolongado, possui a administração podêres ditatoriais.

Não se sabe de outro Código no mundo que permita um tamanho atentado contra a liberdade do cidadão por parte da autoridade administrativa. Nosso Código de Processo Penal, que não pode merecer o adjetivo de liberal, de gênese mais que suspeita, porque do Decreto-Lei nº 3.689 de 3 de outubro de 1941, em plenas trevas ditatoriais, não dá à autoridade administrativa o poder de prender. Sòmente o juiz poderá decretar a prisão preventiva.

O artigo 156 do Código da Justiça Militar é uma excrescência jurídica, delira do direito da liberdade de locomoção e não é admissível sequer para os militares. Não é pois aceitável que um encarregado de IPM possua semelhante poder sôbre os civis.

Urge pois uma reforma, a começar pelo nome que deve ser o de Código de Processo Penal Militar. De resto as teses do I Congresso de Direito Penal Militar jazem no esquecimento e é necessário retomá-las. De par com esta situação de crise teve a Justiça Militar, especialmente esta Superior Instância, de resistir aos impulsos vermiculares do subconsciente revolucionário da massa militar que pretendeu influir nas decisões, pedindo a cominação de penas a comunistas e pseudocomunistas sem provas de atos criminosos e a aplicação do artigo 2.º, item 3.º da Lei n.º 1.802, quando até o presente nenhuma prova foi colhida de que houve ações criminosas coincidentes com o perfil recortado do ilícito penal referido.

Não era fácil convencer especialmente a mocidade militar de que a decisão só pode ser baseada na prova e nunca na presunção. A prova dos Autos é o fulcro da garantia democrática do direito à liberdade e do direito do delinqüente de não sofrer pena maior do que a cominada em lei e aplicada pelo juiz.

A única acusação, ainda que provada, de ser comunista um cidadão, não autoriza o juiz a condená-lo, simplesmente, porque a lei penal não consta como ilícito e é da índole do nosso direito, expresso na Constituição, que o delito de opinião não existe. *Nullum delictum, nulla poena sine praevia lege poenali* é a síntese do pensamento de Feurbach para exprimir uma antiga conquista do direito penal democrático. A lei penal é um sistema fechado e se, porventura, alguma lacuna se apresentar, não é lícito ao juiz procurar supri-la pelo arbítrio judicial, pela analogia, pelos princípios *gerais de direito* ou aplicando mesmo o direito consuetudinário.

Não existe direito vagando fora da lei, assim o diz em lapidar proposição Mestre Nélson Hungria. A fonte única do direito penal é a norma legal. Em matéria penal não se pode distinguir entre lei e direito. O indivíduo não fere a licitude jurídica penal quando comete algum ato mesmo anti-social passível de reprovação pública quando êste fato não foi previsto pelo legislador e não coincide perfeitamente com a parte *objecti* e a parte *subjecti* de um dos esquemas definidores *in abstrato* e anterior ao cometimento. E, neste caso, nada deve à Lei e nenhuma sanção lhe pode ser aplicável.

Assim pode se dizer com Von Liszt que os Códigos Penais modernos são a Magna Charta libertatum dos delinqüentes. O que não está definido como ilicitude é permitido. *"Permittitur quod non prohibetur"*. E êste é um dos princípios básicos da tutela do direito de locomoção. E também, como conseqüência, corolário dêste princípio, *nemo censetur ignorare legem* que, por sua vez, é escudado pela regra *ignorantia legis non excusat*, que o nosso direito penal expressa-se como "a ignorância da lei não aproveita ao criminoso".

Ora, é evidente que se a lei penal não constituísse em essência um sistema fechado, permitisse a existência do direito vagando fora, as regras acima expostas entrariam em delírio com as normas, o indivíduo passaria a viver sem segurança e o mêdo dominaria a sociedade inteira. Então, uma pseudojustiça passaria a ser distribuída pelo *arbitrium judicis* e os Tribunais assumiriam o tôrvo aspecto de um sodalício de Erínias, como no célebre drama *Gazza ladra* que tanto impressionou Carrara e desviou-lhe da poesia para o direito penal, iluminando o mundo democrático com sua doutrina. De resto, é da magistral definição de Carrara que se deduz o caráter filosófico da lei penal como sistema fechado. Segundo o imortal penalista, o delito não é um ente de fato, mas um ente jurídico, ou, o que é mesmo, "O delito é um ser jurídico constituído pela relação de contradição entre um fato e a lei: não pode existir contradição entre aquilo que se faz e uma norma ainda inexistente".

Devemos prestar atenção no que acabo de dizer e no que se segue e proclamar com ênfase para que tôda a sociedade disto se convença, isto retenha na memória: o primeiro bastião da democracia que é tomado de assalto pelas ditaduras, especialmente as totalitárias, é êste princípio do Direito Penal que é básico da democracia. Assim, na Alemanha de Hitler tinha pleno vigor o horrido princípio "Gesetz ist, was der Führer befiehlt", isto é, "A lei é o que o Führer ordena". Siegert, professor da Universidade de Goettingen, não se pejou de postular: "Devemos seguir as proclamações do Führer como linhas de direção, a mostrar-nos, dentro do espírito nacional-socialista, o justo caminho para o reconhecimento e solução das concretas situações de fato". Pela mesma trilha monstruosa transitaram Freisler e Schaffstein e os autoritários conservadores Oetker e Nagler, seguidores de outros criminalistas italianos a serviço do fascismo.

Nos comentários do insigne Mestre Nélson Hungria encontra-se citado êste monstruoso dispositivo, aprovado pela Strafrechts Komission, Comissão de Direito Penal, nomeada por Hitler em 1933 e que pode ser resumida com a seguinte regra: *Kein Verbrechen Ohne Strafe*, não há crime sem pena: "Se o fato não é expressamente declarado punível, mas um fato semelhante é ameaçado com pena na lei, deve esta ser aplicada, se o respectivo pensamento fundamental e a sã opinião do povo exigirem a punição".

Esta regra é nem mais nem menos, do que a aplicação da analogia em direito penal já repudiada pelo direito romano, desde a instituição das *questiones*, em substituição do tribunal popular, pois, sòmente podia ser punida a ação precisamente definida em lei, não se admitindo a analogia, desde Silla e da *ordo judiciorum publicorum*. E a analogia também não pode ser admitida *in bonam partem*. Em 1776 a Constituição da Virginia, proibia taxativa e expressamente a lei *ex post facto* em matéria penal. E Lafayette transportou a mesma proibição para a declaração de direitos da Resolução Francesa, por coincidência, no mesmo artigo 8.º da Constituição da Virginia assim expressa: "Nul ne peut être puni qu'en vertu d'une loi établie et promulgée antérieurement au delit et légalement appliquée".

Êste princípio de direito penal que teve gênese política, depois foi defendido por Feuerbach que demonstrou que, *além* do critério político, tem um fundamento teleológico, científico jurídico-penal pois que a tutela de direito baseia-se na coação psicológica, exercida pela pena e êste efeito pressupõe necessàriamente a anterioridade. A conquista do princípio da não retroatividade da lei penal deve-se especialmente ao Direito Canônico.

Santo Ambrósio assim lhe deu expressão: A pena de um crime é a da norma que o reprimiu: *nem se dá condenação alguma antes da lei, porém em virtude da lei.*

O Papa Gregorio III confirmou-o. As duas Constituições Francesas de 24 de junho de 1793, a de Frutidor do Ano III também proíbem a retroativa e em 1787 a Constituição Americana vedou a aplicabilidade da lei penal retroativa — *ex post facto law*.

Em nosso País, antes da Independência, o princípio já estava consagrado na lei de 4 de dezembro de 1906 e no alvará de 8 de julho de 1715, nos assentos da Casa de Suplicação de 4 de maio de 1754, 8 de agôsto de 1758, 23 de novembro de 1769, 5 de dezembro de 1770 e no alvará de 27 de abril de 1770. Também a Constituição Imperial de 1824, no inciso XI do artigo 179 postulou: ninguém será sentenciado senão pela autoridade competente, por virtude de lei anterior.

A Constituição de 1891, proibia aos Estados prescrever leis retroativas, a de 1934 no número 26 do artigo 113 determinava: ninguém será processado nem sentenciado senão pela autoridade competente, em virtude da lei anterior ao fato, e na forma por ela prevista, repetindo assim o disposto no inciso XI da Constituição Imperial de 1824.

O Código Penal de 1890 e o de 1940 em seu artigo 1.º reza: não há crime sem lei anterior que o defina. Não há pena sem prévia cominação legal.

De resto, justifica-se a proibição da retroatividade, a de condenação do crime sem lei anterior que o defina, a da analogia, a da extensão, e mesmo a da compreensão com o princípio geral de aplicação da norma compulsória que segundo Carlos Maximiliano citando Tobias Barreto, impera em um círculo de ação; sua eficácia tem limite; êstes constituem a sua relatividade. A primeira relatividade do preceito penal é determinada pelo tempo, a segunda pelo espaço, a terceira pela condição das pessoas, ou concluindo: tôda lei civil ou criminal está sujeita a três ordens de condições, que poderiam assim denominar-se cronológicas, geográficas e sociais ou políticas.

Ora na condição de tempo a eficácia, evidentemente só existe se a lei antecede o crime.

E ainda Carlos Maximiliano quem diz no seu tratado de Hermenêutica, apesar do seu liberalismo quanto à interpretação, "Esta só compreende, porém, os casos que especifica. Não se permite estendê-lo, por analogia ou paridade, para qualificar faltas reprimíveis ou lhes aplicar penas; não se conclui, por indução, de uma espécie criminal estabelecida para outra não expressa, embora ao juiz pareça ocorrer na segunda hipótese a mesma razão de punir verificada na primeira".

E adiante: "Não continua o processo, nem condenam o indiciado, se não ocorrem os dois requisitos seguintes: 1.º — constituírem os fatos da causa tal delito previsto pelo artigo tal; 2.º — cominar esta pena tal para a violação das injunções ou proibições que ela encerra". — Êle ainda nos ensina que a analogia formula preceito nôvo para resolver hipótese não prevista de modo explícito, nem implícito em norma alguma. A analogia é verdadeiramente uma forma da produção de direito nôvo.

É inaceitável em Direito Penal.

Perdoai minha insistência e ênfase no assunto. Desejo deixar bem claro ser indispensável fazermos esta sã doutrina do Direito Penal extravasar da esfera da alta cultura dos juristas e derramar-se sôbre outras camadas sociais a fim de servir de base sólida ao pensamento político nacional, desencorajando, impedindo mesmo, que falsos líderes ou líderes ignorantes levem a Nação a dar guinadas odiosas para a direita, para o absolutismo matando a liberdade em nome da própria liberdade. Do contrário para vergonha nossa, pode se repetir o que sucedeu com o Decreto-Lei número 4 166 de 11 de março de 1942, dispondo sôbre indenização de danos de guerra, que, além de incriminar genèricamente a ação ou omissão dolosa ou culposa, contra patrimônio, ou "tendente a fraudar os objetos desta lei", monstruosamente, declarou no parágrafo 3.º do artigo 5.º que para a caracterização do crime o juiz poderá recorrer à analogia. Dêste modo foram condenados até 30 anos pseudos réus, cujas ações antecederam ao famigerado Decreto-Lei que foi distilado de um Govêrno francamente partidário do nazismo no princípio da guerra.

Não posso deixar de fazer uma referência condenatória à Lei de Segurança Nacional que, em um dos seus artigos empresta à simples denúncia o efeito de afastar do cargo o denunciado. Nosso País é signatário de uma convenção internacional que nos obriga a considerar inocente o acusado, até sua condenação.

A Lei de Segurança atenta contra a liberdade dos cidadãos.

Meus senhores!

É do meu dever dirigir-me agora aos meus camaradas das Fôrças Armadas, os quais, em 31 de março de 1964, afastaram um Govêrno que comandava a subversão comunista contra a Nação, pedindo-lhes que reflitam, sem paixão, sôbre os dois pontos seguintes:

Em primeiro lugar, a punição não pode se constituir em objetivo primordial da Revolução. Com o afastamento do Govêrno subversivo, o Poder Judiciário, em seus vários escalões, tem liberdade ampla para distribuir justiça. A Revolução, pelos detentores do Poder, e aqui não lhes discuto a legitimidade, se êles procurarem realizá-la efetivamente, precisa encontrar seu verdadeiro leito de onde poderá afastar as causas da inflação, corrupção e subversão que ela combateu e venceu na primeira fase de luta a qual não terminou ainda.

Punição não é o remédio contra crime político. Urge fazer desaparecer totalmente as causas dos males que nos inquietavam e nos punham em perigo.

Estão, à vista de todos, os principais que são o desequilíbrio dos três podêres da República, gerado pelo excesso dêstes atribuídos a um dêles e o outro é a sórdida politicagem profissional cujo problema de sobrevivência tem o efeito inevitável de abastardamento da representação do chefe do Executivo.

Devemos não perder de vista que há uma certa lei de quase simetria, regendo as ações políticas. A cada ação da direita, corresponde uma outra mais intensa e sempre mais perigosa, da esquerda. Não se evita o comunismo com o remédio repugnante de regimes autoritários, tanto mais quanto, mais cedo ou mais tarde, adormece dialèticamente a vigilância e um tipo de político subversivo ou corrupto apossa-se do Poder e quanto mais forte o Govêrno mais fàcilmente domina a Nação. Do mesmo modo uma fuga muito exagerada, e por conseguinte viciosa, dos rumos da direita pode produzir efeito Doppler no espectro político que se deslocará para o vermelho.

Minhas senhoras e meus senhores!

Outros problemas, tais como a questão inevitável da mudança para Brasília porque êste Tribunal perdura fora da capital da República, habitando uma sede que já apresenta a alguns aspectos, franca marcha para a tapera e cuja reforma não mais interessa; problema como o do pessoal e dos quadros também em rarefação, agravada pela extensão da competência, tudo pesando sôbre os nossos ombros em geral, e em particular sôbre os meus, pois, que dever é o meu embora par de vossas excelências, Senhores ministros equacioná-los e procurar resolvê-los com a delegação que vossas excelência me atribuíram.

No mais, para terminar, depois de agradecer a presença aqui de todos que a isto não estavam obrigados por dever de ofício, quero exprimir finalmente minha certeza de que o direito tem sido e continuará a ser um fenômeno irredutível pelas fôrças do mal, da hominização que em tempos últimos, no fim dêste século, impregnado do Cristianismo que o informa permanentemente, ficará próximo do enrolamento final sôbre si mesmo, na Nocesfera em direção ao ponto Omega de Teilhard de Chardin, última etapa da evolução de vida no Cosmos.

Fragoso fala em nome dos advogados

Saudando o nôvo Presidente do Superior Tribunal Militar em nome da Ordem dos Advogados do Brasil, o professor Heleno Fragoso declarou: "Não vimos, em momento algum esta Côrte transformar-se num instrumento de ação revolucionária e soberania das leis e da legislação democráticas, de resto tão rudemente atingida pela ação de certas autoridades perturbadas pelo poder discricionário".

Segundo o professor, "a disciplina que aqui prevalece é a do ordenamento jurídico do Estado e a hierarquia que aqui se impõe é ùnicamente a da lei, fonte suprema da ordem e do bem comum da Nação". Afirmou que "Leis como a de Segurança Nacinal, interessam de perto à liberdade do cidadão, em seus aspectos de maior transcendência no Estado democrático e constitui antiga lição a de que não podem se elaboradas nos momentos de crise, e muito menos outorgadas por ato discricionário dos governantes. Viola a regra fundamental do Estado de direito a elaborada e imposta pelo Executivo com a participação dos representantes do povo livremente escolhidos em sufrágio universal".

"É pois uma legislação ditatorial que desafiará o senso de justiça, o equilíbrio e a ponderação desta Egrégia Côrte. Legislação que corresponde a um Estado policial e não a um país democrático.

Legislação que corresponde à situação de sítio e emergência, como se o País estivesse na iminência de agressão externa ou revolução, pois sòmente em tais condições é possível com seriedade, afirmar que tôdas as pessoas naturais ou jurídicas, são responsáveis pela segurança nacional".

Prosseguindo disse o professor "desta introduz-se um conceito totalitário fruto de um terror público ao comunismo, que fêz desaparecer a límpida e admirável conceituação liberal, de que os crimes políticos são sòmente aquêles que afetam a personalidade do Estado e a segurança do regime e do govêrno com a tutela de interêsses relacionados com a existência, a inteligência, a unidade, a independência do Estado e a defesa militar contra a opressão exterior, e, no plano interno a inviolabilidade do regime político vigente, a existência e dos órgãos supremos do Estado, consagrados na Constituição".

Lacerda presente à posse de Mourão Filho

FLASHES

★ O ex-governador da Guanabara sr. Carlos Lacerda que chegou quando a solenidade já havia iniciado foi a pessoa mais comentada dos presentes. Todos os olhares se convergiram para o local onde se encontrava o ex-governador que também saiu logo que terminou a solenidade de posse do presidente Mourão Filho. O sr. Carlos Lacerda se encontrava ao lado do general cassado Oromar Osório à entrada do plenário.

★ Ao lado do general Mourão Filho encontrava-se o sr. Francisco Negrão de Lima que permaneceu no Tribunal até o fim das festividades.

★ Compareceram à posse do presidente do STM os senhores: Antônio Galotti, Presidente do Supremo Tribunal Federal, marechais Amaury Kruel, Augusto Magéssi, generais Ernesto Geisel, Dario Coelho, almirante Sílvio Monteiro Moutinho, ministro Afrânio de Melo Franco, deputados Augusto do Amaral Peixoto, Edna Lott, ministro Nélson Hungria. Os ministros da Aeronáutica, Marinha e Exército se fizeram representar por oficiais dos respectivos Ministérios, os advogados Evaristo de Morais Filho, Raul Lins e Silva e o ex-presidente da Caixa Econômica Artur Junqueira.

★ O nôvo presidente do STM foi conduzido no plenário pelos ministros Romeiro Neto e Armando Perdigão, por designação do vice-presidente da Justiça Militar, ministro Murgel de Rezende.

★ Aberta a sessão, o ministro Valdemar de Figueiredo Costa saudou o Presidente Mourão Filho em nome dos demais ministros do STM ressaltando sua vida pública, o merecimento da escolha afirmando que "a situação de v. exa. será proveitosa e profícua e a meditação e o equilíbrio estarão no interêsse de suas funções".

★ A espôsa do Presidente Mourão Filho, sra. Ana Maria Mourão estêve presente à posse de seu espôso em companhia de suas filhas Aída e Léda.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

O guarda-roupa nacional da primeira dama

Dona Iolanda Costa e Silva foi a primeira mulher de presidente a usar no dia de sua posse um guarda-roupa cem por cento nacional. Os tecidos usados foram todos nacionais mesmo, e o costureiro escolhido, como todos sabem, foi o José Ronaldo apesar de outros irem para os jornais afirmar que a primeira dama usaria roupas suas Com tôda a sua simplicidade etrabalho na moita, quem saiu ganhando foi mesmo o José Ronaldo.

Dona Iolanda declarou a todos os seus amigos que enquanto estiver na presidência só irá se vestir com costureiros nacionais, que são ótimos, não havendo a menor necessidade de se procurar coisa melhor no estrangeiro Na nossa opinião, isso já é uma grande coisa, pois não temos a menor dúvida de que será um grande incentivo, tanto para a nossa indústria têxtil, como para os nossos criadores de moda O grande mal das brasileiras é realmente não dar o devido valor ao que temos. Agora mesmo, vemos nos figurinos estrangeiros o lançamento inédito dos vestidos com bermudas. Acontece, que há pelo menos uns quatro anos José Ronaldo lançou êste tipo de roupa no Rio Agora, isso virou coqueluche, só porque aparece nos figurinos franceses. O mesmo acontece em matéria de cabelos: só se fala na linha africana que está sendo usada e abusada na Europa Vocês se lembram quando o "ballet" africano estêve no Rio? Pois foi exatamente nessa época que o cabeleireiro Renault lançou num desfile a sua "linha africana" Por que não acreditarmos na nossa gente? Por que só fazermos as roupas e cabelos, depois que são lançados na Europa?

Talvez agora, com a primeira dama prestigiando a "prata da casa" as mulheres brasileiras (que adoram sempre copiar alguém) dêm mais valor a êles E no momento a grande vedeta na costura é sem a menor dúvida o José Ronaldo.

E por falar em costureiros, noutro dia me perguntaram porque eu só falo de costureiros nacionais, não apresentando jamais lançamentos estrangeiros A explicação já foi dada acima, mas em todo caso, aqui vai a minha elucidação: acho que aqui no Rio temos muita coisa boa, talvez tanto quanto na Europa Por que ficarmos dando colher de chá para estrangeiros? Enquanto os nossos costureiros continuarem tão bons quanto são, aqui estarei só para prestigiá-los. Os outros já têm muita Imprensa e, não é por nada não mas eu sou muito nacionalista e acho tudo que é brasileiro ótimo.

Mas vamos à grande vedeta em matéria de costura no momento: José Ronaldo, que aqui apresenta o guarda-roupa que fêz para dona Iolanda Costa e Silva.

O modêlo que ela usou na recepção do Palácio da Alvorada nós já publicamos no próprio dia 15 e com exclusividade O vestido foi feito pela vedeta da costura brasileira, José Ronaldo e os bordados são do Michel, que há anos (desde que Ronaldo abriu seu atelier) faz coisas sensacionais na moita, Mas vamos também fazer jus a quem merece.

Esperem, que têrça-feira tem mais.

Êste foi o que a Primeira Dama usou no Congresso, às 11 h. Modêlo em shantung verde-esmeralda, com efeito de panos soltos, forrado de escocês no mesmo tom de verde e azul. O turbante, de Sônia, é do mesmo escocês. Os sapatos eram de tecido escocês com biqueira lisa.

Êste é o falado e publicado vestido longo que d. Iolanda Costa e Silva também encomendou, mas guardou para ser estreado em outra ocasião. Todo bordado em tons de azul, rosa e prata, sôbre fundo de gabardine de sêda branca. A capa é a mesma que a Primeira Dama usou com o vestido branco. Aliás a dita capa é das coisas mais práticas boladas pelo costureiro-vedete

Modêlo em zibeline absinto e chapéu rosa-shocking. Túnica deixando aparecer um pedaço da saia e tôda pespontada (o môço é fabuloso em matéria de pesponto). Os sapatos, também tecido e do mesmo tom. Luvas de pelica, também absinto. O chapéu de palha, bem grande, debruado de organza do mesmo tom

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Enquête

As minhas sete amiguinhas que não foram convidadas para a recepção da posse do nôvo presidente se recusaram a participar dessa enquête. As outras cinco, que só conseguiram chegar ao Rio sexta-feira pela manhã, estavam exaustas de tanto se badalarem por Brasília. Vieram com ódio de Brasília e mais ainda da chuva que por lá caiu Mas mesmo assim, as moças que são boas de cabeça resolveram responder essa nossa enquête de hoje, tôda na base da capital.

— Quem foi a pessoa mais elogiada por um programa de televisão no Rio, que contava coisas da posse? E o côro fraquinho respondeu: Tirando a dona Yolanda a elogiada mesmo foi a Léa Padilha, que era chamada de a mais bela a mais linda, a mais maravilhosa e a mais elegante. Você precisava ver, Gilka como todo mundo paparicava ela só porque a môça é sobrinha da dona Yolanda. — Quem teve seu nome citado nas colunas da cidade dizendo que estava de mini-saia? E o côro fraquinho respondeu: Foi a Lolly Hime, que está uma fera e com tôda a razão A môça não saiu do Rio e ficaram inventando coisas dela. — Quem então estava de mini-saia no Hotel Nacional? E o côro fraquinho respondeu: Era uma Hime, Gilka, mas só que era a Gladys, que achou a troca até bastante divertida. — Quem reclamou o preço cobrado pelos cabeleireiros? E o côro fraquinho respondeu: Tôdas as mulheres, mas quem levou vantagem mesmo foi a embaixatriz de Alba, que acabou se penteando de graça e com o Renault. Isso é que é sorte. — Quem era a figura mais sossegada da recepção do Alvorada? E o côro fraquinho respondeu: O Ibrahim Sued; ficou sossegadinho o tempo todo. Não sabemos o que houve, mas que o negócio foi meio estranho, lá isso foi. — Quem foi a figura mais falada em Brasília? E o côro fraquinho respondeu: Ora Gilka, claro que foi o seu cunhadinho, patrão e que você acha da maior bacanidade. — Quem foi convidado para um duelo amoroso por um embaixador estrangeiro? E o côro fraquinho respondeu: Você pensa que a gente não tem "cuca" Gilka? A gente não é bôba não, e se você pensa que vamos dizer o seu nome está muito enganada. E sabe de uma coisa, nós já te contamos tudo que aconteceu em Brasília e hoje não estamos com muito espírito de fofoca. Vamos correndo para ainda pegar o elevador funcionando.: Tchau!

Tomem nota

Os amantes do caviar que tomem nota. Está ficando em moda em Paris se comer caviar à maneira dos camponeses russos. Quem está lançando a moda é a gorda Regine e dá a receita: cortar uma batata inglêsa ao meio, cavar o centro, assar na brasa (com casca e tudo), depois colocar o caviar na parte cavada e creme de leite. Vamos provar?

Leiam com atenção

Foi bem boicotado por aqui o suplemento daquele número do "Harpper's Bazar" com reportagens sôbre mulheres brasileiras. No suplemento que vinha anexo à revista, havia a reportagem das cem mulheres mais bonitas do mundo, com Greta Garbo, Sophia Loren, Elizabeth Taylor, Ira de Furstemberg, Marlene Dietrich, Maria Callas, Grace Kelly e duas (duas mesmo) brasileiras: Ana Luisa Capanema e Carmem Mayrink Veiga.

Quem chegou

No Rio a manequim Maria agora Mariah, que está trabalhando para Pierre Cardim. Cabelos curtos, corte geométrico, saias curtas (mas não mini-saias), meias e sapatos da mesma côr. Chegou e já vai. Veio da excursão com Cardin pelo mundo (Japão, Índia Líbano) e já foi chamada para seguir viagem.

Maria Júlia Alcoulombre com um grupo de amigos, no último desfile de José Ronaldo. Aliás, a "Scala D'Oro" vai fazer junto com o costureiro outro grande desfile no dia 29.

A BOMBA

Um nôvo romance-bomba surge na cidade. A senhora é tida e havida como muito linda. Êle anda avisando que vai voltar à vida de solteiro. Ela está treinando para "hostess" de acontecimentos movimentados.

BOATOS

O embaixador Décio Moura com a sua simpatia e o seu monóculo anda vindo e indo muito de Buenos Aires. Pois dizem que o seu objetivo foi alcançado e êle será nosso próximo embaixador em Roma, substituindo D'Alamo Louzada. Aliás o embaixador de monóculo já morou em Roma quando foi nosso representante junto ao Vaticano.

NOVA FOTOGRAFA

Gilda Grillo, magra, loura e movimentada, está trabalhando no Jornal dos Sports e na Revista Realidade. Mas agora anda sempre de máquina em punho. Aliás dizem que ela é bamba na arte de fotografar.

SÔBRE A PRIMEIRA DAMA

Dona Yolanda Costa e Silva sorriu e baixou a cabeça fugindo dos olhares curiosos, quando no discurso de posse, no Congresso Nacional o presidente Costa e Silva fêz uma menção carinhosa a sua pessoa.

Ainda sôbre a Primeira Dama e o nôvo Presidente: em público ela se refere a êle como "o Costa" e êle a ela como "a Yolanda", mas na intimidade só se chamam de "mamãe" e "papai" (aliás, expressão muito comum nos meios militares).

VIAGEM

Irene Singery viajou esta semana para São Paulo Motivo: foi comprar tecidos para o seu nôvo trabalho, linha de vestidos de confecção criada por Djalma.

Clubes

A boa turma do Cineclube da Tijuca avisa que a partir de domingo entrarão numa nova fase de atividades culturais com a realização de um ciclo de estudos sôbre Orson Welles, que com seu filme "Cidadão Kane" lançou as bases de todo o linguajar do cinema moderno.

★ O primeiro filme a ser exibido será "A Marca da Maldade", mas os estudos, pròvàvelmente, prolongar-se-ão ao "Soberba", "A Dama de Shangai", "Mr. Arkadim" e "O Processo", que não poderão jamais ser afastados de uma pesquisa séria.

★ Sôbre a cineclube da Tijuca, é bom que se diga, tem uma turma de rapazes e môças das mais gabaritadas em matéria de teatro. Devem estar ainda lembrados do grande sucesso que fêz o auto de Eudes Pinto Coelho (é um dos cobrões do grupo), "Natal de Frente".

★ Mas já que estamos falando em teatro, não convém esquecer a estréia do dia 23 (primeiro para críticos, penetras etc.), da peça "A "Saída, onde está a saída?", do fabuloso grupo Opinião.

★ Evandro de Castro Lima, em Quitandinha, mostrando tôda a beleza de suas fantasias durante o baile de Aleluia. O desfile terá início às 24 horas e será a grande atração da festa Mais um dia de glória para o supercampeão do carnaval 67.

★ Aleluia também comemorada no Miguel Pereira Atlético Clube. A diretoria garante que será bisada a alegria dos três dias do festejo de Momo. Espera-se a presença de várias figuras de destaque da sociedade carioca, prestigiando como sempre o frio da serra.

★ Eduardo Tavares Guimarães, presidente do Tijuca Tênis Clube, vê com entusiasmo o andamento das obras da nova sede social. Tudo isso foi possível graças ao apoio dos órgãos dirigentes do clube e de seu quadro social.

★ Parabéns a José Messias de Morais Guersola, diretor geral de finanças do Tijjuca, que agora também é sócio do Rotary Clube da Tijuca, prestigiando assim o bairro e servindo à comunidade. Sua posse foi comemorada no almôço que se realiza às quartas-feiras, no Tijuca Tênis Clube.

★ Aos cantores do Orfeão Português uma boa notícia: já foram reiniciados os ensaios do corpo coral e estão convidados a participaram do coral todos os interessads. Anotem na agenda: segundas e quartas-feiras, das 20,30 às 22 horas. Mas dia 25 o programa é grande baile de Aleluia, com início marcado para as 22 horas.

★ Hoje é dia de festa na casa de Leila Madureira, na rua Pompeu Loureiro, em Copacabana. Seu public relation chama-se Serafim Pereira.

★ O médico Francisco Ciaravolo é o nôvo presidente do Country Clube da Tijuca e já está em plena posse de seus podêres, trabalhando muito e editando a revista do clube com muitas novidades. Vejam só que atração traz o programa de março: sábado, dia 18, noite-dançante, com Vadinho e seu conjunto com órgão. Vá bem esporte. Com o mesmo traje, no domingo, às 13 horas, o assunto é "Almôço com os Astros", quando estarão presentes vários artistas convidados: Carlos Galhardo, Ted Moreno e Zilá Fonseca já são anunciados. Dentro do plano de obras da atual diretoria temos a informar que já foram iniciados os trabalhos de drenagem do campo de futebol, prejudicado pelas chuvas, revisão geral nas instalações de piscina, que deverá ser reaberta nestes próximos dias, e ainda: a inauguração da quadra de volei, que servirá também para a prática do futebol de salão e basquetebol. Parabéns, presidente!

★ Antônio Bianco deverá lançar mesmo, ainda êste ano, a revista do Olímpico Clube que vem com notícias (atrasadas) do carnaval e da construção da nova sede.

★ O vice-social João Bruno, do Minerva manda avisar que o baile de adversário do clube, em abril, será "uma brasa".

★ O Monte Líbano poderá ser sede de um grande baile carnavalesco, no sábado de Aleluia, se vingarem os entendimentos com um conhecido clube da cidade, que pediu por empréstimo os seus salões.

★ As passistas do Império da Tijuca continuam garantindo que a Aleluia marcará o início do "tique-taque" no morro da Formiga. Vai ser marcado no pé e na alma.

★ Vai ter cinema às quartas-feiras, às 20,30 horas, no Tijuca Tênis Clube Mais um "olé" dos tijucanos.

JORGE ALVES

Prêto no Branco

As barbas do Miéli estão aqui na sala. A última notícia que tive delas: atropelou um caminhão. Não fêz por menos. Tem gente que atropela um passarinho, carroça de Kibon, a orelha de uma mulher, o apito de um guarda; as barbas atropelaram exatamente um caminhão.

Roberto Carlos ... Américas. Este é o seu primeiro disco lançado recentemente e já fazendo sucesso

— Você faça o favor do mais grave respeito por mim. Sou um sucesso de 250 mil cruzeiros mais caro do que o "cachet" do Gregório Barrios, conforme constatei ontem na Tv Tupi.

As barbas do Miele estão morrendo de rir. Já faz reportagens para duas famosas revistas, diàriamente é chamado para programas de televisão, tem diversos shows, aqui e em São Paulo e...

— E, Miele, isso foi praga dos credores?

— Passei oito anos conversando os outros para deixar o "cachet" mais barato: "Aguenta, que amanhã ou na próxima semana vão pagar sem falta". Agora estou quebrando a cara para cobrar os meus.

— O Ronaldo Bôscoli já está viúvo da Ellis?

— Foi igual no cinema. O filme todo um jogando cadeira no outro, mas o final feliz.

— Em resumo, deu no bicho (Ronaldo) aquela do cinema americano... Qualquer dia dêstes vai aparecer de bigode, num filme mexicano, cantando tango. E você no violino... Miele diga três coisas desgraçadamente inteligentes dêste país, sobrevivente do Castelo.

— A música popular brasileira. O Rio e o Pelé.

— Vamos gozar os outros. Vocês dois estão um pouco desfalcados com esta história da Ellis, pobre da môça veio de tão longe...

— Não escreve isso aí, não. Fui sempre vidrado nela.

O bicho é que botava aquela banca tôda, acabou amarrado.

— Se você pudesse dar um conselho ao Chacrinha, Derci Gonçalves, Orlando Dias, qual você daria em palavras?

— "Go home"...

— Como você justifica a estagnação de dois anos para cá, onde não acontece nada de original na televisão e onde as novelas e os enlatados é que comandam tôda uma programação?

— Cada país tem a televisão que merece...

— Nesta conversinha, Walter Clark quase nos levou à falência e hoje está milionário, entrincheirado na sua humilde Mercedes Benz. O que você acha?

— Não vou cair de pau no Walter. É isso que você está querendo? ....

— Vamos falar de flôres e de tôdas as mulheres do mundo.

— O filme é um banho.

— A Leila Diniz está ameaçada de virar uma grande estrêla. Mas falando em banho, o ideal é que ela tomasse dois, depois de cada capítulo da novela "A Rainha Louca"...

— Vamos fazer uma novela?

— Vamos. Quais seriam os diretores de nossa televisão que você chamaria para vilão?

— Costa Lima, da Tupi, faria o chefe dos bandidos. Pelo tipo físico... O Boni parece o Billy Batson, que, quando grita Shazam, vira o capitão Marvel. O Manga é o único que tem guarda-roupa suficiente para fazer o mocinho. Bang!

— Não é por nada não. Mas e o...

— Vais falar novamente no Walter?

— Mièle, defina a cantora Tuca.

— Tuca vale quanto pesa: uma flor. E você, o que acha dela?

— Um elefante que dá uma sombra de passarinho. Cantando ou sorrindo, lembra-me muito Jean Shrimpton.

— Você não foi ver ainda o nosso show no Rui Bar Bossa. Está com mêdo dêle ser bom?

— Jôgo de mico de auditório da dupla. Mas como empenhei tôdas as minhas desconfianças na Caixa Econômica, vou lá hoje. Você tem lá na boite alguma agulha e linha para o meu bôlso furado?

— No quinto uísque a gente decide quem fica devendo. — Ouvi dizer que o Ronaldo Bôscoli recebe em cheque líquido. Êle continua marinho?

— Nós estamos agora na onda da garoa. Estamos fazendo o programa da Ellis Regina lá em São Paulo.

— As barbas do Mièle estão realmente ficando famosas.

É um sucesso que veio para ficar. Com ou sem caminhões, dormindo no meio do caminho...

CARLOS ALBERTO

Teatro

Recebo duas cartas de José Luís de Abreu, talentoso mestre da arte de fazer relações públicas sôbre a superfície em que vivemos. A primeira retifica — e com razão — uma nota que dei há dias declarando que o primeiro prêmio Molière, distribuído pela Air France era de Cr$ 50 mil, mais a estatuêta. José Luís informa que foi de Cr$ 100 mil e já no ano seguinte de Cr$ 250 mil. Perdôe o engano. Quanto à sugestão que fiz de que os premiados dos primeiros anos seriam prejudicados, pois que, ao contrário dos últimos, não receberiam como prêmio uma viagem a Paris, o José Luís informa que, em compensação, os prêmios Molière de 63 são os únicos que têm seus nomes gravados numa placa de bronze no hall da Maison de France. A placa é boa, Zé, mas a viagem é melhor.

A segunda carta não é para retificar nada. É um convite. O mesmo José Luís convida-me a almoçar no próximo domingo no restaurante Le Relais, em companhia do autor teatral André Roussin, do pintor Serge Ivanoff e do bailarino José Tôrres que estão chegando ao Rio, procedentes de Paris, à bordo do navio **Louis Lumière**, fretado pelo **Club Mediterrâneo** que nesse negócio de turismo não brinca. Muito honrado, comparecerei mas, entrementes, deixem-me falar-lhes sôbre Roussin, Ivanof e Tôrres.

Iracema de Alencar e Rodolfo Arena, dois dos integrantes do grande elenco de Rasto Atrás, peça premiada de Jorge Andrade, que, apesar de algumas deficiências tais como excesso de proselitismo pode ser assistida sem susto, no Teatro Nacional de Comédia

Embora não muito encenado últimamente, Roussin é um autor teatral mundialmente conhecido. Nasceu em Marselha onde, muito jovem (hoje êle não é nada jovem) fundou a Troupe du **Rideau Gris**, com o comediante Louis Ducreux, estreando com uma peça que não li chamada **Une grande fille toute simple**, com Madeleine Robinson e, pela primeira vez no teatro, Gerard **Philipe**. Em Paris foi ao encontro do gôsto do grande público com **Uma Certa Cabana** (La Petite Hutte) que Tônia Carrero apresentou no Rio, sob a direção de Celi. Seguiram-se **Bobosse**, **La Mamma**, **Nina**, **La Veyante** e **Les Oeufs de l'autruche**, que, na época, escandalizou meio mundo, pois a temática era homossexualismo. Alguns dos maiores atôres de França interpretaram peças de Roussin, tais como Elvire Popesco, François Perier, Bernard Blier, etc.

Ivanoff, o pintor, também é antigo. Nasceu em Moscou em 93 do século passado, evidentemente, e em 1922 terminou seus estudos na Academia de Belas Artes de Leningrado. Um ano depois largou a Rússia e mandou-se para Paris e desde então divide o seu tempo entre França e Estados Unidos. Durante 24 anos colaborou na revista francesa L'Illustration expôs no Salon des Tulleries e no Salon d'Automne, sendo membro da Sociedade Nacional de Belas Artes da França. É grande retratista e uma prova disso é que já manteve quietos à sua frente durante algum tempo, o Papa Pio XI, a sra. Franklin Roosevelt, o embaixador Cassas Rojas, entre outras personalidades.

José Tôrres nasceu em Sevilha e deve ter começado a dançar logo depois pois que já aos 16 anos era primeiro bailarino do Liceu de Barcelona. Depois de alguns anos, seguiu para Paris onde foi nomeado diretor de dança da Ópera Cômica. Lá conjugou as suas atividades de primeiro bailarino e de maître de ballet. Foi contratado pelo Metropolitan, de Nova York onde dançou com o Ballet Russo, de Montecarlo. Casou-se com Mariane Ivanoff, filha do sucintamente biografado pintor acima e juntos percorreram o Mundo inteiro e — interessante — Mariane que é ex-primeira bailarina da Ópera de Paris é, também, na dança, a partnaire preferida do seu marido. Mas José Tôrres é também cantor e o seu repertório vai do folclore espanhol à canção francesa. Aos interessados: atualmente mantêm um curso de ballet na rue Chaptal (Paris) onde ensina dança clássica e ballet espanhol. E — convenhamos — não há nada mais bonito que uma mulher bonita a dançar o flamenco. Desde que ela saiba dançá-lo, é claro.

FAUSTO WOLFF

Revista

Realizando cruzeiro escolar pela América do Sul e, em seguida, pela Europa, chegará ao Rio amanhã, de manhã, o navio "Ryndam", da Companhia Holland-América, também conhecido como a "Universidade Flutuante", Divisão de Educação Internacional do Chapman College, estabelecimento de ensino particular situado em Orange, Califórnia.

Com estudantes universitários de ambos os sexos, entre os quais a proporção de môças é de 60 por-cento, de tôdas as partes dos Estados Unidos, o "Ryndam" oferece cursos regulares a bordo, ou em terra, nos portos visitados, compreendendo Ciências Sociais, História, Artes, Línguas, Filosofia, Geografia etc.

No Rio, o programa, organizado pelos srs. Arthur Neiva, diretor da Associação Fulbright, Anthony Mavropoulos, diretor da Pantour Travel e pelo ministro Hélio A. Scarabotolo, compreende visitas a locais pitorescos, instituições de renome e conferências. Servirão de guias para os estudantes norte-americanos rapazes e môças brasileiros do American Field Service.

Entre as visitas programadas constam as que serão feitas a favelas cariocas, Floresta da Tijuca, Vila Kennedy, Museu Nacional de História Natural, Museu de Arte Moderna, Embaixada Americana e, finalmente, Petrópolis, na têrça-feira dia 21.

Haverá conferências a bordo e em terra a cargo de especialistas, sôbre aspectos gerais do Brasil, teatro, música, desenvolvimento social, história natural, geografia, economia política, educação comparada, biologia marinha, literatura, arte e arquitetura e administração de emprêsa.

Os estudantes norte-americanos terão oportunidade de assistir, no Teatro Nacional de Comédia, à peça "Rastro Atrás", de Jorge de Andrade.

As autoridades responsáveis pelo navio são o Deão dr Elon E. Hildreth, o almirante C Clark Green e o capitão Oltmann. O Ryndam, inteiramente adaptado a suas funções universitárias, não admite entrada de bebidas alcoólicas: seus bares foram transformados em salas de aula.

Têrça-feira, dia 21, à noite, a "Universidade Flutuante" prosseguirá seu cruzeiro, devendo regressar a Nova York no dia 2' de maio vindouro.

As autoridades de bordo estão convidando a imprensa para uma visita ao Ryndam, às 10 horas da manhã de segunda-feira, dia 20, quando concederão entrevista coletiva.

FRANCISCO RIBEIRO

Música

Entre os cursos com matrículas abertas no Museu da Imagem e do Som um de inglês com dois ciclos: um tipo english for beginners, com os mais diversos horários de maneira a atender às conveniências de cada um e além dêsse curso para principiantes outro de conversação para quem já tem conhecimento básico, êste às têrças e quintas, das 19 às 21 horas.

Foi nesse curso de inglês que tivemos uma prova de sua eficácia em seu método audio-visual. Foi depois do depoimento que no mesmo MIS, em sala vizinha ao auditório, prestou Dorival Caymmi. Terminada a gravação da entrevista, Caymmi foi convidado a ir ao auditório onde em sua homenagem o respectivo professor fêz os alunos cantarem versão inglêsa de Ray Gilbert do último sucesso do nosso grande criador das canções praieiras: Das Rosas. Outros sucessos do cancioneiro norte-americano e inglês são amiúde cantados pelos alunos em côro com os melhores resultados sob o ponto de vista didático

Outros cursos também abertos no MIS: um de imagem cartográfica do Rio de Janeiro a cargo do professor Canabrava, com um ciclo de cinco conferências, sempre às quartas-feiras às 18 horas. Outro curso surpreendentemente inaugurado no MIS (e cremos que sua criação não tenha a interferência de Ricardo Cravo Albin) é um curso de maquilagem funcionando às têrças-feiras. Quando soubemos dêsse curso, pensávamos que se tratasse do estudo e do ensino da caracterização e do *make-up* teatrais, isto realmente uma disciplina da maior utilidade e que tem entre nós professôres realmente capacitados. Como é o caso por exemplo do prof. José Jansen, que trabalha, aliás a dois passos dali no Museu Histórico. Mas não. Trata-se de um curso em bases estritamente comerciais, confiado a uma expert desta praça e cuja manutenção destoa da função cultural e educativa que o MIS sempre de maneira exemplar vem exercendo até agora.

Será hoje, no Municipal, a estréia da Companhia Nacional de Ballet, marcando assim a reabertura do teatro depois do carnaval. No programa, entre outros números, Alusões (Webern-Contreras) Agon (Balanchine-Stravinsky) e Divertimento (Contreras-Edino Krieger)

◆

O serviço de divulgação do Municipal agora sob a chefia de uma de suas mais eficientes funcionárias, Edith Monteiro (substituindo a sra. Iara Vargas) anuncia também para logo depois do ballet uma série de espetáculos a cargo de um grupo de 130 jovens do Rearmamento Moral que, apesar do nome inglês — Sing Out — compõe-se de jovens alemães.

◆

Ainda quanto ao funcionalismo do Municipal: Derci Gonçalves em seu programa de TV do último domingo mostrou ignorar que no Salão Assírio do Municipal existe de d... o tempo da gestão Mendes de Morais (a idéia da fundação foi de Maciel Pinheiro) um Museu de Teatros desde aquela época entregue à devoção e ao zêlo de uma funcionária da categoria de d. Estela Werneck.

◆

Sérgio Rebêlo Abreu (18 anos) o violonista classificado em Paris no mais famoso certame de violão da atualidade (o mesmo que premiou Turíbio Santos) prepara-se, agora para a prova final do concurso a realizar-se de 29 a 30 de maio próximo.

◆

A obra pianística de Nazareth e a voz de Bidu Sayão no mesmo programa da Rádio MEC. Isso no programa Brasiliana de Heiza Carmen, transmitido ontem. Fritz Jank (o mesmo excelente solista do concerto de Tschaikowsky no penúltimo Concêrto para a Juventude) interpretou 12 Variações sôbre o "Brejeiro" e "Xangô" de Ernani Braga. Bidu interpretou Nigue-Ninhas e Engenho Nôvo ambos os temas harmonizados por Ernani Braga.

MARIO CABRAL

Cinema

O secretário de Turismo, sr. Carlos de Laet, acha que o II Festival Internacional do Rio deverá realizar-se ainda êste ano — foi concebido como bienal — sob pena de grave desprestígio. Mas ainda não sabe se o Estado poderá evitar êsse desgaste. De bom, sôbre o FIF-II, além da vontade de realizá-lo, o sr. Carlos de Laet conta sòmente com um aceno da INBRATUR (a nova organização federal de turismo) sôbre a possibilidade de participar do financiamento.

★ Será realizado de 23 de junho a 4 de julho o Festival Internacional de Cinema de Berlim. Dois programas retrospectivos estão previstos: um sôbre o cineasta alemão Ernst Lubitsch (cuj[illegible] [illegible]eira se divide entre Ale[illegible] [illegible]ollywood), outro sôbre [illegible] [illegible]arry Langdon. Atenção dos cineastas brasileiros, o filme aprovado pela comissão do Itamarati não poderá chegar à "banca examinadora" de Berlim depois de 20 de maio.

★ O esperadíssimo segundo longa-metragem de Luís Sérgio Person, "O Crime dos Irmãos Neves", deverá fazer parte do programa do Festival de Marília. A frustração de um projeto sôbre a "jovem guarda" do iê-iê-iê, por desistência (na vigésima quinta hora) do cabeludo e ávido Roberto Carlos, atrasou tremendamente o retôrno de Person, o promissor estreante de "São Paulo Sociedade Anônima"

Joan Crawford insiste no cinema apesar dos milhões de dólares que herdou de seu último marido, top-man da "Pepsi-Cola". A estrêla de "Sudden Fear" (foto) volta com "Circo de Sangue"

★ Entre críticos, cineastas (de longa e curta metragem), homens de cinemateca, sobe a quarenta (40) o número de integrantes do Conselho Superior de Cultura Cinematográfica escolhidos pelo Museu da Imagem e do Som: Antônio Moniz Viana, Alex Viany, Salviano Cavalcanti de Paiva, José Sanz, Fernando Ferreira, Válter da Silveira, Flávio Tambelini, Pedro Lima, Miriam Alencar, Paulo Emílio Sales Gomes, Cláudio Melo e Sousa, Wilson Cunha, Luís Alípio de Barros, José Wolf, José Lino Grunewald, Humberto Mauro, Valério Andrade, Tati de Morais, Rogério Sganzerla, Ademar Gonzaga, Davi Neves, P. F. Gastal, Cosme Alves Neto, Darci Costa, Joaquim Marinho, José Carlos Avelar, Paulo Perdigão, Maurício Gomes Leite, George Gurjan, Geraldo Santos Pereira, Sérgio Augusto, Maurício Ritner, Glauber Rocha, Ronaldo Brandão, Fabiano Canosa. E êste colunista. O principal objetivo do Conselho, anunciado na cerimônia de instalação, têrça-feira, pelo sr. Ricardo Cravo Albim, diretor-executivo do Imagem e Som, será orientar no setor de cinema as gravações em fita magnética.

★ Joan Crawford, ainda em atividade apesar dos rendimentos bilionários que lhe proporciona a "Pepsi-Cola" participa de um *thriller* da Columbia, "Circo de Sangue".

★ Até maio próximo subirá a .... Cr$ 1 bilhão ou NCr$ 1 milhão o total dos fundos resultantes das isenções do impôsto sôbre remessas de lucros para o estrangeiro, que as companhias importadoras de filmes deverão aplicar compulsòriamente na produção cinematográfica nacional.

★ "Jôgo Perigoso", produção mexicana filmada no Rio, é tentativa frustrada de espetáculo humorístico-erótico na linha das comédias italianas em episódios. Dois episódios apenas: o primeiro, "H.O." (iniciais do protagonista interpretado por Leonardo Vilar), fraquíssimo, anedota mal contada; o segundo, "Divertimento", desenvolve superficialmente um enrêdo curioso de comédia *negra*, e resulta menos medíocre que o primeiro. Em suma, é um espetáculo apressado, infeliz no aproveitamento dos cenários cariocas, e que só reivindica alguma curiosidade de público pelas doses de erotismo. No primeiro episódio Leonardo Vilar compromete lamentàvelmente seu prestígio (o vigoroso intérprete de "Matraga" deveria exigir um mínimo de talento dos diretores que o procuram), ao lado de uma atriz que se defende em tela com o corpo, Julissa. O segundo episódio depende muito do talento que Sílvia Pinal e (principalmente) Milton Rodrigues não podem exibir, e se dá ao luxo de relegar a uma ponta a beleza e o *charme* de Leila Diniz.

★ MELHOR EM CARTAZ: "Tôdas as Mulheres do Mundo". Bom espetáculo: "007 Contra a Chantagem Atômica". Uma estréia com algumas qualidades de realização: "Os Grandes Caminhos"

ELY AZEREDO

Espetáculos

Filmes

TODAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. Indiscutivelmente o melhor trabalho do cinema brasileiro até agora. Êxito total de público e de crítica na sua terceira semana em cartaz. Com Leila Diniz e Paulo José (corretíssimos) e a genialíssima direção de Domingos de Oliveira. Nos cines Opera, Caruso-Copacabana, Bruni-Copacabana, Festival, Paris-Palace, Bruni-Saens Peña, Britânia, Bruni-Méier, Alfa, Matilde, Rio-Palace, Bruni-Piedade e Rosário. Sem indicação de horário. (18 anos).

OS GRANDES CAMINHOS. Francês. Um filme de Roger Vadin, mas dirigido por Christian Marquand. Com Robert Hossein, Renato Salvatori e Anouk Aimée. Nos cines Capitólio, Copacabana e América. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 anos)

ANJOS REBELDES. Americano. Direção de Ida Lupino. Com Rossalind Russel e Hayley Mills. Comédia. Nos cines São Luís, e Santa Alice, nos horários 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas e 2.50 — 5 — 7.10 — 9.20 horas, respectivamente. (Livre)

SUPERSEVEN AGENTE PARA MATAR. Italiano. Policial. Com Roger Browne, Fabienne Dali e Massimo Serato. Nos cines Riviera, Plaza, Olinda e Mascote. Sem indicação de horários. (18 anos).

AS PISTOLAS NÃO DISCUTEM. Italiano. Bang-bang. Com Rod Cameron e Dick Palmer. Nos cines Roxy, Rex, Leblon e Carioca. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 h. (14 anos).

O GRANDE GOLPE DOS 7 HOMENS DE OURO. Italiano. Da série "Os Sete Homens de Ouro" já exibido no Rio. Com Rossana Podestà e Philippe Le Roy. Quinta semana em cartaz. No cine Condor-Largo do Machado. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

JOGO PERIGOSO. Mexicano/Nacional. Comédia em estilo policial com Milton Rodrigues, Sílvia Pinal e Leonardo Vilar. Nos cines Palácio, Cascadura, Coliseu, Central, Petrópolis e Caxias. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

O BEIJO. Nacional. De Nelson Rodrigues, com Reginaldo Faria e Nely Martins. Em cartaz no cine Paissandu: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (domingos) e 6 — 8 — 10 horas (dias úteis). Reapresentação. (18 anos)

LA MANDRAGOLA. Italiano. Com Rosana Schiaffino e Philippe Le Roy. Direção de Alberto Lattuada. Reapresentação. Em cartaz no Condor-Copacabana: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 h. (18 anos).

MISSÃO SECRETA EM VENEZA. Americano. Com Robert Vaughn, Elke Sommer e Felicia Farr. Policial. Nos cines: Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Pax, Para-Todos e Mauá: 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 — 10.10 horas. No Pathé a partir das 11.30 horas. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL. Em cartaz no Alvorada. Reapresentação. (18 anos)

ADEUS GRINGO. Italiano. Western. Com Giuliano Gemma. Terceira semana em cartaz. Nos cines Coral, Bruni-Ipanema, São Pedro, Regência, S. Bento, Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca e Art-Palácio-Méier. Sem indicação de horário.

FESTIVAL DE FILMES JAPONESES INÉDITOS. Um filme por dia. Cartaz do Cine Alaska. Sessões a partir das 14 horas; última à meia-noite.

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA. Americano. Com James Bond e Claudine Auger. Cine Veneza: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas (18 anos).

SENHOR DOS NAVEGANTES. Nacional. Lançamento. Com Gessy Gesse e Dina Sker. Nos cins Odeon (Cinelândia), Miramar, Rian e Tijuca. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 h. (18 anos).

Samba

O samba

tem dessas coisas. Proporciona a quem vive nêle, a quem acompanha todo o seu movimento, a quem luta em função de seu crescimento momentos inesquecíveis. E assim, no espaço de apenas quatro dias, ofereceu a seus adeptos duas belíssimas festas: sábado, na Casa do Marinheiro (Avenida Brasil), com a realização do "Show dos Maiorais" patrocinado pela Unidos de Lucas e reunindo os grandes campeões do Carnaval de 1967; e quarta-feira na Casa Grande, com a "Noite da Liberdade", proporcionada pela Acadêmicos do Salgueiro e reunindo, além da vermelho-e-branco da Tijuca, a campeã Mangueira, Jamelão, Cartola, Zé Kéti, Nélson do Cavaquinho e Carlinhos "Pandeiro de Ouro".

A festa de Lucas

na Casa do Marinheiro ultrapassou as mais lisonjeiras expectativas. Incalculável multidão lotou as dependências (vastíssimas) da Casa do Marinheiro, enquanto a apresentação das agremiações vencedoras do Carnaval (tôdas fantasiadas) se desenvolvia no salão principal. Assim desfilaram, recebendo troféus de mérito, além da anfitriã: Mangueira, Acadêmicos do Salgueiro, Unidos de São Carlos, Unidos do Jacarèzinho, Em Cima da Hora, Canarinhos das Laranjeiras, Cacique de Ramos, Grupo dos Vinte, Copercotia, Frevo Lenhadores e Rancho Tomara que Chova.

O "Troféu

TRIBUNA DA IMPRENSA" foi atribuído à Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, por sua "História da Liberdade no Brasil", sendo entregue pelo colunista ao popular Jesus, diretor de Carnaval da campeã do IV Centenário e que se encontrava ladeado por Tião do Salgueiro (Cidadão Samba) e Erika Simone (Rainha do Carnaval) ambos pertencentes à vermelho-e-branco da Tijuca.

O instante

mais bonito do "Show dos Maiorais", pela sua poesia, pela saudade que inspira, pela originalidade de seu ritmo e de seus passos foi o em que se apresentou o rancho Tomara que Chova, campeão da especialidade no Carnaval de 1967. Marcha e samba belíssimos, fazendo com que tôda a platéia, a imensa platéia se postasse em silêncio absoluto para ouvir sua melodia, para acompanhar o movimento de seus passistas até o instante em que prorrompeu em aplausos. Aplausos que fizeram Albino Pinheiro, chefe de relações públicas da Secretaria de Turismo, comentar, emocionado, a maneira como o povo aceita o rancho, o que por si só justifica todo um movimento para que não termine esta que é a mais bela tradição do Carnaval carioca.

Parabéns ,

à Unidos de Lucas pelo sucesso do "Show dos Maiorais". E que se repita todos os anos.

E na noite

de quarta-feira a Casa Grande foi pequena para conter o entusiasmo de quantos lá compareceram para ver de perto a festa do Salgueiro. A Estação Primeira de Mangueira prestigiou, em tôda a linha, a noite de sua co-irmã. A casa mais simpática das noites cariocas transformou-se numa quadra de samba, Salgueiro e Mangueira se misturaram como se fôssem uma só escola, cantando em unissono seus mútuos sucessos de ontem e de hoje, mostrando, como afirmou Jesus em momento de muita inspiração, que "Salgueiro é Mangueira e Mangueira é Salgueiro e o que importa é o samba".

Muitas

atrações na Casa Grande: Carlinhos "Pandeiro de Ouro", no melhor de sua forma; Jamelão enchendo o salão com o colosso de voz que Deus lhe deu; Cartola e Nélson Cavaquinho recordando seus melhores sambas; Zé Kéti mostrando por que sua "Máscara Negra" foi a campeã de 1967; e Erika Simone, a Rainha do Carnaval, desfilando sua beleza e o entusiasmo que a transformou na mais autêntica soberana da folia.

A Escola de Samba

Unidos de Padre Miguel, quarta colocada no desfile das intermediárias, está ameaçada de ser despejada de sua quadra da Rua Mesquita, terreno que ocupa há nove anos, por ação do sr. Felipe Augusto Pinto, segundo alega seu presidente, Benedito Rosa de Almeida. Unidos de Padre Miguel afirma que resistirá ao despejo, marcado para hoje, sábado, pois tem em seu poder um recibo da cessão do terreno, firmado por um sr. Valdomiro, que se apresentou como proprietário em 1958. Os dirigentes da simpática agremiação de samba se avistaram esta semana com assessôres do Govêrno Estadual, pleiteando a sustação do despejo, que tramitou na 6.ª Vara Cível. Alegam ainda os responsáveis pela Unidos de Padre Miguel que a escola não recebeu qualquer comunicação desde o início da ação de despejo.

Prossegue,

de vento em pôpa, o movimento em prol da candidatura de Vitor Passos à presidência da Acadêmicos do Salgueiro. A última aquisição do movimento é por demais expressiva e dispensa qualquer comentário: Isabel Valença, a mais que popular Chica da Silva, que inclusive estará na chapa Vitor Passos para um dos cargos da diretoria. A espôsa de Osmar Valença declara-se salgueirense de coração mesmo, e afirma que só desfila em escola pela vermelho-e-branco da Tijuca.

No dia de São Jorge,

23 de abril, mais uma festa bem salgueirense, na quadra Casimiro Calça Larga, promovida pelas Alas dos Elegantes e dos Significantes do Samba. Ronei, Beto e Haroldo não têm poupado esforços para o êxito da reunião, que terá início pela manhã, com um toque de alvorada, estendendo-se pelo meio-dia e à tarde, na base da "rabada com agrião" e samba, muito samba.

Império Serrano

vem promovendo reuniões regulares entre os homens mais destacados de sua política interna. Principal tema: renovação dos estatutos. Sabemos que não é pequeno o movimento que visa devolver à alviverde de Madureira aquela paz tão necessária ao seu crescimento contínuo.

Quinta-feira

próxima, no Museu da Imagem e do Som, terá lugar o depoimento para a posteridade de um dos maiores conhecedores da música popular: Almirante. O acontecimento vem sendo aguardado com o maior interêsse e constituirá, sem sombra de dúvida, um dos principais depoimentos que vêm sendo regularmente gravados para o acervo do Museu. Almirante, como os demais que lá gravaram para a posteridade, será inquirido por membros do Conselho Superior da Música Popular Brasileira.

A frase

mais falada nos meios carnavalescos esta semana: vem aí o "Mineirão" do Samba. Aguardem.

E amanhã,

a partir do meio-dia, na quadra e salão do Uruguai Tênis Clube (Rua Uruguai, 59), a Unidos de São Carlos, campeã do desfile intermediário, estará promovendo suculenta feijoada ao ritmo do samba. Reservas de mesa com Mário, Zequinha e Esquene. Sábado de Aleluia estará desfilando, à noite, no Estácio.

DARCY TECIDIO

Presença de Érika

Érika Simone, Rainha do Carnaval de 1967, marcou sua presença no "Show dos Maiorais" da Unidos de Lucas e na "Noite da Liberdade" do Salgueiro

Tribuna Israelita

RIO CHAMADA GERAL: No seu rapidíssimo e miotômico programa na Tv Continental, Haroldo Barbosa lançou-nos de chôfre uma pergunta: "Você perdoaria Franz Stangl?". A nosso ver, o quesito deveria ser proposto a três bilhões de sêres humanos. Cristãos, budistas, muçulmanos, judeus, bahai's, eis que o genocídio não atinge, nem nunca atingiu, exatamente, os judeus ùnicamente.

É verdade que fomos sempre as primeiras e preferidas vítimas, mas jamais o monstro de preconceito e ódio se contentou em devorar uma fatia da humanidade. Após a "solução final" do judaísmo europeu, o nazismo se voltaria para outros grupos étnicos ou religiões "inferiorizadas", eliminando um por um os credos, raças, povos, nações . . . Porque iniciando a luta pelo espaço vital, visando a obter para os arianos apartamentos, casas, lojas, indústrias, ampliou a pretensão buscando novos territórios, finalizando a exigir o próprio corpo humano, como material manufatureiro. Cabelos de mulheres para estofamento; ossos triturados como adubo; pele "ersatz" para uniformes e abajures; dentes com obturações a ouro para enriquecimento; trapos, sapatos, roupa, tudo para a "Campanha de Inverno". Nos campos de arame farpado não estavam apenas confinados os judeus. Prelados católicos poloneses possuíam até um campo exclusivo. A morte por inanição — num cubículo cavado na terra — do padre Maximiliano Kolbe, n.º 16.670, do Campo de Auschwitz, é apenas um exemplo. De acôrdo com a "doutrina" de "Mein Kampf", tôdas as raças "impuras" deveriam ser sacrificadas: negros, judeus, mulatos, ciganos, sul-coreanos. Uns servindo de cobaias para experiências de "doutôres" mengelês, outros fornecendo sua gordura para fabrico de sabão. Seis milhões de judeus foram cremados nos campos de concentração. Só em "Treblinka", vinte e quatro mil por dia. O engôdo consistia em dar a ilusão de uma recolonização. O campo mantinha um dístico: "Arbeit Macht Frei" — "O Trabalho Liberta!" As vítimas saíam do campo em forma de fumaça, dos fornos crematórios. Recém-nascidos, gestantes, inválidos, anciãos, todos eram eliminados, enquanto uns poucos recrutados para ajudar a máquina de aniquilamento atacadista. Tudo isso ocorreu no século XX — pràticamente ontem —, enquanto a lei comum de prescrição vai afastando dos carrascos o justo julgamento. A liquidação completa de judeus europeus, alardeada por Hitler, secundada por Goebels, Himmler, Goering, Borman, Mengele, entretanto, não foi produto de alguns nazistas apenas. Houve um congresso em Wannsee, no dia 20 de janeiro de 1942, com a presença de 212 delegados, de um milhão de nazistas partidários, representando tôdas as chefias, organizações, entidades, SS, SD, ministérios, que voluntàriamente deliberaram lançar a "solução final".

Perguntando-nos Haroldo Barbosa, no programa "Rio Chamada Geral", se seríamos capazes de perdoar o nazista Stangl, sentimos o impacto da mentalidade daqueles que tudo esqueceram ou preferiram ignorar. Deus, na sua infinita bondade, jamais perdoaria um verdugo, muito mais criaturas humanas sem auréola de santificação. Stangl deve enfrentar um tribunal e ser julgado pelos delitos cometidos. Não contra os judeus, mas contra a Humanidade. Não contra uma religião monoteísta, mas contra todos os credos. Não contra homens, mas contra Deus. Não contra um povo, raça, religião, nação ou grupo, mas contra os preceitos morais do Decálogo.

O julgamento de nazistas não tem sabor de vingança. Não há penalidade para quem eliminou oitocentos mil semelhantes. O que se quer com o julgamento de cada nazista prêso é evitar a repetição da maldade no futuro. Impedir que o mundo receba com indiferença, apatia, glacialidade, as desgraças, torturas, morticínio, de seus irmãos. Parem, olhem, escutem. É possível que um verdugo nazista esteja ao vosso lado, aguardando uma nova oportunidade de lançar-se contra vossa família, usando novos *slogans*, pretextos, prevenções . . .

É êste espírito de defesa contra o ódio, é que deve mover a todos os sêres bem dotados, formando uma frente, para impedir a repetição de genocídio, contra quem quer que se manifeste. Porque o corpo e a alma imortal são sagradas. Merecem respeito de tôdas as criaturas.

As novas gerações timbram por ignorar os fatos recém-ocorridos. Os velhos querem anestesiar-se, esquecer, usar sonoterapia. Vocês não devem permitir que o genocídio seja uma palavra no dicionário do século XX.

FERNANDO LEVISKY

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Norma Benguel vai ao Japão e o Nino coloca gerador...

★ Uma retificação que se faz urgente e necessária. Escrevemos há dois dias que havia se realizado uma reunião entre Fuad Nadruz, Pires do Rio e Oscar Ornstein para estudar a programação do Copa. Pois não saiu Copa, e sim Lapa. Os motivos não sabemos. Depois o OO telefonou ao colunista para informar que foi uma conversa de três velhos amigos, isto porque quanto ao Copa o contrato continua assinado com o sr. Carlos Manga. Está feita a retificação.

★ Uma notícia boa que a semana nos trouxe: a volta de Fernando Lôbo como crítico de televisão. O Lobinho está em dia com todos os programas pois agora passa as noites assistindo tudo e vai mandar sua brasinha dentro do seu melhor estilo de pernambucano inteligente. Manda Lobinho, que estamos aqui para bater as palmas ...

★ Excelente o artigo de Torquato Neto a respeito da burrice que anda imperando nas fábricas de discos. Um compositor com o talento e a bagagem de Catulo de Paula deixa todo mundo pensando que seu disco não seja comercial. Desde quando o talento não tem vez neste País, minha gente? Parece que João Araújo, da Copacabana resolveu contratar Catulo para gravar. Os outros, depois, vão ter dor de cabeça ...

★ Norma Benguel vai ao Japão em *show* de boa vizinhança. Será que cantando Norminha conseguirá essa boa vizinhança?... ◆ Francisco José, depois de uma circulada nos Estados Unidos e na Europa, vai voltar às noites cariocas, em uma temporada na Adega de Évora, que já foi de sua propriedade. Chico havia recebido convite para atuar no Lisboa à Noite, mas preferiu o antigo cantinho.

Norma Benguel para cantar para japonês e Francisco José volta à Adega de Évora...

Começará dia 21 e está cheio de esperanças de rever seus amigos que tanto o prestigiaram quando era atração permanente da casa. Francisco José, mesmo gordinho, vai cantar seus fados...

★ Maria Odete, o Quarteto Tamba e Edu Lôbo ensaiando a todo vapor para o nôvo espetáculo do Zum-Zum. Aliás, dizem que os sucessos de Maria Odete e Cláudia estão tirando todo o restinho de bom humor de Elis Regina.

★ O Nino resolveu solucionar o seu caso de energia elétrica. Um imenso gerador já foi instalado, e agora nada mais de pescar azeitonas no escuro. Uma caixa acústica foi instalada para evitar aquêle barulho horrível dos geradores. A freguesia da casa continua das maiores.

★ Henrique Martins, Carlos Alberto e Ioná Magalhães estiveram em Belo Horizonte no lançamento da novela "A Sombra de Rebeca". Foi aquêle deus-nos-acuda. A polícia teve até que guardar o hotel onde estavam hospedados.

★ Haroldo Barbosa carregando uma gripe modêlo grande e falando de sua próxima viagem à Europa. Só na França, o excelente produtor pretende ficar três meses.

★ Euclides Souza Lima, autor do samba "Esperança" incluído no LP "Isto é Samba Autêntico", contando as novidades no Castelinho. O bom mineiro anda feliz por ter sido esgotado o LP, e seu samba vai ser gravado em compacto.

★ Valéria está em entendimentos para aparecer no primeiro *show* do Fred's, ao lado do mágico Drakon, Sueli Franco e Os Originais do Samba. O *early show* lançado por Machado está pegando e vai melhorando a cada dia.

★ E, por falar no Fred's, quem está se apresentando como *crooner* é nosso amigo Carlos Kopa e está agradando.

O antigo Arpège está sendo completamente remodelado e vai entrar de sola (?) na noite. Dizem que a casa vai funcionar na base do paletó e gravata e dois conjuntos animarão as danças.... Na época atual achamos muita pretensão....

◆

Lígia Rinele em entendimentos com uma TV para reaparecer em grande forma. Enquanto isso, seu ex-amor continua promovendo seu nôvo romance....

◆

Gabriel, o conhecido "anjo da barra", bolando algumas promoções para o "Pesqueiro", que está funcionando a todo vapor. ◆ Rosana Ghessa voltou ao Fred's e já está incluída entre as "pussy cats". ◆ Recebemos convite para rever Vitória. Sempre vale a pena voltar a conviver com os novos velhos amigos de lá....

◆

O Leme Pálace Hotel vai começar a servir feijoada. Muitas bossas estão sendo boladas pela direção. ◆ Ted Rubin seguindo o papai. Sacha pretende dirigir um pequeno barzinho. O primeiro passo. Depois novas bossas....

◆

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Peri Ribeiro, atualmente no México, dizendo a amigos que lá estiveram, que anda rico que dá gôsto. Do Brasil, por enquanto, só saudades. ◆ João Lorêdo contratado pelo canal quatro. ◆ Boni com os maiores planos do ano. Quem viver, verá.... ◆ Machado deverá apresentar o atual "show" do Fred's, no Copacabana Palace, durante uma convenção, no próximo dia 2 abril. ◆ E vamos seguindo em novos mares com novas esperanças. Só nos falta uma conversa comprida com José Amádio. Coisas de rosas, amôres, poesias, etc. No etc. é que está a briga....

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● POR sugestão nossa, a diretoria do Clube Monte Líbano, reunida na última têrça-feira, decidiu que os repórteres Afrânio Brasil Soares, José Carlos Vieira, Hélio Passos e Rubens Américo, da revista "O Cruzeiro", receberiam os prêmios de melhor reportagem, em texto e fotografias, do grande acontecimento que foi Uma Noite em Bagdá, de têrça-feira gorda de Carnaval. Fizeram assim, os senhores diretores, plena justiça a uma equipe de denodados rapazes que cobriram com ardor, entusiasmo e gabarito um dos bailes oficiais do Carnaval carioca. A reportagem, como vocês estão lembrados, se intitulava "Apoteose do Carnaval, no Monte Líbano". Foi então uma vitória desta coluna, que defendeu ardentemente o mérito dos seus colegas de profissão.

***

● A DECISÃO dos prêmios foi feita por unanimidade, tendo votado os senhores Salomão José Couri, Salomão Saadi, Washington Chamma, Alberto Antônio Couri, Luís Lemgruber, Fuad Zacarias e Omar Khoury. Os prêmios que foram entregues anteontem: um mil cruzeiros novos para o repórter Afrânio Brasil Soares; quinhentos cruzeiros novos para os repórteres José Carlos Vieira, Hélio Passos e Rubens Américo; e outros quinhentos cruzeiros novos para a equipe do "Jornal do Brasil". Os prêmios foram intitulados: melhor reportagem, melhor foto artística e melhor foto original. Felicitamos a diretoria do Monte Líbano por esta decisão, que veio beneficiar e estimular uma plêiade de rapazes que têm em sua profissão uma bandeira de fé. Eis a nossa gratidão para todos os conselheiros-diretores.

***

● E POR falar em Monte Líbano, esta entidade pleiteia a doação, pelo Estado da Guanabara, da área atualmente habitada por favelados, e que segundo promessa governamental, será desocupada brevemente, a fim de construir a sua sede náutica. É uma área que contorna o ML e que dá para a Lagoa. Isto trará benefícios ao local, pois segundo soubemos o ML vai gastar uma fábula, e que muito embelezará a fisionomia da área, que no momento está constrangedora. O Govêrno Estadual deveria ver com carinho esta pretensão dos monte-libaneses, que muito têm feito em prol de nossos esportes.

***

● ONTEM almoçavam na buate Night And Day, do Hotel Serrador, três chefes de executivos estaduais, que vieram de Brasília, da posse do marechal Costa e Silva. Eram os senhores Cristiano Dias Lopes, do Espírito Santo; monsenhor Valfrido Gurgel, do Rio Grande do Norte; e Perachi Barcelos, do Rio Grande do Sul. O assunto em pauta era política e cada um defendendo os seus rincões. O monsenhor Valfrido Gurgel era o mais austero e estêve muito elegante em seus trajes clericais. Noutra mesa, retornando às suas atividades, a sra. Marlene Serrador, com seu marido Francisco, o superintendente Antônio Paulo Serrador em papos com o jornalista Aristóteles Drumond.

Marise Bueno Brandão, que, segundo soubemos, irá se dedicar à pintura em porcelana. Este amoreco de morena pertence ao staff do Pedro II, em seu curso clássico. Aos domingos vai ao Iate

GENTE JOVEM

UMA BELEZA a nova secretária de Antônio Paulo Serrador. Chama-se Márcia Hahn, tem curso de Filosofia da Católica, apenas 20 anos, loira de descendência iugoslava e muito elegante. Vale a pena visitar-se constantemente o Antônio Paulo. ★ OS 15 ANOS da elegante Leila Lemgruber serão comemorados com um baile, no próximo 8 de abril, no Monte Líbano. Ela é filha do diretor e sra. Luís Lemgruber. O encontro será em estado informal e na base de estéreo. Gratos pelo convite. ★ DANDO os últimos retoques em seu vestido de noiva a sempre bonita Maria Celina Moura Brasil do Amaral. O encontro nupcial será a 31 próximo, no altar da Glória do Outeiro. O noivo é o conhecido Ricardo de Macedo Soares ★ QUATRO belos brotos despontam no jovem society: Andréa Buffara, Edith Aparecida Guedes Cabral, Cristina Kabderian e Maria Vitória Guedes Messano. Todos pertencem ao staff do Monte Líbano. ★ FICAM noivos amanhã as conhecidas figuras da sociedade carioca: Maria Cecília Soares Pereira e o acadêmico de Direito e Economia Francisco Alberto Sousa Teixeira. Maria Cecília foi nossa debutante e está no momento terminando o curso educacional do Jacobina. Parabéns. ★ MARIA Luísa Pontes de Carvalho vai passar a Semana Santa em Cabo Frio. Pretende esquiar e praticar pesca submarina. ★ NO CENTRO da cidade, muito apressadamente, o conhecido Afraninho Nabuco. ★ LÉO GONÇALVES, Paulo Lins e Silva e Clementino Fraga Neto em grandes papos na piscina do Iate.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para domingo e segunda-feira

NA GUANABARA — Possibilidades de acidentes em decorrência das chuvas. Dificuldades para políticos da Oposição.

NO BRASIL — Importantes encontros de líderes políticos para novas composições nas Casas do Legislativo.

NO MUNDO — Líderes africanos se manifestarão contra a guerra no Vietnam. Ajuda soviética a países asiáticos. Novos problemas com a Guarda Vermelha nas ruas de Pequim.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Seja prudente em assuntos financeiros. Sua vida poderá sofrer uma mudança inesperada nos próximos dias. **Para melhor.**

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — **Você precisa parar de dar ouvidos a mexericos.** Libertando-se desta tendência a se deixar guiar pelos outros, tudo correrá melhor para você.

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril) — Problemas financeiros poderão ocorrer na parte da tarde. Sua vida sentimental se encontra tranqüila e em ordem.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Tenha calma para melhor resolver seus problemas. Uma surprêsa agradável na parte da tarde. **Saúde abalada.**

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — **Sonhos reveladores pela madrugada.** Sua intuição está muito forte e você compreenderá claramente diversas circunstâncias de sua vida.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — **Sua paciência será posta à prova nos próximos dias.** Prepare-se para resistir à possíveis provas. Faz parte da vida.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — **Surprêsa no decorrer do dia.** Uma pessoa que se encontra distante vai se aproximar de você com novidades agradáveis.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Experiências sentimentais poderão ocorrer neste período. **Mantenha sua personalidade e não se arrisque.**

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Embaraços causados por amigos e companheiros de trabalho. **Procure se recolher e reconsiderar seus pontos de vista.**

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — **Cuidado com assuntos financeiros.** Evite acúmulo de dívidas e procure elaborar um orçamento equilibrado a fim de colocar em dia as finanças.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — **Alegrias sentimentais no decorrer do dia.** Tenha paciência e fique tranqüilo que seus problemas serão resolvidos satisfatòriamente.

CAPRICÓRNIO (De 20 de dezembro a 20 de janeiro) — Em evidência, no decorrer do dia, os assuntos sentimentais. **Uma pessoa de sua intimidade poderá lhe fazer uma surprêsa agradável.**

Palavras Cruzadas nº 112

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Instrumento para desenhar perspectivas com exatidão; 10 — Que te pertencem; 11 — Vento forte; Antiga ilha do Nilo, no Alto Egito; 13 — (Fig.) Pena, estilo; 15 — Nota musical; 16 — Divindade fenícia do destino; 17 — Rente; 18 — Gargalha; 19 — Melodias; 21 — Sua Santidade; 22 — Irritar; 24 — Carta do baralho; 26 — Que não crê em Deus; 27 — Bolor; 30 — Símbolo do ouro; 31 — Deitar abaixo; 33 — Forma popular de "José"; 35 — Conhecer; 37 — Planta liliácea oriunda da China; 38 — Discurso; 40 — Na Inglaterra, projeto de lei; 41 — (Pron. arc.) Se; 42 — Obrara, construíra; 44 — Brisa, aragem; 45 — Frio extremo; 46 — Tapume de varas, feito para apanhar peixe nos rios; 47 — Arte de medir a intensidade da luz (pl.)

VERTICAIS

2 — Emprega, usa; 3 — Proteção; 4 — Vila e istmo do Canadá; 5 — Pertences; 6 — Orvalho congelado; 7 — Relação; 8 — Voar; 9 — Ânsia de comer (pl.); 13 — Tombar; 14 — (Fig.) Dificuldade; 16 — Hierarquia; 18 — O sol dos antigos egípcios; 19 — Despedida; 20 — Tirar à fôrça; 23 — Letra grega; 25 — Conjunto de três partidas no tênis; 27 — Antropônimo masculino; 28 — Introduziria; 29 — Cidade pôrto e mar da Rússia, na foz do rio Don; 31 — Gênero de insetos himenópteros; 32 — Acha graça; 34 — Planta escrofulariácea; 36 — Descerram; 39 — Uma das denominações do mercúrio, em Alquimia; 41 — Criança; 43 — Eternidade; 44 — Afluente do Reno; 46 — Símbolo de platina.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 111) — HOR.: At — Ramalhar — Cid — Tor — Ema — Em — Vá — Ma mar — Cê — Az — Ator — Ma — Aca — RAP — Nominal — Ciparabas — Caladas — Par — Aro — Ar — Sela — Vá — Or — Fatal — Em — Li — Ler — Ria — Ama — Ocasiona — Or. VER.: Acamar — Ti — A.T. — Mor — Ar — — Heá — Am — Ranzal — Demófilo — Mar — Vê — Atacora — Camas — Ara sala — Morar — Anapetia — Nadar — Ib. — Pá — Cavalo — Ralear — Sol — O m — Era — Lio — EC — Ri — A.N. — Mó

NA BASE DO RELÓGIO

Lune pode vencer o primeiro páreo

OSCAR GRIFFITHS

Páreo meio difícil, já que algumas concorrentes possuem iguais possibilidades de vitória. Gostamos da parelha pois tanto Lune como Santilina andam muito bem. Lune volta com diversos floreios, todos em tempos fracos, o que se justifica devido ao estado da cancha. Não faz muito tempo Lune floreou 1.400 metros em pouco mais de 98". Santilina, por seu turno floreou 700 em 47", saindo e chegando na mesma toada. Salomé é perigosa e mesmo acontecendo com Ena e Happy Princess, esta vindo de fácil vitória Salomé vai no govêrno de Paulielo, e Enase, algo melhor, deve produzir boa corrida. Das outras, podemos citar Estatina vindo de "forfait" e recuperada do ligeiro contratempo que sofreu.

CADIPÓ É CORREDOR

Muito jeitoso o pôtro Cadipó, um estreante de bela estampa e que possui muitos exercícios, estando, portanto, apto a produzir destacada atuação Aliás, a nossa impressão é de que se não sentir as clássicas emoções de debutante, o segundo não deve chegar na fotografia. Cadipó é veloz pronto de partida podendo largar e acabar com a brincadeira. Esta semana floreou em 68" e linhas. Anteriormente marcara 67" e 66" sempre com ação vistosa. Aprontou muito bem finalizando com rara mobilidade Harari, também debutante, é bem lembrado para a formação da dupla, ficando Xântico como o melhor azar.

BOM AZAR

Salamalec e Tajar são as principais figuras do Handicap Especial. No entanto, acreditamos firmemente na vitória de Caruá retornando muito bonito, com ótimo aspecto e com bons floreios, tendo na manhã de segunda-feira 143" para a volta fechada, correndo a puro galope Aprontou em idênticas condições em pouco mais de 54". Bem na distância e na pista surge como sério adversário devendo dar uma canseira nos favoritos. Salamalec, muito preparado, tem chance e deve chegar brigando pela vitória Trabalhou em 145", saindo e chegando fácil Tajar retornando após ligeira ausência possui duas passadas na distância, sendo a última em 145" e linhas finalizando com boas sobras. No entanto, temos a impressão de que não está no último furo, motivo pelo qual pode perder para Salamalec e Caruá Ambição está em forma, mas pode chegar colocada.

GUARDI VENCE

Guardi conseguiu excelente oportunidade que não deve ser perdida O páreo está fraco e os adversários não são de nada na pista pesada. Guardi vem de perder para Espadim e pelo que mostrou no apronto suave de ontem — 600 em 41" — progrediu nestes dias Além do mais o percurso está dentro do seu estilo de animal ligeiro e frouxo. Deve mesmo largar e acabar. Dupla com Arnagot ou Cambroeira, já que Styx só corre na grama, pista onde tem suas melhores atuações Bahrandiso volta bem, mas tem contra a pista já que nunca foi de nada na lama. Trabalhou 1.300 em 87" arrematando firme.

MOGADOR VOLTA BEM

Volta bem o pôtro Mogador, que possui o melhor trabalho na volta: 2.040 em 140" com milha de 108", correndo por fora e contido pelo Chiquinho Pereira. Aprontou 800 em 53" e fração, floreando largo. Bem no páreo e na turma, tem tudo para vencer, devendo mesmo ser o primeiro no final. Pode vingar a dobrada com Laramie, com trabalho de 144" sempre na base do floreio alegre Está bonito e com preparo para chegar com "êles". Gambito estaria melhor em tiro mais curto e Adelmo, com os progressos apresentados, tem chance relativa. Trabalhou em 145" finalizando firme Gambito marcou 143" arrematando razoàvelmente mas sem impressionar tanto quanto Mogador, a nosso ver, um ganhador iminente.

SÉSTRIA NÃO PERDE

Séstria aparece com uma das indicações mais seguras da corrida de amanhã É que além de puro retrospecto floreou para dividir a raia: 1.300 em 87" lá pela grade de fora e num autêntico passeio na raia Boa corredora na pesada, tem tudo para conseguir sua primeira vitória. Não custa nada lembrar que na última, quando ganhou Tulinha, Sétria perdeu pelos prejuízos na reta Agora em páreo mais fraco surge como fôrça absoluta. A dupla deve ser com Guirlândia ficando Bonnie Bi, melhor na grama, como azar possível. Liza é outra que prefere o tapête e Ilopa, com um trabalho de 88", fácil, pode pregar um susto

APRONTO DE MAMBRUM

Muito bom o apronto de Mambrum: 800 em 52"2/5 ganhando de Fair River É verdade que Mambrum levou vantagem no pulo, vantagem que não foi descontada pelo Fair River pois Mambrum livrou dois corpos que manteve até o espelho E, chegou correndo uma enormidade, numa pista onde os cobras marcaram mais de 54" para a mesma distância Basta confirmar e terão de rebolar para derrotá-lo Micro Mocani, Gorino e Gigo surgem a seguir com boas possibilidades Mas ficamos mesmo com Mambrum que realizou a melhor partida para a corrida de amanhã.

AZARÃO

Para os que gostam de pules altas lembramos o nome de Emenda no último páreo A pupila de Araújo retorna muito preparada, com diversos exercícios sendo o último em 103" nos 1.500 zombando de um companheiro Anteriormente marcara 101" para a mesma distância arrematando com excelente disposição O páreo não está tão forte assim pois Emenda sempre correu em turma melhor Vai bem no tiro, na pista e leva o A. Ramos piloto que corre o "fino" Urutau é o favorito e Sisal um competidor perigoso Os outros parecem mais fracos.

Pode vingar a dupla onze no Grande Prêmio C. Ferraz

Flanna domina o campo do Grande Prêmio Costa Ferraz, podendo vingar a dupla com Fontanella, também em forma e com excelente apronto de 37"2/5 para os 600 metros No entanto, não deve derrotar Flanna, recente ganhadora na turma e com uma partida de 38", a puro galope Não escolhendo pista Flanna tem tudo para obter sua primeira vitória clássica O próprio Machadinho está confiante, frisando que "o páreo está mais para Flanna do que para qualquer outra", o que não deixa de ter fundamento pois a pupila de Ernâni de Freitas vem de derrotar Velvetta Edição e outras que amanhã estarão presentes no quilômetro do Grande Prêmio Costa Ferraz

Edição, bem mais aguerrida, Velvetta ligeira e bem na pista de grama molhada, e mais a companheira Fontanella são as principais adversárias e candidatas à formação da dupla Velvetta correu bem na última quando esmoreceu no final perdendo a formação da dupla Vai melhor na relva, tendo chance de figurar entre as três primeiras colocadas Edição por seu turno é outra que deve melhorar de produção, apesar de não ser mais a mesma égua No entanto, progrediu e está num percurso onde sempre foi especialista. Edição aprontou no mesmo estilo de outro dia ou seja, apurada com a diferença que desta vez chegou com melhor ação e não às quedas, conforme aconteceu na semana passada, quando avisamos do péssimo apronto da tordilha Com os progressos apresentados Edição deve correr bem, sendo candidata à formação da dupla

O melhor azar é a dupla 11, com Fontanella já Good Girl talvez fique na cocheira Fontanella anda bem tendo um trabalho de 68" em pista pesada "agarrando" No apronto impressionou lisonjeiramente assinalando 37"2/5 para os 600 metros da reta de chegada.

PROGRAMA PARA HOJE

S A B A D O

1.º PAREO — Às 13,20 horas — 2.100 metros — NCr$ 960.00

		kg
1—1	Dingo, J. Machado ..	53
2—2	A'mberê, A. Ramos ..	59
3	London Tower, J Pva	50
3—4	Ocegrandé, J. Portilho	54
5	Aventureiro J.B. Paul	51
4—6	Fiel, O F. Silva	58
"	Cantilever, J Queiroz	50

2.º PAREO — Às 13,50 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300.00

		kg
1—1	Old Cat, A Ramos ...	57
2	Pralinete, R. A. Pinto	57
2—3	Trucha, A Machado .	57
4	Eliane A S Silva ...	57
3—5	Azores J. B. Paulielo	57
6	Gallantry, H Vasconc.	57
4—7	Tentation, M Silva .	59
8	Quaréa, R Carmo ...	57

3.º PAREO — Às 14,20 horas — 1.900 metros — NCr$ 1.600.00 — (Prova Especial) —

		kg
1—1	Charnot, J Santana .	53
2—2	Lord Ricardo S. Silva	55
3	Novamás, L Santos .	54
3—4	Rangpur A Ramos .	57
5	Disto, J Machado ...	52
4—6	Masari, D. Netto	55
7	Fair River, J Reis ..	52

4.º PAREO — Às 14,50 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.100.00

		kg
1—1	Haval, O. Cardoso ...	54
2	Camafeu, J Portilho .	58
2—3	Exagêro, A Santos ..	55
4	Seu Becão, A Hodec	55
3—5	Rajan, J. Borja	59
6	Full-Cry, J. Santana .	55
7	Trovão, J Reis	57
4—8	Arkepan, J Tinoco ..	53
9	Good Hound, A Ram	58
10	Union-Street, E Mar	55

5.º PAREO — Às 15,35 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — (Grama) —

		kg
1—1	Venuto, J B Paulielo	56
2	Drive-In, J Brizola ..	56
2—3	Fronton, O Cardoso .	56
4	Krívolo, J Reis	56
5	Fenton, I. Oliveira ..	52
3—6	Kalapalo, A Machado	60
7	Frisson, J Borja	56
8	Ragamuffin, N corre	52
4—9	Floco F Pereira F°	56
"	Feudo, A Santos	52
"	Albião, J Queiroz ...	48

6.º PAREO — Às 16.00 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600.00 — (Grama) —

		kg
1—1	Groelândia, M. Andra	56
2	Quarentena, A.M Ca	56
2—3	Prateada, O. Cardoso	56
4	Christine, F Conceiç	56
3—5	M Gatinha, J Baffica	56
6	Lulu Belle, M Alves	56
7	Mascotita, J. Borja ..	56
4—8	Diffah, F Pereira F°	56
9	R Negra, C.R Carval	56
10	Socila, R Carmo ...	56

7.º PAREO — Às 16.35 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — (BETTING) — (Grama) — (Handicap Especial)

		kg
1—1	Olalá, J Reis	52
2	Eryma, A. Ramos ...	52
2—3	Prima Donna, J. B. P	54
4	Lutine, J. Portilho ...	52
3—5	Happy Moon L Sant.	52
6	La Française, F P F°	54
7	Elora M Silva	52
4—8	First Class F Estêves	55
"	Fairy Flower, J Mac	52
9	Cura-Leufu, M Andr	52

8.º PAREO — Às 17.10 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 — (BETTING) —

		kg
1—1	Feitiço da Vila, A Ra	57
2	Hal-Líbio, M. Andrade	57
2—3	Celso, O Cardoso	57
4	Dr. Osmane, J Portil	57
5	Realve, L Santos	55
3—6	Malagato, L. Alvaren	57
7	Manielo, C R Carral.	57
8	Vapuã, J B Paulielo	57
4—9	Samovar F Pereira F°	57
10	Hippo J Santana ...	57
11	Sansoville, P Alves ..	57

9.º PAREO — Às 17.45 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00 — (BETTING) — (Areia) —

		kg
1—1	Vestal Girl, O Cardoso	57
2	Quala O F Silva ...	57
3	Miss Seival F Mene	57
2—4	Velocity, A Ramos ..	57
5	Vivandière, J. Macha	57
6	Virajuba, J Tinoco .	57
3—7	D Farniente, L. Alvar	57
8	Ferônia, A. Santos ..	57
9	Diorling J Brizola ...	57
10	Jandinha, R Carmo	57
4-11	Miss Kadina J Portil	57
12	Secret Love M Silva	57
13	Estoniana, D Neto .	57
14	Happy Star, L. Santos	57

PROGRAMA PARA AMANHÃ

D O M I N G O

1.º PAREO — Às 13,20 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.100 00 — (Areia) —

		kg
1—1	Lune, F Meneses	58
"	Santilina O F. Silva	53
2—2	Enase, J. Machado ..	55
"	Rainha Bela, F Estev	55
3—3	Salomé J. B. Paulielo	57
4	Fair Girl, J. Brizola .	56
4—5	Estatina O Cardoso .	56
6	H Princess, L Santos	55
7	Caucasiana J. Reis ..	54

2.º PAREO — Às 13,50 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000.00

		kg
1—1	Harari A Santos	55
"	Hipos, J Silva	55
2—2	Suez M Silva	55
"	S Quentin, F Per. F°	55
3—3	Cadipó P Alves	55
4	Seccion, I Souza	55
4—5	Xântico, A Ramos ...	55
6	Zyz 22, B Alves	55
7	Seven To Seven, D.M	55

3.º PAREO — Às 14,20 horas — 2.400 metros — NCr$ 1.600.00 — (Handicap Especial) —

		kg
1—1	Salamalec, P Alves .	54
2—2	Tajar, J. Borja	53
3	Princesita, M Silva .	51
3—4	Imp. Ricardo S Silva	53
5	Caruá, O Cardoso ...	56
4—6	Ambição, J. Machado	56
"	Arminho, J Portilho .	50

4.º PAREO — Às 14.50 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00

		kg
1—1	Guardi, C R. Carvalho	56
2	Evano, J Santos ...	56
2—3	Styx, A. Hodecker	58
4	Kimimo M Andrade .	57
3—5	Arnagot, J Paulielo	56
6	Cambroeira, J Brizola	53
7	Bigurrilho, L Correia	55
4—8	Bahrandiso, S.M Cruz	58
9	Dintel, J B. Paulielo	56
10	Motur, R Carmo	54

5.º PAREO — Às 15.25 horas — 1.000 metros (Grande Prêmio Costa Ferraz) — (Clássico) — NCr$ 5.000,00 —

		kg
1—1	Flana, J. Machado ..	59
"	Fontanella, F Estêves	59
"	Good Girl, J Machado	57
2—2	Divertida, J. Portilho	59
3	Susa, A Ricardo	57
4	Old Flame, J. Brizola	59
3—5	Velvetta, F Pereira F°	59
6	La Fiesta, M. Silva ..	57
4—7	Edição, J. Correia ...	59
"	Forma, J Correia	59
"	Gatena, A Santos ...	57
"	Starita, J Borja	59
"	Diamelita, A. Ramos .	57
"	Praieira, J. Paulielo .	57

6.º PAREO — Às 16 horas — 2.000 metros — NCr$ 1.920,00

		kg
1—1	Gambito, A Santos ..	52
2	Nastro, A Machado ..	52
2—3	Nointot, J Machado .	56
4	El Ciclon, J Reis	52
3—5	Mogador F Pereira F°	56
6	Laramie, J Silva ...	52
4—7	Adelmo, O F Silva .	56
8	Copag, A Ramos	52

7.º PAREO — Às 16.35 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — (BETTING) —

		kg
1—1	Guirlanda M. Andrade	56
2	Tua, C R Carvalho .	56
2—3	Bonnie Bi, A.M. Cam	56
4	Farlady, A Ramos ...	56
3—5	Séstria, L Santos ...	56
6	Maharari, J Reis ...	56
7	Cara Mia, F Per F°	56
4—8	Liza, S. Silva	56
9	Queruzina, J. Ramos .	56
10	Ilopa, M Henrique ..	56

8.º PAREO — Às 17,10 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — (BETTING) —

		kg
1—1	Micro, J Santana ...	56
2	Chepiá, C.R Carvalho	56
3	Kirol, R Carmo	56
2—4	Mambrum J Brizola .	56
5	Malaparte, J Reis ...	56
6	Gigo, O Cardoso	56
3—7	Mocani F Meneses .	56
"	Violento, A Ramos .	56
8	Wh. Hunter J B P.	56
4—9	Gorino, J Portilho .	56
10	Maxim's, R A Pinto	56
11	Cantagalo, J Terres .	56
12	Batovi, R Penido ...	56

9.º PAREO — Às 17.45 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00 (Areia) — (BETTING)

		kg
1—1	Urutau, C.R Carvalho	57
2	Barquito, J Borja ..	53
3	Chaleco, P Fernandes	56
2—4	Sisal, J B Paulielo ..	59
5	Estádio, C A Souza .	53
6	Falconet, I Oliveira .	55
3—7	El Glorious J Reis ..	57
8	Levítico, R Penido ..	54
9	Emenda, A Ramos .	55
4-10	Quick Brown, J Tin	56
11	Rei de Monial, M H	56
12	Mangetout, N. correrá	55

Cruzeiro joga pela Taça hoje à noite no Mineirão

BELO HORIZONTE (Sucursal) —

O Cruzeiro, campeão da Taça Brasil e único representante brasileiro na Taça Libertadores das Américas, em virtude da desistência do Santos, enfrenta este noite o Deportivo Galicia (Venezuela), no Mineirão, em jôgo previsto para as 21.15 horas Este será o terceiro encontro do Cruzeiro pela Taça tendo vencido ao Deportivo Galicia, em Caracas por 1x0 gol de Evaldo.

O Cruzeiro é o líder do Grupo 1 com 4 pontos ganhos seguido do Universitário do Peru com 4 pontos ganhos, e 2 perdidos Deportivo Galicia 4 pontos perdidos; Sport Boys 4 pontos perdidos e Deportivo Itália, com 6 pontos perdidos.

CRUZEIRO

Os jogadores do Cruzeiro fizeram treinamento individual e bate-bola ontem de manhã em seu campo no bairro de Barro Prêto e a única preocupação do técnico Airton Moreira é Tostão que foi poupado por encontrar-se com indisposição gástrica. Tostão permaneceu sentindo dores abdominais e se não puder jogar será substituído por Zé Carlos.

Os jogadores elogiaram ontem a forma pela qual o Flamengo jogou na quarta-feira e disseram que ninguém esperava o acêrto de suas linhas considerando o resultado justo mas fazendo a afirmação de que o Cruzeiro ferido sairá agora para vitórias e conseguir levantar o Roberto Gomes Pedrosa. Sôbre o encontro de logo mais afirmaram que o Galicia é uma equipe que joga certo, mas carece de maior objetividade daí acharem que, se o Galicia repetir a atuação de Caracas, deverá ser derrotado.

GALICIA

Fred natural do Haiti e o brasileiro Celso, que foi do Vasco e São Cristóvão, são as atrações principais do Deportivo Galicia, que é dirigido pelo técnico Jose Julian Hernandez (Pepito) Os venezulanos chegaram ontem pela manhã a Belo Horizonte e afirmaram desejar a vitória melhorando na tabela e vingarem a derrota sofrida em Caracas O treinador Pepito disse que sua equipe está bem armada e completa, salientando que espera muito do ataque, com Tôrres, Paulo Fernandes Celso e Rafa

Os quadros formarão assim: CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, Celton, Procópio e Neco: Piazza e Dirceu Lopes Natal, Evaldo Tostão (Zé Carlos) e Hilton Oliveira; GALÍCIA — Perez; David Amarilla Fred e Cachos; Dias Silvio; Tôrres, Paulo Fernandes, Celso e Rafa. A arbitragem será feita por um trio chileno.

DIVERSÕES

NO MARACANÃ O JÔGO Nº 1 DA RODADA

O jôgo designado para amanhã à tarde no Maracanã, entre Flamengo e Santos, pode ser considerado como o número um dessa rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, devido ao equilíbrio de fôrças, colocação na tabela e a ascensão técnica das duas equipes. Enquanto isso, os dois líderes — Bangu e Palmeiras — respectivamente das chaves A e B, estarão empenhados em partidas difíceis, principalmente por se apresentarem fora de seus redutos o primeiro enfrentando em Pôrto Alegre o quadro do Grêmio e o segundo em Belo Horizonte, dando combate ao Atlético Completam a rodada os jogos: Vasco x Portuguêsa São Paulo x Botafogo Corintians x Fluminense e Ferroviário x Internacional.

Flamengo e Santos estão igualados na vice-liderança da chave B, com 5 pontos ganhos e um perdido, tendo o Flamengo levado de vencida a Portuguêsa por 2x1 e ao Cruzeiro por 2x1, cedendo o empate ao Internacional, em Pôrto Alegre, ao passo que o Santos derrotou o Atlético por 1x0 e o Internacional por 5x1, tendo um empate contra o Grêmio, também em Pôrto Alegre.

Devido ao interêsse que vem despertando essa partida, não só pela boa apresentação do Flamengo na quarta-feira contra o Cruzeiro, como também pela sempre atração que é o time do Santos, mormente quando Pelé se apresenta, um nôvo recorde de renda pode ser alcançado no Torneio. Acima de NCr$ 200.000 é a arrecadação esperada para amanhã, no Maracanã, em que pêse o mau tempo reinante na cidade.

Amanhã no Estádio Magalhães Pinto (Mineirão) o campeão carioca defenderá a sua posição de líder da chave A, contra o Atlético. O Bangu é o favorito tendo vencido o Vasco por 2x0 e o São Paulo por 2x1 e cedido o empate ao Ferroviário, enquanto o seu adversário soma duas derrotas e um empate (4x4 contra o Botafogo), mas por contar com o incentivo da sua torcida e atuar em casa, pode surpreender.

O líder da chave B — o Palmeiras — apesar do seu favoritismo, deve encontrar dificuldades, amanhã, no Estádio Olímpico, para derrotar o time do Grêmio que sempre cresce de produção quando joga em seus domínios. O campeão paulista é o único time que até agora não perdeu nenhum ponto alcançando três vitórias: Fluminense (4x2), Corintians (2x1) e Vasco (5x0).

Dois outros encontros estão marcados para amanhã onde o equilíbrio de fôrças é notório, já que as quatro equipes ainda não se firmaram. No Pacaembu, o Fluminense tentará o seu primeiro sucesso no Torneio frente ao Corintians, que venceu o Ferroviário no domingo e no Estádio Dorival de Brito, em Curitiba, o Ferroviário enfrentará o Internacional, que tem uma vitória, um empate e duas derrotas, no Torneio.

JOGOS DE HOJE

Hoje à tarde, no Estádio Mário Filho (Maracanã), o Vasco lutará pela sua primeira vitória no Gomes Pedrosa, contra a Portuguêsa, mas esta pode ser considerada como tendo ligeiro favoritismo, pois perdeu depois de muita luta para o Flamengo (2x1) e ganhou com méritos o quadro do Internacional (2x1). Enquanto isso, os cariocas buscam uma reabilitação para os seus dois insucessos no Torneio, e darão tudo o que têm, podendo assim o jôgo agradar em movimentação.

O Botafogo, no Pacaembu, tentará apagar a sua má estréia no Torneio, sábado último, quando cedeu o empate ao Atlético depois de estar com o marcador de 4x1 a seu favor. O seu adversário é o São Paulo, sêco também por uma vitória, pois estreou no domingo, contra o Bangu, e perdeu por 2x1. A partida promete agradar e não há favorito.

HORARIOS E JUIZES

Com exceção da partida Corintians x Fluminense, marcada para amanhã à noite (com início às 21,15 horas, no Pacaembu), devido às eleições no clube paulista também amanhã, tôdas as outras partidas serão realizadas à tarde — 16 horas.

Os juízes escolhidos para os sete jogos da rodada são êstes: HOJE — Vasco x Poutuguêsa (Anacleto Pietrobom) e São Paulo x Botafogo (Airton Vieira de Morais); AMANHA — Flamengo x Santos (Etel Rodrigues, Corintians x Fluminense (Cláudio Magalhães), Atlético x Bangu (José Teixeira de Carvalho), Grêmio x Palmeiras (Armando Marques) e Ferroviário x Internacional (Agomar Martins).

INGRESSOS NO MARACANA

Hoje e amanhã, no Maracanã, vigoram os seguintes preços: camarotes laterais NCr$ 25,00, camarotes de curva NCr$ 15,00; cadeiras especiais NCr$ 10,00, numeradas NCr$ 5,00 e sem número NCr$ 3,00; arquibancada NCr$ 2,00; geral NCr$ 0,50 e militares NCr$ 0,25.

Flamengo

Jair Pereira vai estrear na equipe de cima do Flamengo, contra o Santos, substituindo a Zèzinho, que gessará o pé direito têrça-feira e ficará trinta dias inativo. Esta foi a resolução de Renganeschi, que em princípio cogitou de utilizar Fio, mas desistiu em face de sua fraca atuação no 2.º tempo da partida com o Cruzeiro, quando, segundo êle, atuou sem energia e descumpriu suas instruções.

Durante o apronto, ontem, Renganeschi experimentou o ponta-direita gaúcho Odon, emprestado pelo Grêmio, e depois Jair Pereira, declarando ao final do exercício ter gostado mais da segunda hipótese. Frisou que Odon não se aclimatou bem, ainda, e a promoção de Jair resultaria na manutenção do esquema tático, com Paulo Alves continuando a desempenhar o mesmo papel, armando pela direita.

Por causa de sua barração, Fio rompeu com Renganeschi. Antes de trocar de roupa, foi informado por Renganeschi de que teria que viajar com a delegação do misto, para os Estados Unidos, e respondeu que não iria. O técnico disse não haver outro jeito, o jogador insistiu na negativa e só concordou em ir depois de conversar com o sr. Flávio Costa, o qual lhe avisou que a negativa talvez importasse na suspensão do contrato.

No treino, ontem, os reservas ganharam por 3x1. gols de Jair Pereira e Almir (2), enquanto Ademar fêz o da equipe titular. Rodrigues contundiu-se no jôgo contra o Cruzeiro, mas só queixou-se de dores na coxa no dia seguinte, quando amanheceu, explicando ter levado uma pancada desleal do zagueiro Pedro Paulo. Foi poupado ontem, mas tem sua escalação garantida.

Paulo Henrique treinou apenas um tempo porque sente um pouco a coxa e submeteu-se a tratamento de radar-térmico. Murilo chegou atrasado porque foi pagar uma duplicata do carro e entrou na equipe quando faltavam 20 minutos para o 1.º tempo terminar. A equipe alinhou Marco Aurélio; Leon (Murilo), Ditão, Jaime e Altair (Leon e posteriormente Paulo Henrique); Jarbas e Américo; Odon, Ademar (Jair Pereira), Paulo Alves e Osvaldo. Concentraram-se além dos titulares, Renato (regra-três), Itamar, Leon, Altair, Odon, Osvaldo e Pedrinho.

Flamengo x Santos

(AMANHA NO MARACANA)

O Flamengo vai procurar manter sua ótima posição no grupo "B" do Torneio Roberto Gomes Pedrosa enfrentando amanhã o time com quem divide a vice-liderança da série, com 5 pontos ganhos e um perdido, o Santos, em uma partida que, no Estádio Mário Filho, poderá render mais de NCr$ 200 mil.

Com o destaque de ter vencido o campeão brasileiro, o Cruzeiro, o Flamengo conta com o incentivo de sua numerosa torcida e uma vitória sua lhe daria condições para obter uma renda excepcional diante do Bangu, na próxima rodada, apesar de Almir não poder voltar nessa partida, porque sua suspensão termina dois dias após.

O diretor de futebol, Flávio Soares de Moura anuncia que o bicho por uma vitória sôbre o Santos daria a cada jogador NCr$ 300,00, cumprindo a tabela progressiva de gratificações, e lembrou que todos os rubronegros devem rezar e pedir a São Pedro para não mandar muita água amanhã.

A novidade do Flamengo será a promoção do aspirante Jair Pereira, comprado há um ano e meio ao Madureira, por NCr$ 2 mil, pois Zèzinho teve confirmada a fissura no pé e vai parar durante 30 dias. Paulo Henrique e Rodrigues vão jogar, apesar de terem sido poupados do apronto.

O time está escalado com Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Jarbas e Américo, Paulo Alves, Ademar, Jair Pereira e Rodrigues.

O Santos, cuja delegação ficará alojada no Hotel Nôvo Mundo, vai testar no Rio sua popularidade, desde algum tempo em dúvida com a debacle da equipe na VIII Taça Brasil e anteriormente com a perda do título paulista.

A apresentação de Rildo com a camisa do Santos e a reaparição de Pelé são dois destaques importantes do Santos, escalado com Gilmar; Carlos Alberto, Aberdã, Haroldo e Rildo; Mengálvio e Lima; Copeu, Toninho, Pelé e Edu.

Jair do Bangu estará, amanhã, tentando fazer gols contra o Atlético, no Mineirão, para manter-se junto com o Flamengo no pôsto de melhor equipe carioca

Santos

Orlando é a única ausência no time do Santos, que chegou ontem, para enfrentar o Flamengo, amanhã à tarde, no Maracanã. O zagueiro sofreu distensão na partida de domingo passado, contra o Grêmio Pôrto-alegrense e está fora de cogitações para os próximos jogos. Por outro lado, os santistas apresentam Rildo pela primeira vez no Maracanã vestindo outra camisa que não a do Botafogo, e Copeu, um extrema veloz e com boa pontaria. O Santos alojou-se no Hotel Nôvo Mundo, e o quadro já está escalado por Antoninho: Gilmar; Carlos Alberto, Oberdã, Haroldo e Rildo; Lima e Mengálvio; Copeu, Toninho, Pelé e Edu.

O técnico Antoninho ficou surprêso com a atuação de Copeu, no encontro de domingo, em Pôrto Alegre. O jogador veio do interior da Bahia, mas seu passe está prêso ao São Bento, de Sorocaba e foi fixado em NCr$ 120.000,00, com a diretoria do clube concordando em emprestá-lo ao Santos para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O Santos aprontou ontem de manhã, com um individual leve, seguido de coletivo, no qual o time não foi exigido pelo treinador Antoninho.

O nôvo técnico do Santos, na verdade, não é um estranho aos jogadores, pois havia estagiado em Vila Belmiro durante a gestão de Lula, seguindo depois para o interior, até que surgiu como principal responsável pela ascensão do Comercial de Ribeirão Prêto no futebol paulista, classificando-o em 4.º lugar no último campeonato.

Antoninho acha que o Santos está custando a voltar à sua forma, mas acredita que até a metade do certame seu jôgo será o mesmo que o público se acostumou a ver e aplaudir. Sôbre o Flamengo, o técnico afirmou que a vitória sôbre o Cruzeiro lhe deu maior dose moral e preveniu seus jogadores — especialmente Pelé — sôbre a necessidade que o Santos tem de liquidar o adversário — se possível — no primeiro tempo, buscando o gol desde a saída.

A gratificação pela vitória de 5x1 sôbre o Internacional, obtida quarta-feira, foi de NCr$ 200,00, sendo que um triunfo sôbre o Flamengo valerá muito mais A delegação santista está chefiada pelo próprio presidente Athiê Jorge Cury, e vieram também os dirigentes Nicolau Moran, José Bernardes Ferreira, Aristóteles Ferreira e Alfredo Gonçalves.

Corintians x Fluminense

(Amanhã à noite, no Pacaembu)

S. PAULO — (Especial para a TRIBUNA) — Corintians x Fluminense é o jôgo marcado para amanhã à noite, no Pacaembu, encontro transferido a pedido do Corintians, e que terá início às 21h15m. O Fluminense chega hoje a esta cidade, tendo aprontado ontem nas Laranjeiras, enquanto os paulistas, incentivados por sua numerosa torcida, esperam vencer. Na estréia os corintianos perderam para o Palmeiras pela contagem de 2x1, vencendo no domingo passado ao Ferroviário, pelo mesmo escore, em jôgo disputado em Curitiba. O trabalho do técnico Zezé Moreira vem aparecendo aos poucos e, para amanhã, êle tem uma substituição anunciada, que é Silvio (atacante comprado à Portuguêsa) no lugar de Flávio, que não rendeu o desejado em Curitiba. O Fluminense perdeu na estréia com o Palmeiras (4x2), perdeu domingo para o Cruzeiro (3x1) e vem cheio de esperança a São Paulo, sabendo que terá contra si — entre outras coisas — a enorme torcida corintiana.

Atlético x Bangu

(Amanhã à tarde, no Mineirão)

B. HORIZONTE (Sucursal) — Esta cidade aguarda com expectativa o encontro de amanhã, entre o Atlético Mineiro e o Bangu, campeão carioca, que volta a jogar no Mineirão, já agora pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. A torcida do Atlético — por sinal a maior de Belo Horizonte — comparecerá em massa, em razão do último resultado conseguido pelo vice-campeão mineiro, que perdia de 4x1 para o .Botafogo e chegou ao empate (4x4).

O esprito de reação da equipe foi exaltado e todos esperam uma vitória sôbre o Bangu, contra o qual empatou em janeiro, no mesmo local Os bangüenses chegam hoje a Belo Horizonte e não apresentam qualquer novidade em seu time, sendo que o treinador Gérson dos Santos, do Atlético, pretende armar um esquema que detenha Cabralzinho e Paulo Borges, as duas grandes figuras dos cariocas

Vasco x Portuguêsa

(Hoje à tarde, no Maracanã)

Vasco e Portuguêsa de Desportos é um jôgo que apresenta o clube paulista fazendo sua primeira exibição no Rio, dentro do Roberto Gomes Pedrosa e os cruzmaltinos procurando vencer uma partida, o que não conseguiram nas duas rodadas passadas (2x0 para o Bangu e 5x0 domingo contra o Palmeiras) Por outro lado, a Portuguêsa que perdeu para o Flamengo na estréia (2x1), reabilitou-se sôbre o Internacional e vem agora para ratificar êsse último resultado.

O Vasco não terá Édson, punido por indisciplina e apresentará o goleiro Franz, comprado ao Flamengo, tendo ainda uma dúvida: Bianchini ou Adilson na meia-direita, porque Nado garantiu a extrema direita e Nei será ponta-de-lança, enquanto Morais completará o ataque.

Uma derrota, para o Vasco significará grande perda de prestígio e de arrecadações, porque estas descerão na razão direta de seu afastamento dos ponteiros do certame.

São Paulo x Botafogo

(Hoje à tarde, no Pacaembu)

SÃO PAULO (Especial para a TRIBUNA) — Prossegue esta tarde, no Pacaembu, o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com o jôgo São Paulo x Botafogo, duas equipes que estrearam na semana passada sem conseguir vencer. O Botafogo depois de marcar 4x1 contra o Atlético Mineiro, acabou cedendo o empate e por pouco não teve surprêsa maior no final da partida. Já o São Paulo, reclamando do calor que fazia no Maracanã, foi derrotado pelo Bangu (2x1), num jôgo em que não soube aproveitar algumas falhas do campeão carioca. É, portanto, uma partida equilibrada, com o Botafogo cheio de esperança e o São Paulo uma incógnita Silvio Pirilo escala o time que perdeu e o Botafogo entra com três alterações: Dimas, no lugar de Valtencir; Chiquinho, no de Zé Carlos e Rogério, substituindo a Sicupira, na extrema-direita.

Grêmio x Palmeiras

(Amanhã à tarde, em P. Alegre)

PÔRTO ALEGRE (Especial para a TRIBUNA) — Grêmio e Palmeiras jogam amanhã à tarde, no Estádio Olímpico, havendo grande interêsse dos torcedores, que esperam a primeira vitória do futebol gaúcho no presente Roberto Gomes Pedrosa. O Grêmio, que perdeu na estréia para o Internacional (2x0), empatou com o Santos (1x1) domingo passado, reabilitando-se perante a sua torcida. O Palmeiras desperta temôres, pois vem de um 4x2 sôbre o Fluminense, 2x1 sôbre o Corintians e a goleada de 5x0 que aplicou no Vasco da Gama, domingo último, no Pacaembu É o líder do Grupo B, apresenta o ataque mais positivo e o artilheiro do certame, que é Rinaldo, com 6 gols. Por tudo isso a partida se afigura sensacional, porquanto sempre que o adversário vem credenciado do Sul, o Grêmio cresce e dificulta suas ações. O Palmeiras chega hoje às 16 horas a esta cidade.

Ferroviário x Internacional

(Amanhã à tarde, em Curitiba)

CURITIBA — (Especial para a TRIBUNA) — O Ferroviário recebe amanhã o Internacional de Pôrto Alegre, para cumprir seu terceiro compromisso no Roberto Gomes Pedrosa. O resultado do primeiro jôgo foi dos melhores para o Ferroviário, que empatou, também em Curitiba, com o Bangu por 1x1, sendo que domingo passado, perdeu para o Corintians por 2x1, embora a torcida e os cronistas achassem que o empate seria melhor resultado, pois lhe faria justiça. Por seu lado, o Internacional venceu o Grêmio (2x0), empatou com o Flamengo (1x1), perdeu no sábado passado para a Portuguêsa por 2x1, e perdeu para o Santos de 5x1. Não há favorito dado as circunstâncias, embora o Internacional se apresente melhor tècnicamente, em razão de seu melhor sentido de conjunto e agressividade. As equipes são as mesmas que atuaram na última rodada e esperam-se arrecadações inferiores às últimas, porque o Internacional é conhecido do público paranaense.